



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0034 P26 01 01 201 812

Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 3

Área do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias

Componente: Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 3

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- [Educação Física] - Bloco 1 – Critérios Comuns às Obras
- [Educação Física] - Bloco 2 – Critérios Comuns e Específicos do Livro do Professor
- [Educação Física] - Bloco 3 – Critérios Comuns e Específicos do Livro do Estudante
- [Educação Física] - Bloco 4 – BNCC
- [Educação Física] - Bloco 5 – Adequação Editorial e Projeto Gráfico
- [Educação Física] - Bloco 6 – Material Digital
- [Educação Física] - Bloco 7 – Marco Legal e Princípios Éticos
- [Educação Física] - Bloco 8 – Material digital-interativo – LIBRAS
- [Educação Física] - Bloco 9 – Falhas Pontuais
- [Educação Física] - Bloco 11 – Parecer

[Educação Física] - Bloco 1 – Critérios Comuns às Obras

1.1 Conformidade com Normas e Aspectos Formais da Obra

1.1 Conformidade com Normas e Aspectos Formais da Obra

1.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que possam configurar plágio?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, informa-se que não foram detectadas situações de uso indevido de imagens, textos, vídeos ou outras produções que possam configurar plágio. Verificou-se o uso adequado de textos, de imagens e demais recursos, que se apresentaram em conformidade às normas utilizadas para referenciar produções e imagens. Como exemplos, é possível citar: 1 - A imagem da obra de arte de Pieter Bruegel, denominada Jogos infantis (LE, p. 16). 2 - O trato do tema de uma arqueira indígena brasileira rumo às Olimpíadas (LE, p. 43-44), que fez referência à uma publicação acerca da relevância de se ter uma atleta indígena representando o Brasil neste tipo de evento mundial, feita em maio de 2024, na página do DW. 3 - No que se refere às imagens, também é possível citar a imagem utilizada no Livro do Professor (LP, p. 113), publicada em 2022, pelo repositório de imagens licenciadas, localizada pela URL SHUTTERSTOCK.COM, mencionando como as pessoas utilizam a ciclovia e as pistas para caminhada no Parque dos Coqueiros, com a finalidade de demonstrar como o corpo ocupa espaços públicos por meio de práticas corporais. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.1.2 A obra não contém lacunas ou espaços que induzam o estudante a realizar atividades no livro, exceto quando parte da obra?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra não contém lacunas ou espaços que induzam o estudante a realizar atividades no livro, exceto quando parte da obra. A obra não contém páginas com lacunas ou espaços completamente em branco que poderiam induzir os estudantes a realizar atividades no livro. A constatação é realizada pela observação de que, nas lacunas ou espaços que possam gerar dúvida quanto a possibilidade de utilização, a obra destaca a frase Não escreva no livro grifada em cor amarela. Como exemplos, cita-se: 1 - No Livro do Estudante (LE, p. 18), explicitando que a obra deve ser mantida sem nenhum tipo de escrita, alteração ou rasura, mesmo quando propõe atividades de resolução de questões. 2 - Na seção Ler o mundo (LE, p. 42). 3 - Na proposição de atividades identificadas pelo item Avaliar (LP, p. 46); 4 - No item, PENSAR E COMPARTILHAR, presente no Livro do Estudante (LE, p. 124), o qual apresenta a mesma frase destacada na parte em que solicita descrições das características do ambiente de uma pista de skate, mas explicita que a obra não deve receber nenhuma escrita por quem for utilizá-la. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.1.3 As páginas em branco da obra estão justificadas, conforme exigências do projeto editorial?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as páginas em branco estão justificadas conforme exigências do projeto editorial. Em análise da obra, compreende-se que a mancha gráfica da obra ocupou todos os espaços, não restando espaços remanescentes sequer na finalização dos capítulos. As únicas páginas em branco são aquelas destinadas às informações editoriais, garantindo o anonimato da autoria. Por exemplo, citam-se: 1 - No final, do Capítulo 3, do Livro do Estudante (LE, p. 31). 2 - Na finalização das Unidades, como na transição da Unidade 1 para a Unidade 2 (LE, p. 39). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.1.4 A obra foi submetida descaracterizada e o projeto editorial não sugere sua referência editorial?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra foi submetida descaracterizada e o projeto editorial não sugere sua referência editorial. A obra alinha-se à exigência do Edital (item 3.15) de manter o anonimato durante o processo de análise. Por exemplos, citam-se: A capa do Livro do Estudante (LE, p. 01), apresenta apenas informações sobre a Área do conhecimento, do Componente Curricular e identifica a fase do ensino. No Livro do Professor (LP, p. 01), consta a informação de que se trata do Livro do Professor, seguidos de três páginas em branco. No Livro do Estudante e no Livro do Professor (LE e LP, p. 01, 02 e 03), as páginas em branco servem para inserção de informações que caracterizarão a obra. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.1.5 A obra respeita as regras gramaticais da língua portuguesa e das línguas estrangeiras, quando aplicável?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra respeita as regras gramaticais da língua portuguesa e das línguas estrangeiras, quando aplicável. Assim, a obra demonstra clareza e fluidez na comunicação com estudantes e professores. Por exemplos, citam-se: 1 - No Livro do Estudante, no texto introdutório sobre a Unidade 2, sugere-se a atividade de Leitura do mundo, com questões devidamente pontuadas, imagem referenciada e texto explicativo sobre o que será abordado no capítulo. Ainda traz um parágrafo sobre o que é possível expressar por meio da dança. Texto claro, sem erros gramaticais e de digitação (LE, p. 21). 2 - A obra incentiva a leitura de textos em língua inglesa como *The birth of streetball* (LE, p. 108), promovendo a integração entre diferentes idiomas para contextualizar a evolução do basquete de rua, por meio de um texto que segue as regras gramaticais da língua inglesa. 3 - No contexto da Língua Portuguesa, ao abordar um vocabulário que possa gerar dificuldades de compreensão, como no texto da Leitura 2, a obra se propõe a esclarecer termos que possam apresentar maior complexidade através de um glossário identificado logo ao final do texto, facilitando a interpretação do conhecimento proposto (LP, p. 174-175). 4 - No Livro do Estudante, no 3º parágrafo da página 246, logo abaixo da citação de uma fala do jogador de vôlei Douglas Souza, o trecho evidenciado se dirige aos estudantes em uma proposição de investigação, utilizando corretamente as regras gramaticais que se aplicam à 3ª pessoa do plural (LE, p. 246). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.1.6 A obra tematiza no mínimo três Temas Contemporâneos Transversais, em perspectiva interdisciplinar?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, a obra tematiza no mínimo três Temas Contemporâneos Transversais, em perspectiva interdisciplinar. Os Temas Contemporâneos Transversais são tematizados no Livro do Estudante, de forma indireta, a partir do tópico intitulado INTEGRANDO COM, que é apresentado como um box da obra dedicado a interdisciplinaridade com as múltiplas áreas do conhecimento. Com base nesta integração de temas, subtemas, capítulos do Livro do Estudante, subentende-se que os Temas Contemporâneos Transversais são devidamente tematizados. No entanto, no Livro do Estudante, não há qualquer ícone, subtítulo ou indicações explícitas da presença de Temas Contemporâneos Transversais como orienta o Edital. Por exemplos, citam-se: 1 - Evidencia-se, na Unidade 2, reflexões sobre as práticas corporais indígenas, afro-brasileiras e danças regionais populares, ou seja, trata de elementos do Multiculturalismo (LE, p. 42-66). 2 - Na Unidade 5, apresentam-se reflexões sobre preconceito e discriminação nas práticas corporais, com foco em gênero, padrões corporais, racismo e capacitismo (LE, p. 134-163). 3 - Na Unidade 6, destacam-se atravessamentos das questões ambientais (LE, p. 164-193). De forma direta, no Suplemento do Professor, no Livro do Professor (LP, p. 303 - 304), há o registro dos Temas Contemporâneos Transversais. Considera-se que, neste item, a obra atende parcialmente aos preceitos do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	134-163
IM MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMMP0000580034P260101201812_D ESC.pdf	303-304
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	42-66

1.2 – Conteúdos da obra

1.2 – Conteúdos da obra

1.2.1 A obra observa princípios éticos necessários para a construção da cidadania, respeitando os valores democráticos, direitos humanos e diversidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra observa os princípios éticos para a construção da cidadania, com respeito aos valores democráticos, aos direitos humanos e diversidade. É possível perceber que estes princípios estão presentes tanto de modo transversal por toda a obra quanto intencionalmente pontuados. Por exemplos, citam-se: 1 - A Unidade 5, (LE, p. 134-163) é toda dedicada às reflexões sobre Ética e cidadania nas práticas corporais, com abordagem das discussões sobre gênero, machismo e racismo. 2 - No Livro do Estudante (LE, p. 222), é possível observar como a obra evidencia artigos específicos dos direitos sociais presentes na Constituição Federal brasileira de 1988, os quais versam sobre a erradicação do Trabalho Infantil enquanto dever das esferas públicas, estipulando uma proibição do trabalho antes dos 14 anos de idade. 3 - Em outro contexto, a obra (LE, p. 239) propicia momentos coletivos de debate e valorização do respeito à diversidade, inspirados por uma campanha promovida pelo Ministério Público Federal, em 2021, denominada Ser diferente é legal. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.2.2 A abordagem teórico-metodológica adotada pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a abordagem teórico-metodológica adotada pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados. Compreende-se que a abordagem teórico-metodológica da obra está coerente e adequada à proposta didático-pedagógica e aos objetivos visados. Esta compreensão é justificada pela adoção da perspectiva da cultura corporal de movimento que é reiterada durante toda obra. Como exemplos, citam-se: 1 - A apresentação do Livro do Estudante (LE, p. 5) declara que a obra auxiliará aos estudantes na aquisição de conhecimentos sobre a Cultura Corporal de Movimento. 2 - No Livro do Professor (LP, p. 293), a obra evidencia que segue alicerçada na BNCC para consolidar e aprofundar os conhecimentos referentes à concepção da cultura corporal de movimento enquanto abordagem teórico-metodológica. 3 - Na sequência, a obra reforça os objetivos gerais bem delineados (LP, p. 294) e prevê uma ampliação e uma incorporação crítica dos conhecimentos relativos às diversas práticas corporais através de propostas diversificadas de reflexão, pesquisa, problematização, experimentação e fruição contextualizadas no âmbito da cultura corporal de movimento, as quais conduzam os estudantes a buscarem soluções de corpo inteiro envolvendo diversos aspectos (morais, éticos, sociais, culturais, políticos, históricos). Assim, a obra oferta propostas pedagógicas que ampliam suas competências interpretativas, sua conscientização, sua autonomia e autoconhecimento em busca de sua emancipação. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.2.3 Os conteúdos são apresentados com uma perspectiva interdisciplinar que promova a integração entre diferentes áreas do conhecimento?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os conteúdos são apresentados com uma perspectiva interdisciplinar e promovem a integração entre as diferentes áreas do conhecimento. Essa integração é destacada nas subseções denominadas INTEGRANDO COM..., na qual, as propostas envolvendo áreas diversas são evidenciadas, garantindo que esta integração ocorra no sentido de subsidiar elementos para discussão e, assim, ampliar os conhecimentos propostos. Assim, em todas as unidades temáticas, apresentam-se atividades diversificadas que podem ser integradas com outras áreas. Para exemplificar o exposto, citam-se: 1 - No Livro do Estudante (LE, p. 59-61), a obra destaca a integração com área de Artes e Língua Portuguesa, quando se dedica a debater a Dança no cordel e na xilogravura. 2 - No Livro do Estudante (LE, p. 190) contém um quadro composto pela classificação das áreas verdes urbanas, conhecimento inerente ao componente curricular Geografia, com a finalidade de estabelecer relações entre as áreas e os conhecimentos relativos às práticas de aventura urbanas. 3 - No Livro do Estudante, outro conteúdo é tratado igualmente de forma interdisciplinar (LE, p. 216) e propõe integrar os conhecimentos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para analisar os dados obtidos em dois gráficos, que relacionam a participação social em práticas corporais e o grau de instrução apresentado. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.2.4 Os conceitos, as informações e os procedimentos apresentados estão corretos e atualizados conforme o conhecimento científico e pedagógico atual?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, os conceitos, as informações e os procedimentos apresentados estão corretos e atualizados conforme o conhecimento científico e pedagógico atual. Considera-se que, na obra, os conceitos, informações e procedimentos estão atualizados conforme os conhecimentos científicos e pedagógicos atuais. Apesar da obra citar autores clássicos dos anos 1980, 1990 e 2000, percebe-se uma busca por referências atualizadas e alinhadas com o pensamento pedagógico atual. Por exemplos, citam-se: 1 - O Livro do Estudante adota trechos de entrevistas baseadas em pesquisas científicas para adensar discussões, como observado no trecho de uma notícia do ano de 2021 acerca do impacto da inatividade física nos gastos do sistema público de saúde (LE, p. 215). 2 - O Livro do Estudante articula temas atuais como a inteligência artificial no esporte (LE, p. 262), bem como se refere a autores largamente referendados na área, como o Valter Bracht em publicação de 2019, (LP, p. 292). 3 - O Livro do Estudante apresenta um mapa clicável como fonte de pesquisa e análise acerca do percentual de escolas da Educação Básica com acesso à internet por município (LEI, p. 275), o qual foi construído a partir de dados retirados do Censo da Educação Básica no ano de 2023, contribuindo para a construção do pensamento científico. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.2.5 As orientações e as instruções fornecidas ao professor são adequadas e pertinentes, auxiliando na aplicação prática dos conteúdos e no planejamento pedagógico? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, as orientações e instruções destinadas ao professor são adequadas e pertinentes, auxiliando na aplicação prática dos conteúdos e no planejamento pedagógico. Em toda obra, existem indicações pedagógicas claras sobre as atividades sugeridas bem como suas adaptações, caso o professor necessite. Como exemplos, citam-se: 1 - Um aspecto relevante se refere as suposições vinculadas às respostas pessoais solicitadas em atividades de reflexão, como no Livro do Estudante (LE, p. 176), em que a obra detalha as respostas esperadas aos questionamentos levantados a respeito da leitura e da observação das imagens e do texto sugeridos previamente. Assim, a obra oferece recursos de análise do momento reflexivo ao professor. 2 - No Livro do Professor (LP, p. 309-310), há informações sobre estratégias de inclusão e adaptação, formas de organização dos espaços para diálogos e o uso de metodologias ativas. 3 - No Livro do Professor, há o modelo de organização de cronograma de ensino disposto (LP, p. 311-316) para que auxiliar o docente no planejamento das suas atividades de ensino a partir da sua realidade. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.2.6 A obra respeita as regras gramaticais da língua na qual foi escrita, assegurando a correção e clareza textual? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra respeita as regras gramaticais da língua na qual foi escrita, assegurando a correção e clareza textual. A atenção às regras gramaticais reflete o compromisso com a qualidade do texto e da obra, facilitando a compreensão do conteúdo por estudantes e professores. Por exemplo: 1 - Esta percepção é ilustrada pelo uso correto da língua ao utilizar a palavra ideia, ao final da frase que aparece na questão de número 1, o que indica atenção às regras gramaticais (LE, p. 179). 2 - Outro exemplo cabível se apresenta no Tema Ergonomia (LE, p. 205), em que se apresenta linguagem acessível, pontuação correta, imagem referenciada, uso das normas ABNT na citação de um trecho de texto de jornal, e, ainda, acrescenta o significado de palavras que possivelmente os estudantes não conheçam, como fabril e antropometria. Neste mesmo contexto, a utilização de frases que se dirijam diretamente ao estudante de forma individual é realizada. Estas frases apresentam configuração correta ao serem acionadas na terceira pessoa do singular, articulando a estrutura da frase para atender, com clareza textual, o que se propõe comunicar. Isto está posto no trecho do último parágrafo (LE, p. 163), em que se solicita que o estudante faça uma autoavaliação e reflita sobre o que aprendeu, observando seu empenho e contribuição na pesquisa. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.2.7 A estrutura editorial e o projeto gráfico da obra são adequados aos objetivos pedagógicos, facilitando a leitura, o acesso às informações e o processo de ensino-aprendizagem? Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a estrutura editorial e o projeto gráfico da obra são adequados aos objetivos pedagógicos, facilitando a leitura, o acesso às informações e o processo de ensino-aprendizagem. O conjunto de diretrizes e padrões apresentados pela obra garantem a coesão, a estética e a funcionalidade do conteúdo, facilitando sua leitura, compreensão e impacto no público-alvo, assim, viabilizam o cumprimento desses objetivos, como pode-se evidenciar no decorrer da obra. A percepção é apresentada em exemplos como: 1 - No sumário da obra, é apresentada a maneira de organização da obra com Unidades Temáticas (LE, p. 6-9), subdivididas em capítulos que abordam os conhecimentos construídos historicamente na Educação Física e que integram a cultura corporal de movimento. Fato, este, que contribui para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem devido a facilidade de acesso às informações. 2 - No Livro do Estudante (LE, p. 7), percebe-se a apresentação constante de ícones/imagens indicando as páginas que possuem links para vídeos, *podcasts*, faixas de áudio entre outros, o que favorece a identificação e o acesso às informações. 3 - A obra realiza uma apresentação de textos e imagens bem-posicionados e articulados entre si, como no Livro do Estudante (LE, p. 151), ao tratar da temática Mulheres no esporte. Assim, a obra vale-se de imagens, ícones sugestivos de *podcasts* e textos que se complementam na percepção desta temática, as informações e o processo de ensino-aprendizagem estão interligados de forma positiva. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.2.8 O conteúdo multimídia (objetos digitais) associado à obra é pertinente, adequado e se integra de maneira eficaz ao projeto pedagógico e ao texto impresso?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo multimídia (objetos digitais) associados à obra é pertinente, adequado e se integra de maneira eficaz ao projeto pedagógico e ao texto impresso. A utilização de conteúdo multimídia (objetos digitais) no contexto pedagógico, especialmente, ao tematizar com as juventudes e os/as jovens estudantes, há maiores possibilidades de proporcionar um aprendizado mais dinâmico e interativo, alinhado às formas contemporâneas de aprendizagem e de compreensão do mundo. As ferramentas digitais são capazes de estimular o engajamento dos estudantes, tornando o processo de ensino mais envolvente e acessível, além de oferecer diversas possibilidades de expressão e compreensão. Destacam-se, como exemplos: 1 - O *podcast* sobre a história da Capoeira no Brasil (LEI, p. 27) articulado com as reflexões sobre **Capoeira: uma prática corporal afro-brasileira** 2 - Outro exemplo de objeto digital que se associa de maneira pertinente ao tema em discussão é o vídeo sobre Maracatu (LEI, p. 55). Neste vídeo são apresentadas características desta manifestação cultural típica brasileira, complementando os textos propostos sobre danças regionais enquanto manifestações da cultura corporal de movimento. O vídeo é introduzido na obra acrescentando, assim, elementos para a reflexão acerca desta temática. 3 - A utilização do carrossel de imagens, presente no Livro do Estudante (LEI, p. 65), como material auxiliar ao item Leitura 1, contendo imagens referentes à canoagem. Este recurso se alia à discussão entre atividade física *versus* inatividade, oferecendo elementos para compreender como o estilo de vida sedentário pode acarretar problemas ao funcionamento do corpo humano. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.3 Promoção de ensino significativo

1.3 Promoção de ensino significativo

1.3.1 A obra promove a construção de conhecimento significativo, engajando os estudantes por meio da linguagem e apresentação de informações?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra promove a construção de conhecimento significativo, engajando os estudantes por meio da linguagem e apresentação de informações. Esta percepção pode ser verificada no início de cada Unidade Temática, em que existem questões problematizadoras das imagens que abrem cada unidade, no sentido de levantar os conhecimentos prévios dos estudantes e captar suas visões de mundo. A título de exemplos, citam-se: 1 - No primeiro Capítulo da Unidade 4, com a temática Corpo e ocupação da cidade (LE, p. 102 – 111), a obra apresenta a narrativa do esporte em confluência com o espaço urbano e, para isso, evidencia o basquete de rua enquanto esporte com forte representação neste tipo de prática corporal tanto no Brasil quanto em outros países. São levantados dados sobre a ocupação de quadras públicas por grupos de mulheres que jogam basquete e de como elas conquistaram seu espaço com lutas, negociações e engajamento (LE, p. 107). As informações apresentadas podem fomentar, nos estudantes, o sentimento de busca por ocupar espaços urbanos coletivamente para a prática, efetivando uma proposta de criação de um festival de basquete de rua na escola, disposta no Livro do Estudante (LE, p. 110), tal como ocorre na rua, ou seja, com a vivência da cultura hip-hop. Este tipo de atividade promove um ensino significativo, uma vez que a construção do festival deve ser pensada, organizada e executada pelos estudantes e o professor, deve ocupar o papel de auxiliar e/ou de mediar no processo de construção e de consolidação de sua autonomia. 2 - No Livro do Estudante, há a proposição da atividade Pensar e Compartilhar sobre a temática relacionada aos padrões estéticos impostos pela mídia. Na sequência, são apresentadas seis questões a serem respondidas com base na leitura de uma charge (LE, p. 236) e de um texto (LE, p. 237). Posteriormente, as respostas devem ser compartilhadas com os colegas da turma (LE, p. 238). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.3.2 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico nos objetos de ensino propostos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico nos objetos de ensino propostos. Ao tratar de temáticas que demandam problematização da organização social, a exemplo do racismo, das violências, dos direitos sociais, da apropriação de espaços públicos, dentre outros. Como exemplos, são apresentados: 1 - Na Unidade 4, do Livro do Estudante (LE, p. 109), a obra evidencia as noções de reapropriação e ressignificação de espaços públicos por meio das práticas corporais, além de um trabalho integrado com as áreas de História e Língua Inglesa. 2 - A atividade proposta sobre a cultura hip-hop, na seção PENSAR E COMPARTILHAR (LE, p. 130-131). Nesta atividade, a obra apresenta leituras para a reflexão sobre a cultura hip-hop. A atividade apresenta o contexto de criação desta cultura e de como o racismo a atravessa sob diversos aspectos, inclusive considerando a participação das mulheres rappers. As questões levantadas na proposta caminham no sentido de promover um pensamento crítico e autônomo sobre essa cultura que envolve dança, grafite e Mc's. 3 - Em outro ponto, numa perspectiva crítica de análise das condições da inclusão, o Livro do Estudante recorre a uma citação de notícia do G1 (LE, p. 139), na qual é apresentada a fala de uma atleta paralímpica que questiona o fato de uma pessoa estar em determinado local em que inexistem PCD's. E, com esta fala, posiciona que provavelmente isto se deve ao fato de que o local não seja adaptado ou convidativo ao convívio de pessoas com necessidades diversas, tensionando a falta de ações que resultam neste tipo de situação e promovendo reflexões sobre o tema. Neste sentido, a obra garante o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico sob diversas perspectivas acerca das práticas corporais. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.3.3 A obra considera a existência de diferentes culturas juvenis e diversos interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra considera a existência de diferentes culturas juvenis e diversos interesses e vivências socioeconômicos e culturais dos estudantes. Observa-se a abordagem de temas relevantes envolvendo os interesses dos jovens, os quais se apresentam como pertinentes e conectados com suas vivências. Como exemplos, citam-se: 1 - No Livro do Estudante (LE, p. 117), há uma atividade que promove a exploração dos ambientes urbanos para pesquisa referente aos diversos tipos de práticas que as juventudes têm se dedicado nos espaços públicos da cidade. 2 - Em continuidade a atividade proposta (LE, p. 118), é sugerido o estudo de um vídeo em manifesto da campanha Indígenas, no plural, publicado em 2024 e que enfatiza a força e a busca pela ocupação dos espaços pelos indígenas na política, na arte, na dança, no esporte, reforçando, assim, a busca pela identidade cultural e pelo respeito às diversas comunidades. 3 - A exploração de outros interesses e práticas, tais como as Práticas Corporais das Juventudes Urbanas (LE, p. 117) Jogos digitais e juventudes (LE, p. 278), entre outros. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.3.4 A obra permite a progressão e recuperação de aprendizagens?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra permite a progressão e recuperação de aprendizagens. A obra, ao trabalhar conceitos e história dos diversos conhecimentos advindos da cultura corporal de movimento em suas relações socioeconômicas, contribui para a progressão e a recuperação de aprendizagens dos estudantes. Citam-se, como exemplos: 1 - A recuperação de temas sobre práticas corporais afro-brasileiras que está na Unidade 1 do Livro do Estudante (LE, p. 10-26). Este tema é recuperado na Unidade 5 do Livro do Estudante (LE, p. 134-163), quando a obra discute Ética e Cidadania e traz reflexões sobre campanhas de antirracismo no Esporte. 2 - Outro exemplo está no tema Práticas Corporais na cidade (LE, p. 112), o qual é retomado, na mesma obra (LE, p. 174), ao trabalhar e discutir exercícios físicos e poluição. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.3.5 A obra propõe atividades interdisciplinares relevantes para estudantes do Ensino Médio?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades interdisciplinares relevantes para estudantes do Ensino Médio. A obra propõe atividades interdisciplinares com diferentes áreas do conhecimento, como História, Sociologia, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Geografia, Língua Portuguesa e Artes. Como exemplos, destacam-se: 1 - A Unidade oito tematiza Corpo, mídia e cultura (LE, p. 231) e propõe a integração com as áreas de Ciências Humanas e Sociais em um trabalho individual, no qual, os estudantes devem entrevistar pessoas próximas sobre estereótipos e padrões estéticos. 2 - Outro exemplo ancora-se na associação entre Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, quando a obra propõe avaliar estatisticamente o acesso às práticas esportivas ou de atividades físicas no país em relação ao grau de instrução e de rendimento per capita (LE, p. 216). A proposta demonstra relevância quando avalia indicadores da falta de acesso devido aos fatores econômicos ou à falta de instrução, uma vez que se inter-relacionam, proporcionando uma análise crítica dos estudantes sobre o tema. Ambos exemplos estão estruturados para incentivar os estudantes a questionar criticamente o desenvolvimento social contemporâneo, identificando as causas e buscando possíveis soluções às problemáticas levantadas, de forma interdisciplinar. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.3.6 A obra explora conceitos e informações atualizados, oferecendo leituras complementares, pesquisas e sugestões de filmes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra explora conceitos e informações atualizadas, oferecendo leituras complementares, pesquisas e sugestões de filmes. Os elementos indicados oferecem suporte para a apreensão dos conhecimentos trabalhados ao longo das nove unidades da obra propostas pelo Livro do Estudante. Como exemplos, citam-se os boxes denominados de FICA A DICA. Nesses boxes, é possível encontrar informações complementares e sugestões de filmes em formato de notícias (LE, p. 223); livros (LE, p. 283); documentários (LP, p. 382); museus digitais (LE, p. 61); ou em artigos científicos e vídeos curtos (LE, p. 37 e 167). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.3.7 A obra confronta diferentes concepções e métodos científicos para desenvolver autonomia de pensamento nos estudantes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra confronta diferentes concepções e métodos científicos para desenvolver autonomia de pensamento nos estudantes. Esta constatação é realizada pela percepção de acionamento de diferentes saberes, expostos em diferentes expressões e fontes. Como exemplo, aponta-se a temática Racismo e esporte presente nas discussões do Capítulo 2, da Unidade 5. Neste capítulo, a imagem apresentada no Livro do Estudante (LE, p. 144) demonstra jogadores em campanha contra o racismo, em busca da igualdade e do respeito no esporte. A imagem na página a seguir (LE, p. 145) denota um jogador de futebol negro sofrendo com ofensas racistas ao participar de uma partida. As imagens abordam a mesma temática em momentos distintos. Cada uma apresenta elementos visuais que subsidiam as análises e reflexões, permitindo aos estudantes perceber diferentes perspectivas sobre o assunto. Essas visões, embora diversas, se complementam, proporcionando uma compreensão mais ampla e aprofundada do tema. Também é possível perceber usos de dados científicos publicados em reportagens, a exemplo do tema videogames (LE, p. 268), quando apresenta uma reportagem da Agência Einstein. Além disso, no LE (p. 21), também é possível registrar a referência aos saberes populares, como na abordagem do tema danças tradicionais como manifestações dos saberes do povo. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.3.8 A obra assegura a apropriação do conhecimento científico por meio de abordagens diversificadas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra assegura a apropriação do conhecimento científico por meio de abordagens diversificadas. Destaca-se, sobretudo, o movimento da obra de exploração de abordagens quantitativas e qualitativas. Como exemplo, o estudo sobre as Técnicas Corporais a partir de pressupostos sócio-antropológicos conceitualmente criados por Mauss, apresentados no estudo de Scaglia, Fabiani e Gogoy (2020) (LE, p. 16). Em outro momento, há o tópico que discute a poluição e prática de exercícios físicos. Neste momento, utilizam-se resultados de pesquisa clássica experimental biológico feita com ciclistas do sexo masculino em ambiente poluído (LE, p. 174-176). A obra também convida os estudantes a realizarem análises estatísticas de contextos sociais específicos, como a análise prevista (LE, p. 216) com gráficos, imagens e pesquisas apresentadas sobre a temática da prática de atividades físicas. Estas abordagens diversificadas auxiliam no processo de consolidação dos conhecimentos propostos na obra. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.3.9 A obra sugere pesquisas de campo, visitas guiadas e o uso pedagógico da tecnologia?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra sugere pesquisas de campo, visitas guiadas e o uso pedagógico da tecnologia em suas atividades. As sugestões pedagógicas têm como objetivo integrar teoria e prática, estimulando a pesquisa e o uso de tecnologias no contexto educacional pelos estudantes do Ensino Médio. Como exemplo, citam-se: 1 - A obra sugere pesquisa de campo por meio de caminhada pelas ruas do entorno da escola para identificação das condições do espaço para a prática de atividades físicas (LE, p. 119). 2 - No Livro do Estudante (LE, p. 264), há a proposta de utilizar a tecnologia como recurso pedagógico para o ensino do xadrez. 3 - No Livro do Professor (LP, p. 308-310), a obra orienta sobre o uso do pensamento computacional e de metodologias ativas com uso de tecnologias em sala de aula. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.3.10 A obra sugere fontes diversificadas de informação, como podcasts, televisão e saberes específicos da comunidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra sugere fontes diversas de informação, como *podcasts*, vídeos, documentários, televisão e saberes específicos da comunidade. Para além daquelas que estão dispostas como objetos digitais, a obra propõe diferentes fontes de informação que podem ser lidas como possibilidades de ampliação dos conhecimentos propostos. Como exemplos, citam-se: 1 - O *podcast* (LE, p. 27) que trata do surgimento da Capoeira, de sua história, dos elementos necessários para conhecer a modalidade. 2 - O uso do vídeo sugerido (LE, p. 55) que apresenta os elementos que compõem a Dança do Maracatu. 3 - Há sugestão de uma atividade de pesquisa em grupo para que os estudantes busquem informações sobre seis temas relacionados à Saúde e Esportes em variadas fontes, incluindo *podcasts*, televisão, saberes da comunidade, entre outros (LE, p. 263). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.3.11 A obra propõe situações-problema que estimulem a reflexão crítica?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe situações-problema que estimulam a reflexão crítica. A estrutura da obra incentiva o estudante a analisar, a questionar e a buscar soluções para os desafios apresentados. De modo geral, essas proposições surgem na seção denominada #PARAEXPLORAR, estimulando os estudantes a realizarem reflexões críticas sobre os conhecimentos da cultura corporal de movimento. Como exemplos, citam-se: 1 - No Livro do Estudante (LE, p. 140), a obra solicita inicialmente, uma pesquisa sobre atletas brasileiros com deficiência visual. Em seguida, orienta à experimentação de deslocamentos sem que a visão seja utilizada e, por fim, partem para a avaliação e reflexão da experiência. 2 - No Livro do Estudante (LE, p. 208), a obra propõe a seguinte situação-problema a ser pesquisada pelos estudantes: a escola é ergonômica? Orienta-se que os estudantes façam uma análise dos espaços e mobílias da escola, e, ainda, entrevistem a comunidade escolar sobre o assunto. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.3.12 A obra oferece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra oferece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos. A obra não se reduz à exposição de ideias, pois oferece exemplificações concretas que tornam os conceitos abordados mais acessíveis e simples de compreender ao explorar temas de maneira detalhada e ilustrativa. No âmbito conceitual, pode-se exemplificar a progressão de conceitos tomando, como exemplo, a noção de identidade (LE, p. 27) a respeito da formação da identidade brasileira, no texto Capoeira: uma prática corporal afro-brasileira. O texto elucida que a identidade de um povo é consequência de um complexo processo de construção histórico-cultural e traz como exemplo a formação da identidade brasileira, permeada de influências de diferentes povos e culturas. Outro texto que aborda a formação de grupos étnicos sugere sua organização com base na própria cultura corporal de movimento (LE, p. 42), refletindo suas identidades. Como exemplo, são mencionados os povos Yanomami, habitantes da região amazônica, que realizam competições de luta com diferentes propósitos. Na obra, são apresentadas inúmeras imagens exemplificadoras, por exemplo, de Ginástica, de loga, de Jogo de taco, entre outros (LE, p. 86-87). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

1.3.13 A obra explora grandes temas contemporâneos, fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós verdade, mudanças climáticas e outros, de forma crítica e plural?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, a obra explora grandes temas contemporâneos, *fakenews*, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós verdade, mudanças climáticas e outros, de forma crítica e plural. Os temas de *fakenews*, inteligência artificial e mudanças climáticas são abordados explicitamente. Como exemplo, o tema *fakenews* e sua influência no esporte é tratado ao apresentar o caso da boxeadora Imane Khelif (LE, p. 156). A obra registra que a atleta foi alvo de mecanismos em massa de desinformação ao ser questionada quanto ao seu sexo biológico, dando espaço para a discussão sobre o *shitstorm*, que são campanhas virtuais de difamação e disseminação do ódio gratuito por meio das redes sociais. A decolonialidade está presente de modo transversal em unidades temáticas pela evidência da obra em valorizar a cultura dos povos indígenas, apresentando a cultura de jogos e esportes indígenas no Brasil e no mundo. Citam-se, como exemplos, os elementos de jogos como o cabeçabol (LE, p. 46), corrida de toras (LE, p. 46), as lutas tradicionais indígenas como o Huka-huka (LE, p. 50), e o Maracá (LE, p. 53), além da cultura afro-brasileira através da prática da Capoeira (LE, p. 27-29). Contudo, temas relevantes como uberização, necropolítica, soberania alimentar, pós-verdade e as mudanças climáticas não foram contempladas diretamente ao longo da obra, permitindo lacunas em sua abordagem mais crítica e limitando a conexão com debates contemporâneos essenciais aos estudantes. Considera-se que, neste item, a obra atende **parcialmente** aos preceitos do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMMP0000580034P260101201812_D ESC.pdf	316
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	21-31
IM MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMMP0000580034P260101201812_D ESC.pdf	331
IM MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMMP0000580034P260101201812_D ESC.pdf	378
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	156
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	257
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	258-263
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	42-66

1.3.14 A obra combate preconceitos de qualquer natureza (social, cultural, étnico-racial, religioso)? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra combate preconceitos de qualquer natureza (social, cultural, étnico-racial, religioso). A obra desenvolve uma reflexão profunda sobre os diversos tipos de preconceitos que permeiam a sociedade e oferece uma visão que busca desconstruir as barreiras criadas pela discriminação, seja de gênero, étnico-racial, classe social, orientação sexual ou qualquer outra forma de exclusão aos estudantes do Ensino Médio. Esta constatação é evidenciada em exemplos como o combate a transfobia (LE, p. 157), a promoção de cultura das juventudes (LE, p. 117), o foco na diversidade, o respeito aos direitos e a valorização étnico-racial. Outro exemplo, que é o destaque dado aos direitos das mulheres ocuparem os espaços públicos de práticas esportivas (LE, p. 151). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

[Educação Física] - Bloco 2 – Critérios Comuns e Específicos do Livro do Professor**2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor**

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1.1 O Livro do Professor contém o Livro do Estudante na íntegra e a parte direcionada aos professores?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor contém o Livro do Estudante na íntegra e a parte direcionada aos professores. A constatação é feita dado que o Livro do Professor é composto pelo Livro do Estudante, o qual se encerra com a apresentação dos Créditos e a Transcrições das Faixas da Coletânea de Áudios (LP, p. 288). Além desta, há, ainda, outra parte destinada às orientações para os professores e que apresenta uma estrutura de sugestões e suporte didático pedagógico ao professor, detalhada no sumário específico desta parte (LP, p. 290). A quantidade total de páginas é de 384, sendo 290 do Livro do Estudante e 94 páginas do suplemento do professor, que formam o Livro do Professor. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.2 O Livro do Professor contém sugestões de respostas para as questões propostas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o livro Professor contém sugestões de respostas para as questões propostas. As sugestões de respostas são integradas ao projeto editorial e à proposta pedagógica da obra. Ao lado das questões, há comentários sobre as possibilidades de respostas, em destaque na cor rosa, para o professor. Nas seções que propõem aos estudantes perguntas e reflexões acerca das diferentes temáticas levantadas para estudo, como observado na seção Pensar e Compartilhar (LP, p. 75), a obra apresenta sugestões de respostas que apontam caminhos para que se mantenha um diálogo no contexto da discussão proposta. De forma diferente, as questões de caráter pessoal são identificadas e respondidas na obra apenas com a afirmação Respostas pessoais, conforme observado, por exemplo, na resposta ao item b, da primeira questão, seção Pensar e Compartilhar, a respeito de um cartum (LP, p. 84). Isso ocorre porque, nesses casos, as respostas refletem as experiências de vida de cada estudante e, com isso, precisam ser discutidas e mediadas pela ação pedagógica do professor. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.3 O Livro do Professor explicita a proposta didático-pedagógica efetivada e os pressupostos teórico-metodológicos assumidos, caso recorra a mais de um modelo, apresenta de forma clara e coerente a articulação entre eles?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor explicita a proposta didático-pedagógica efetivada e os pressupostos teórico-metodológicos assumidos, caso recorra a mais de um modelo, apresenta de forma clara e coerente a articulação entre eles. O Livro do Professor explicita, detalhadamente a proposta didático-pedagógica efetivada e os pressupostos teórico-metodológicos assumidos. Entende-se que existem articulações entre as perspectivas críticas do campo da Educação, a exemplo de referências aos autores Paulo Freire e José Carlos Libâneo, como explicitado no Livro do Professor (LP, p. 295-297), bem como, à Teoria da Complexidade, com Edgar Morin (LP, p. 296). Contudo, ao apontar o campo específico da Educação Física, a obra converge para o campo crítico da Educação Física, representado pelos autores da Cultura Corporal de Movimento em articulação com a BNCC, a exemplo do exposto no Livro do Estudante (LE, p. 297-298). A obra orienta que os conteúdos da Educação Física sejam desenvolvidos por meio de conhecimentos em situação crítico-reflexiva (LP, p. 297), desencadeando ações conscientes no cotidiano social e cultural (LP, p. 295). Desta maneira, de forma clara e coerente ao estabelecido pelas competências presentes na política curricular nacional representada pelo documento da BNCC, a obra explicita que, enquanto proposta didático-pedagógica, o desenvolvimento dos conteúdos deve pautar-se pelo crivo das dimensões do conhecimento que incluem: Conhecer, Contextualizar, Problematizar, Experimentar e Ressignificar os conhecimentos da cultura corporal de movimento (LP, p. 297). Por exemplos, citam-se: 1 - A seção #PARA EXPLORAR tematiza as Ginásticas de Conscientização Corporal e propõe, aos estudantes, uma atividade em grupo que envolve três etapas: Pesquisar e apresentar; Experimentar; e, Avaliar (LP, p. 85). 2 - Na seção #PARA EXPLORAR, há a tematização das brincadeiras de pega-pega pelo mundo e suas ressignificações como a aproximação com o Parkour. Aqui, os estudantes são orientados para se organizar em grupo para Planejar, Experimentar e Avaliar o desenvolvimento das capacidades físicas por meio do pega-pega (LP, p. 92-93). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.4 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra e de cada volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor descreve com detalhes a organização geral da obra e de cada volume. Logo nas páginas iniciais (LP, p. 6-7; LE, p. 6-7) do Livro do Professor, a seção intitulada **Conheça o volume** é destinada a apresentar, de modo esquemático, as unidades e as seções temáticas da obra, composta por: **Abertura da unidade; Ler o mundo; Abertura do capítulo; Para ler; Pensar e Compartilhar; Integrando com...; Nós na prática; Para explorar; boxes com dicas de textos, podcasts, entrevistas, etc.; e, Objetos digitais.** Em seguida, na parte destinada ao professor, há um tópico de retomada da organização do Livro do Estudante (LP, p. 292), esclarecendo como a obra é estruturada. A obra indica, ainda, um quadro programático que sintetiza, de forma clara e bem especificada, todos os itens de cada volume, seguidos dos capítulos e de quais conteúdos são apreciados ao longo dos capítulos (LP, p. 312). Desta forma, é possível compreender, a partir de uma visão geral, as temáticas abordadas na obra. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.5 O Livro do Professor explora possibilidades de trabalho interdisciplinar, indicando formas de articulação tanto com os componentes curriculares da área de Linguagens quanto com os de outras áreas e/ou seus respectivos componentes curriculares?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor explora possibilidades de trabalho interdisciplinar, indicando formas de articulação tanto com componentes curriculares da área de Linguagens quanto com outras áreas e seus respectivos componentes curriculares. Constata-se que o Livro do Professor traz variadas possibilidades de trabalho interdisciplinar em todas as unidades temáticas, especialmente, com a área de Linguagens e Ciências Humanas e Sociais, como Sociologia, História e Geografia. No tópico Linguagens e suas Tecnologias, Educação Física e Interdisciplinaridade, o Livro do Professor (LP, p. 303) anuncia que a interdisciplinaridade da coleção se constrói por meio do estudo de textos e de atividades propostas que vão além da simples construção dos saberes escolares, com o objetivo de alcançar, também, a construção da pessoa, de sua identidade e de sua alteridade. A seção Integrando Com é proposta com esta finalidade de integração entre os conteúdos de Educação Física e as demais áreas do conhecimento e seus respectivos componentes curriculares. Como exemplos, citam-se: 1 - Seção Integrando com Sociologia - Técnicas Corporais (LP, p 324); 20 Seção Integrando com a temática Saúde Física na Pessoa Idosa se integra à área de Ciências Humanas e Ciências da Natureza e suas tecnologias, incentivando as pessoas a buscarem ou permanecerem na atividade física em prol da saúde e bem-estar (LP, p. 339). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.6 O Livro do Professor orienta sobre o uso adequado dos livros e estratégias de ensino?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor orienta sobre o uso adequado dos livros e estratégias de ensino. O Livro do Professor apresenta, de forma bem organizada e estruturada, as orientações sobre o uso dos livros. Deste modo, as orientações oferecidas aos professores sobre o uso dos livros e das estratégias de ensino adotadas são pertinentes e adequadas. Como exemplos, citam-se: 1 - No Livro do Professor (LP, p. 289-292), há seções que fazem uma explicação sobre a Estrutura das orientações para o Professor; Estrutura do Livro do Estudante; e, Faixas de áudio e objetos educacionais digitais. 2 - Em relação às estratégias de ensino (LP, p. 293-294), existe a menção de que a Educação Física possui métodos e estratégias de ensino-aprendizagem para os diferentes objetos de conhecimento (ginástica, esportes, dança, jogos) e que variam de acordo com a realidade da comunidade escolar. Portanto, o objetivo da obra não é padronizar, mas, sim, apoiar pedagogicamente os professores para que promovam as atividades indicadas de modo adequado pedagogicamente às suas realidades escolares. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.7 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem. Especificamente no tópico Avaliação em Educação Física (LP, p. 304), o Livro do Professor sugere que o professor avalie aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais das aprendizagens de forma processual, interativa e qualitativa. O Livro do Professor apresenta, ainda, um quadro contendo quatro modelos avaliativos - Diagnóstico, Somativo, Formativo e Comparativo - definindo, para cada um deles, os objetivos de análise (LP, p. 305) de modo a reforçar sua concepção de avaliação. Ainda, no Livro do Professor (LP, p. 306), existe a citação de dois artigos científicos sobre Avaliação e suas referências na nota de rodapé, as quais podem ser prontamente utilizadas através dos links de acesso. Outro exemplo é a valorização de estratégias de autoavaliação - individual e em grupos -, as quais estão mencionadas no Livro do Professor (LP, p. 305), especificamente, no item Avaliação em Educação Física. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.8 O Livro do Professor apresenta subsídios para adaptar o planejamento didático ao Projeto Político Pedagógico da escola? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor apresenta subsídios para adaptar o planejamento didático ao Projeto Político-Pedagógico da escola. O fato do Livro do Professor garantir a proposta pedagógica de uma diversidade de práticas corporais e uma visão plural sobre a Cultura Corporal de Movimento, que inclui tanto um olhar crítico, que aborda as desigualdades sociais, quanto um olhar multicultural, que aborda a variedade de sentidos e significados culturais, permite dizer que a obra apresenta subsídios concretos para adaptação ao planejamento didático e ao Projeto político-pedagógico da escola em atendimento as demandas locais. Ao propor uma organização de distribuição das unidades didáticas em um quadro conforme os diferentes sistemas de estruturação do Ensino Médio, ou seja, em bimestres, trimestres ou semestres (LP, p. 311), a obra oferece subsídios para adaptação do material oferecido, deixando evidente que estas são apenas sugestões. Assim, evidencia que cabe aos professores a adaptação dos seus planejamentos às realidades nas quais estão inseridos, considerando o projeto político-pedagógico que orienta o trabalho na escola. Outra informação relevante é a organização dos conteúdos e sugestão de cronogramas no Livro do Professor (LP, p. 311), onde as unidades da coleção podem ser trabalhadas de forma autônoma, permitindo rearranjos não lineares, atendendo, desta forma, às particularidades de cada escola ou de cada turma. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.9 O Livro do Professor oferece orientações para o desenvolvimento pedagógico considerando as culturas juvenis? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor oferece orientações para o desenvolvimento pedagógico considerando as culturas juvenis. Esta constatação é feita, principalmente, pela existência de uma seção Educação Física, culturas juvenis e formação integral cidadã (LP, p. 307). Como exemplos mais específicos é possível citar no Livro do Professor (LP, p. 304), a obra discute os Temas Contemporâneos Transversais e faz referência ao diálogo com as culturas juvenis. A obra propõe, ainda, que o trabalho pedagógico que considere as culturas juvenis seja guiado por princípios voltados à superação da violência, do racismo estrutural e deve se debruçar a compreender a sociedade brasileira a partir de sua complexidade (LP, p. 307). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.10 O Livro do Professor apresenta sugestões de cronogramas e orientações para construção de cronogramas personalizados? Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor apresenta sugestões de cronogramas e orientações para construção de cronogramas personalizados. Este fato é verificado através de uma seção específica denominada Organização de conteúdos e sugestão de cronogramas (LP, p. 311). Nesta mesma página, há a sugestão de três tipos de cronograma: bimestral, trimestral e semestral (LP, p. 311). Na sequência (LP, p. 312-316), há a organização de um quadro programático com a síntese de todas as unidades, capítulos, conteúdos e sugestões de atividades, o que facilita a construção de cronogramas personalizados pelo professor de modo a considerar, como referência, a sua realidade escolar. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.11 O Livro do Professor apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado. A obra se apresenta pautada pelos princípios das metodologias ativas, as quais consideram os estudantes como protagonistas do processo de aprendizagem e como agentes ativos na construção do conhecimento produzido em rede a partir de diferentes linguagens, como é enfatizado no Livro do Professor (LP, p. 309). Neste sentido, a obra propõe que o componente Educação Física favorece a exploração dos espaços intraescolares e extraescolares, como exposto no Livro do Professor (LP, p. 309). Ainda, no Livro do Professor (LP, p. 310), encontram-se ilustrações demonstrativas de formatos e organização das carteiras em sala de aula de modos diversos e distintos do modelo enfileirado: meia-lua, duplas ou trios e grupos. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.12 O Livro do Professor propõe estratégias inclusivas para estudantes com deficiência?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor propõe estratégias inclusivas para estudantes com deficiência. Esta constatação é atestada pela seção específica do Livro do Professor (LP, p. 310-311), em que há um subitem sobre Estratégias de adaptação e inclusão, onde são problematizados os desafios da inclusão e da acessibilidade. O tema e as estratégias inclusivas estão presentes de forma transversal à obra. Como exemplos, citam-se: 1 - No Livro do Estudante integrado ao Livro do Professor, a Unidade cinco (LP, p. 134-163), intitulada Ética e cidadania nas práticas corporais, traz debates sobre esporte adaptado, parolimpiadas, capacitismo, práticas de preconceito e discriminação. 2 - No Livro do Professor (LP, p. 311), são sugeridas rodas de conversas, a utilização de materiais adaptados como bolas com guizos e pesos diferentes, a fim de facilitar a manipulação de materiais e a constituição coletiva de acordos e adaptações de forma a incluir todos os estudantes e garantir que as aulas de Educação Física sejam um espaço democrático e inclusivo. Desta forma, percebe-se que existem sugestões de atividades que propõem estratégias inclusivas, as quais orientam e auxiliam o professor na tarefa de promover a inclusão e a igualdade com respeito às diferenças. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.13 O Livro do Professor orienta o desenvolvimento da capacidade argumentativa e de inferência do estudante?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor orienta o desenvolvimento da capacidade argumentativa e de inferência do estudante. Parte dessa percepção se vincula à lógica do pensamento computacional acionada pela obra no Livro do Professor (LP, p. 309). De outro ponto de vista, em todas as unidades, são sugeridas atividades que incluem diálogos em grupos a partir de questões problematizadoras. E, no suplemento do professor, as orientações específicas sobre as unidades, os objetivos e as justificativas dos conteúdos também expressam com clareza o estímulo dessas habilidades. Como exemplos, é possível citar: 1 - No Livro do Estudante (LE, p. 199), quando apresenta uma série de questões na seção para Pensar e Compartilhar sobre a Ginástica Geral e Ginástica para Todos. 2 - Em outro ponto da obra, no Livro do Professor (LP, p. 364), ao explicitar os objetivos e as justificativas da unidade sete - lazer, trabalho e projeto de vida -, é possível identificar o seguinte objetivo: compreender o conceito de ergonomia e sua importância na rotina de estudo e de trabalho para promover o bem-estar ao longo da vida, o que indica o estímulo à capacidade de inferência do estudante. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.14 O Livro do Professor alerta para riscos nas atividades, indicando medidas de segurança a fim de garantir a integridade física de todos os envolvidos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor alerta para riscos nas atividades, indicando medidas de segurança a fim de garantir a integridade física de todos os envolvidos. O Livro do Professor apresenta recomendações de segurança para garantia da integridade física dos estudantes em atividades pedagógicas individuais ou coletivas. Citam-se, como exemplos, o Capítulo de Jogos e Brincadeiras (LE, p. 15), no qual há uma atividade para os estudantes refletirem sobre as medidas de segurança nessas atividades. Ainda no Livro do Professor, nas orientações específicas ao professor, é lembrado que, antes de realizar a atividade proposta do jogo bets, é importante alertar os alunos quanto às precauções necessárias para garantir a integridade física no momento do jogo (LP, p. 323). Por fim, no Livro do Estudante (LE, p. 47), ao propor a prática do jogo indígena cabeçabol, há um ícone em destaque que propõe um alerta à realização desta prática, solicitando a avaliação de formas seguras para explorar a proximidade do corpo com o chão a fim de evitar lesões ou ferimentos. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.15 O Livro do Professor contém a proposta do Livro do Estudante mantendo compatibilidade com a opção teórica-metodológica, sem contradições entre os materiais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor contém a proposta do Livro do Estudante mantendo compatibilidade com a opção teórica-metodológica, sem contradições entre os materiais. Identifica-se, ainda, que o Livro do Professor contém a proposta do Livro do Estudante se mantendo coerente. Como exemplo, é possível mencionar que o Livro do Professor (LP, p. 291) apresenta orientações claras e compatíveis sobre a estrutura do Livro do Estudante. Além disso, de modo importante, a obra evidencia a sua intencionalidade, anunciada no Livro do Professor (LP, p. 293-294), com foco em proporcionar uma abordagem mais complexa e profunda de aspectos que compõem o desvelamento da cultura corporal de movimento através do estudo e da vivência contextualizada das diversas práticas corporais. Esta proposição estabelece relação de coerência e de correspondência com o que está posto no Livro do Estudante. Além disso, esta abordagem é reforçada através das atividades propostas na obra, como debates, rodas de conversa, sugestões de pesquisas, produções discursivas, dentre outras propostas interessantes, contribuindo para um ensino significativo da Educação Física, como explicitado no Livro do Professor (LP, p. 294). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.16 O Livro do Professor propicia reflexão sobre a prática docente e seu papel social?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor propicia reflexão sobre a prática docente e o seu papel social. Esta assertiva é possível a partir da análise das reflexões contidas no capítulo intitulado Uma proposta didático-pedagógica para a Educação Física no Ensino Médio, no Livro do Professor (LP, p. 293 - 297). Neste capítulo, a obra explica sobre a tarefa de fomentar a formação crítica dos estudantes para que, por meio das práticas corporais, possam realizar suas potencialidades humanas e cidadãs. Especificamente no Livro do Professor (LP, p. 295), no subtítulo intitulado Pressupostos teórico-metodológicos da obra, há a menção do fazer docente enquanto práxis, cujo objetivo é promover a humanização. No mesmo direcionamento, a obra pontua que, ao trabalhar as habilidades vinculadas às competências específicas, o professor abre caminho para o desenvolvimento do pensamento autônomo, comprometido com princípios éticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (LP, p. 302). Deste modo, estes exemplos situam que obra orienta para o exercício de uma prática docente conectada com o seu papel social. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.17 O Livro do Professor oferece referências suplementares para apoiar as atividades propostas?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor oferece referências suplementares para apoiar as atividades propostas. A obra apresenta múltiplas referências suplementares em boxes contidos na parte de orientações específicas. Nesta parte, há a identificação do que deve ser atingido em cada capítulo estruturado na obra. Deste modo, apresentam-se, como exemplos: 1 - Indicações de referências de livros e de artigos científicos que foram usados para a construção do capítulo Uma proposta didático-pedagógica para a Educação Física no Ensino Médio, no Livro do Professor (LP, p. 295 - 297). 2 - A sugestão de estudo do artigo científico intitulado Consumo de experiência e experiência de consumo: uma discussão conceitual, publicado na revista Logos, em 2015, indicado no Livro do Professor (LP, p. 359). 3 - Uma indicação de livro, denominado Mapas do corpo, de André Trindade, de 2016 apresentado no Livro do Professor (LP, p. 365). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.18 O Livro do Professor contém um texto introdutório que explica a articulação entre a abordagem teórico-metodológica, os objetivos e as competências a serem trabalhadas?

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor contém um texto introdutório que explica a articulação entre a abordagem teórico-metodológica, os objetivos e as competências a serem trabalhadas. No Livro do Professor, na parte sobre orientações específicas de cada unidade, há a articulação com a BNCC - Competências, habilidades e Temas Contemporâneos Transversais -, os objetivos e a justificativa daquela unidade e uma breve introdução. Estes elementos são apresentados, tanto a nível de apresentação da obra num contexto geral, ancorados nas competências gerais e específicas da BNCC (LP, p. 300-301), quanto para orientar, de modo inicial, na abertura de cada unidade, amarrando a proposta da temática sugerida (LP, p. 323), no item Orientações didáticas - Abertura da Unidade 1. No Livro do Estudante, integrado ao Livro do Professor, também há, na abertura de cada unidade, a citação das habilidades a serem trabalhadas (LE, p. 258). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.19 O Livro do Professor indica a realização de atividades de pesquisa sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade?

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor indica a realização de atividades de pesquisa sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade. As indicações são apresentadas principalmente no tópico #PARAEXPLORAR, no qual são sugeridas pesquisas sobre as temáticas trabalhadas. Como exemplos, é possível citar as sugestões de pesquisa sobre as inúmeras variações do futebol nas diferentes regiões do Brasil (LP, p. 18) e sobre as manifestações culturais de danças existentes no Brasil (LP, p. 25). No tocante ao Livro do Professor, citam-se, como exemplos, uma pesquisa sobre a catira e outras danças populares brasileiras (LP, p. 334), bem como a sugestão de uma atividade que consiste em pesquisar a ginástica a partir do site da Confederação Brasileira de Ginástica (LP, p. 336). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.20 O Livro do Professor propõe subsídios para a construção de aulas em conjunto com professores da Área de Linguagens?

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor propõe subsídios para a construção de aulas em conjunto com professores da Área de Linguagens. Para enriquecer o processo de construção do conhecimento, a obra fornece evidências às possibilidades de trabalho interdisciplinar em conjunto com professores das Áreas de Linguagens. Por exemplos, citam-se: 1 - A integração interdisciplinar se encontra no Livro do Professor (LP, p. 345), que orienta a integração com as áreas de História e Língua Inglesa. 2 - O Livro do Professor orienta que para a seção #PARALER – E-sports e esportes tradicionais (LP, p. 381), a obra orienta o professor sobre a leitura de um artigo indicado aos estudantes (LE, p.281) no qual pede que explore o fenômeno do jogo em várias perspectivas pensando a sua relação com as Ciências Humanas, citando a Filosofia, a Sociologia e a História, entre outras, bem como com as Ciências Comportamentais, como a Economia e a Psicologia. 3- Além disso, no Livro do Estudante (LE, p. 59), orienta uma atividade em parceria com Língua Portuguesa e Artes. Geralmente, mas, não somente, tais proposições estão na seção Integrando com..., destinada a organização do trabalho interdisciplinar na obra. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.21 O Livro do Professor apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, diferentes das do livro do estudante, que refletem os avanços nacionais e internacionais no campo?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, diferentes das do Livro do Estudante, que refletem os avanços nacionais e internacionais no campo. As referências bibliográficas complementares são apresentadas mediante o acompanhamento de comentários. Assim, as referências em relação com estes comentários auxiliam no planejamento do professor ao facilitar a compreensão dos estudos indicados na obra. Exemplos de referências bibliográficas complementares comentadas são: 1 - O artigo de Barros 2022 (LP, p. 385) que versa sobre Efeitos de práticas de yoga na saúde mental de adolescentes. 2 - O artigo Mídia-educação física: outros olhares sobre a cultura corporal, de Oliveira 2021 (LP, p. 384). 3 - O artigo E-Sports: uma prática esportiva atual, de 2021, indicado para leitura por parte do professor - GODTSFRIEDT, Jonas; CARDOSO, Fernando Luiz. E-Sports: uma prática esportiva atual. Motrivivência: Revista de Educação Física, Esporte e Lazer, Florianópolis, v. 33, n. 64, p. 1-14, 2021 (LE, p. 321). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.1.22 O Livro do Professor apresentar orientações de acolhimento e de adequação curricular para estudantes em situação de itinerância, tais como, povos ciganos, circenses, migrantes, imigrantes ou em trânsito?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

2.1.23 O Livro do Professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo. É possível perceber o trato de temáticas e a proposição de atividades que substanciam este posicionamento da obra, o que contribui significativamente para o estado de saúde mental dos estudantes a partir do componente curricular Educação Física. Como exemplo, pode-se citar: 1 - A indicação de texto sobre a saúde mental das juventudes em todo o mundo e o aumento dos problemas psíquicos (LE, p. 81-82). 2- No Livro do Professor (LP, p. 269), na unidade nove, destinada ao estudo do corpo, movimento e tecnologia, são estabelecidas relações entre o uso da tecnologia e o cyberbullying, trazendo textos e questionamentos para diálogo e reflexão sobre a incidência desta prática, sobretudo na utilização dos jogos on-line desde a infância. 3 - A sugestão de uma atividade em grupo para a elaboração de uma campanha de antiracismo no esporte (LE, p. 149). E, o desenvolvimento do conceito de racismo estrutural (LP, p. 307), contextualizando esta discussão baseada nos processos históricos de desvantagens de determinados grupos étnico-raciais. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.2 Critérios Específicos do Livro do Professor

2.2 Critérios Específicos do Livro do Professor

2.2.1 O Livro do Professor contém até 384 páginas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor contém até 384 páginas. O Livro do Professor contém exatamente 384 páginas. A última página do Livro do Professor apresenta a contagem final em p. 384, com as referências comentadas. Embora, no arquivo enviado para avaliação, constem 388 páginas de arquivo, as últimas páginas do arquivo (LP, p. 385, 386 e 387) estão apresentadas em branco, deste modo, o limite máximo de paginação segue como permitido no Edital. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.2.2 O Livro do Professor contém texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e as principais competências, habilidades e campos de atuação social que serão trabalhados?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor contém texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e as principais competências, habilidades e campos de atuação social que serão trabalhados. Este texto introdutório está localizado no início de Unidade, na parte referente às orientações específicas aos professores (LP, p. 322), onde são traçados objetivos e justificativa para contextualizar a temática proposta. Logo em seguida (LP, p. 330), é apresentada uma introdução à Unidade, com o objetivo de delinear como a abordagem teórico-metodológica se articula aos objetivos anunciados. Como terceiro exemplo, é possível citar (LP, p. 356) que o Livro do Professor traz as orientações específicas ao professor sobre a Unidade Corpo, Movimento e Meio Ambiente. Nela, estão presentes a articulação com a BNCC; articulação com o Tema Contemporâneo Transversal; campos de atuação social - campo da vida pessoal, campo das práticas de estudo e pesquisa, campo jornalístico-midiático-; competências gerais da Educação Básica; competências específicas e habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.2.3 O Livro do Professor orienta para a realização de atividades de pesquisa sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade (com direcionamento sobre formas de realização)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor orienta para a realização de atividades de pesquisa sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade (com direcionamento sobre formas de realização). Em cada capítulo, na seção #PARAEXPLORAR, propõem-se atividades de pesquisa. No Livro do Estudante (LP, p. 46), por exemplo, é solicitado uma pesquisa sobre um jogo ou esporte indígena de um povo específico. A estrutura da pesquisa indicada traz, de modo geral, um detalhamento dos elementos sugeridos à discussão proposta, além de orientações específicas ao professor, sobre a organização da pesquisa com os alunos no Livro do Professor (LP, p.331), fomentando, assim, o desenvolvimento do pensamento crítico e científico. No Livro do Professor (LP, p. 378), há uma sugestão de atividade, no item PENSAR E COMPARTILHAR, que traz claras sugestões e direcionamentos sobre como conduzir uma reflexão sobre os impactos da tecnologia no corpo humano e no esporte. De igual forma, no item PENSAR E COMPARTILHAR, do Livro do Professor (LP, p. 379), há outro exemplo de sugestões com direcionamentos de uma atividade a ser realizada em trios e que, posteriormente, será compartilhada com toda a turma. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.2.4 O Livro do Professor indica textos de aprofundamento e discussão sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor indica textos de aprofundamento e discussão sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade. Os textos de aprofundamento promovem e ampliam de concepções e a revisitação teórica de paradigmas, de forma que ampliam e aprofundam os estudos realizados pelos professores sobre as temáticas tratadas na obra e, com isso, contribuem para a promoção de uma prática pedagógica voltada para a compreensão do conteúdo tratado por parte dos estudantes. Citam-se, como exemplos: 1 - O texto Exergames como conteúdo estratégico na educação física escolar, expresso no Livro do Professor (LP, p. 276). 2 - A parte de orientações específicas ao professor indica textos para aprofundamento e ampliação dos conhecimentos propostos. De igual forma, no Livro do Professor (LP, p. 375), o texto A força de uma mulher inclui um depoimento de Edinanci Silva sobre as manifestações de preconceitos enfrentadas no meio esportivo. Este material se configura como elemento importante para análise e reflexão, auxiliando no processo de construção dos conhecimentos sobre o preconceito no esporte. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

2.2.5 O Livro do Professor apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro do estudante e que expressem os últimos avanços, nacionais e internacionais, do campo?

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro do estudante e que expressem os últimos avanços, nacionais e internacionais, do campo. As referências bibliográficas complementares contribuem para a formação continuada do professor e, conseqüentemente, para a qualificação da prática pedagógica com esperados impactos sobre o processo aprendizagem do estudante. Como exemplos, citam-se: 1 - A indicação do filme Uma mente brilhante, para aprofundar os conhecimentos sobre Corpo, movimento e tecnologia (LP, p. 382). 2 - A sugestão de pesquisa e consulta de videoaulas abertas da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, expressando avanços no campo do Lazer, Esporte e Sustentabilidade Ambiental (2021), contribuindo, assim, para a construção dos conhecimentos referentes a Educação Física (LP, p. 383). 3 - A indicação de artigos e livros propostos para consulta, como o artigo de Oliveira, 2013, sobre os conceitos e aplicações do Treinamento Funcional (LP, p. 384). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

Pergunta duplicada

 Sim Não se aplica**Justificativa:**

Item duplicado.

2.2.6 O Livro do Professor apresenta conteúdos multimodais (textos verbais e imagéticos) apresentados de forma criativa e atrativa para os professores?

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor apresenta conteúdos multimodais (textos verbais e imagéticos) apresentados de forma criativa e atrativa para os professores. É possível perceber, em toda a obra, a presença de conteúdos multimodais sugeridos, os quais potencializam e diversificam a prática pedagógica do professor no Ensino Médio. Seguem as indicações de alguns exemplos que atestam esta constatação: 1 - No Livro do Professor, é apresentado um texto sobre Ergonomia na hora de estudar e uma Tirinha, os quais demonstram uma estética atrativa e uma proposta coerente e criativa com as temáticas abordadas, contribuindo para o planejamento e trabalho pedagógico com o estudante do Ensino Médio (LP, p. 205). 2 - Imagens ilustrativas no Livro do Professor sobre os diferentes formatos de organização das carteiras em sala de aula (LP, p. 310). 3 - No Livro do Professor, no suplemento do professor, aparecem informações organizadas em quadros (LP, p. 311 e 316). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

[Educação Física] - Bloco 3 – Critérios Comuns e Específicos do Livro do Estudante

3.1 Critérios Comuns do Livro do Estudante

3.1 Critérios Comuns do Livro do Estudante

3.1.1 O Livro do Estudante promove a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando os estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Estudante promove a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando os estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações. Esta assertiva foi identificada a partir de exemplos como: 1 - No Capítulo quarto, da Unidade quatro, que trata da temática Danças urbanas como o breaking (LE, p. 128 - 132), há a apresentação da cultura hip-hop em confluência com a utilização do espaço urbano. Esta proposição trouxe reflexões qualificadas e significativas à obra, sobretudo quando propõe discussões sobre a mulher rapper (LE, p. 131). E, também, racismo, machismo dentre outras possibilidades de análises a partir do tema. Em continuidade, o Capítulo propõe uma pesquisa sobre o Breaking (LE, p. 132). E finaliza com a proposição de um festival de hip-hop aos estudantes. 2 - Na Unidade nove, em que se apresenta linguagem acessível para discussão de imagens sobre corpo, tecnologia, inteligência artificial e esporte (LE, p. 256-264). Estas atividades pedagógicas promovem um ensino significativo, uma vez que a construção do festival deve ser pensada, organizada e executada pelos estudantes, auxiliando-os no processo de construção e consolidação de sua autonomia. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

3.1.2 O Livro do Estudante promove o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Estudante promove o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos. A obra traz textos e imagens para fomentar a discussão e para auxiliar no processo de desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico do estudante. Como exemplos, citam-se: 1 - A apresentação de leituras para reflexão sobre a cultura hip-hop, como na atividade na seção PENSAR E COMPARTILHAR, onde a obra apresenta o contexto de criação desta cultura e de como o racismo a atravessa sob diversos aspectos, inclusive trazendo um debate sobre a participação das mulheres rappers. As questões levantadas na proposta promovem um pensamento crítico e autônomo sobre essa cultura que envolve dança, grafite e Mc's. (LE, p. 130-131). 2- A obra também apresenta outras propostas que suscitam o pensamento crítico e autônomo ao tratar de padrões estéticos e uso indevido de substâncias. Ao trabalhar conceitos referentes à imagem corporal (LE, p. 159), prejuízos do uso de esteróides anabolizantes (LE, p. 160) e mídias e padrões estéticos (LE, p. 159 - 160). 3 - A obra realiza a proposição aos estudantes do desenvolvimento da autonomia na prática de exercícios físicos e apresenta informações conceituais, atitudinais e procedimentais relacionados aos exercícios físicos e saúde (LE, p. 212-218). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

3.1.3 O Livro do Estudante promove a compreensão da existência de múltiplas culturas juvenis?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Estudante promove a compreensão da existência de múltiplas culturas juvenis. Este aspecto pode ser verificado nas imagens do Livro do Estudante (LE, p. 13-15), com diferentes jovens, em diferentes contextos locais, praticando diferentes práticas corporais, que levam à compreensão da multiplicidade das culturas juvenis. Esta abordagem também é identificada no estudo das práticas corporais das juventudes, como na atividade onde promove a exploração dos ambientes urbanos para pesquisa referente aos diversos tipos de práticas que as juventudes têm se dedicado nos espaços públicos da cidade (LE, p. 117). Em continuidade a atividade proposta, é sugerido o estudo de um vídeo em manifesto da campanha **Indígenas, no plural**, publicado em 2024, e que enfatiza a força e a busca pela ocupação dos espaços pelos indígenas, seja na política, na arte, na dança, no esporte, reforçando, assim, a busca pela identidade cultural e pelo respeito às diversas comunidades (LE, p. 118). Ainda neste viés, há um box de análise, denominado **Para a vida**, que apresenta um texto como base para a reflexão e a construção de roda de conversa a respeito das responsabilidades pessoais e coletivas na utilização de um espaço público, ressaltando os laços sociais e a construção de um ambiente mais colaborativo e saudável entre as diferentes culturas juvenis nas comunidades (LE, p. 120). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

3.1.4 O Livro do Estudante aborda os variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Estudante aborda os variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território. É possível afirmar esta propositura da obra, a partir de exemplos como: 1 - A seção no Livro do Estudante que aborda a variedade do futebol e do jogo de bets em diferentes regiões do país (LE, p. 18-20); 2 - No Livro do Estudante, há a discussão sobre o funk como manifestação das juventudes urbanas periféricas (LE, p. 21-26); 3 - Na seção **#PARALER**, no Livro do Estudante, é possível ampliar esta percepção pelo estudo sobre corpo e o espaço público, quando propõe uma reflexão sobre a relação entre os espaços públicos e a promoção da atividade física, destacando a importância de considerar a função social da cidade como um aspecto fundamental para o desenvolvimento humano e o exercício da cidadania, sobretudo no contexto das políticas urbanas. Neste caso, essa análise sobre os espaços públicos assegura que as vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros sejam contempladas como pauta de estudo, favorecendo um ensino significativo e conectado à realidade dos estudantes (LE, p.113). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

3.1.5 O Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens. Esta dimensão é verificada em vários exemplos, como: 1 - Abordagens que retomam a questão da mulher no esporte, nas quais é possível fazer a progressão e a recuperação de aprendizagens (LE, p. 151); 2 - O Livro do Estudante aborda o tema Mulheres no Esporte (LE, p. 151) e este mesmo tema é resgatado na abordagem dos estereótipos de gênero (LE, p. 231); 3 - De igual maneira, nos conteúdos relacionados ao esporte e a inclusão, há um indicativo de progressão e de recuperação das aprendizagens quando o tema que é abordado no Livro do Estudante (LE, p. 137) e, posteriormente, é relacionado nas páginas 242-254 (LE, p. 242-254), quando aborda a luta pela igualdade no esporte e a diversidade no esporte, trazendo a problematização sobre os estereótipos de esportes de homens e de mulheres para reflexão crítica por parte dos estudantes, bem como uma entrevista com a atleta Ednanci Silva para debater os ideais de feminilidade do esporte. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

3.1.6 O Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, o Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e de compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio. Esta afirmativa é sustentada, por exemplos como: 1 - Em aproximação com este tema (LE, p. 79), a obra propõe um estudo dos percentuais de adultos fisicamente inativos nas capitais dos estados brasileiros e no Distrito Federal (LE, p. 80). E faz isso associando os dados obtidos através de pesquisas sociais ao estilo de vida e às práticas de atividade física, objeto de estudo da Educação Física. Neste sentido, essa articulação auxilia na ampliação e aprofundamento de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio. 2 - Na atividade de ensino de classificação das áreas verdes urbanas em conjunto com a disciplina de Geografia (LE, p. 190). 3 - Na sugestão de uma análise estatística da prática de atividades físicas, em parceria com as disciplinas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas (LE, p. 216). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

3.1.7 O Livro do Estudante explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades?

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, o Livro do Estudante explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades. Este critério foi encontrado ao longo da obra em diversos exemplos, como na faixa de áudio com a entrevista de Rayssa Leal, uma grande jovem atleta e personalidade atual do skate feminino (LE, p. 154). Outro exemplo se apresenta ao desenvolver a temática Combate à exclusão social, proposta na seção #PARAEXPLORAR (LE, p. 239), onde há uma discussão sobre combate aos preconceitos e ao bullying. A obra apresenta uma sugestão de leitura, no Fica a Dica, de uma campanha do Ministério Público Federal que trabalha o respeito à diferença (LE, p. 240). Ainda, como exemplo, pode-se citar a sugestão do *podcast* intitulado Deficiência em Foco, no box Fica a Dica (LE, p. 253), como fonte de pesquisa para ampliação dos conhecimentos sobre a potencialização dos diferentes sentidos em diálogo com a inclusão na obra. Deste modo, a obra explora, com frequência, informações e procedimentos atualizados, diversificando suas fontes de pesquisa. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

3.1.8 O Livro do Estudante apresenta as situações de ensino articuladas a realidade de estudantes e professores e, também, suscitadas pela construção de sentido e a criatividade?

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, o Livro do Estudante apresenta as situações de ensino articuladas a realidade de estudantes e professores e, também, suscitadas pela construção de sentido e a criatividade. O Livro do Estudante apresenta diferentes sugestões de atividades pedagógicas que orientam para a realização de ações coletivas da turma ou em pequenos grupos de forma colaborativa e com o engajamento dos estudantes em atividades e vivências corporais. A constatação é derivada de elementos presentes na obra, os quais são apresentados como exemplos: 1 - A sugestão de uma atividade de caminhada em alguma praça ou parque público da cidade, de modo que, se articule o conteúdo sobre saúde e bem-estar com a realidade local dos espaços que estão no entorno da escola (LE, p. 101). 2 - A indicação de atividade de caminhada com desafios, na qual, orienta-se para a necessária criatividade do professor e dos estudantes para aprimorá-la, tornando-a mais acessível à realidade contextual (LE, p. 172). 3 - A proposição de uma pesquisa de campo que averigua as condições ergonômicas da própria escola (LE, p. 208). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

3.1.9 O Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas?

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas. O Livro de Estudante apresenta diferentes fontes de informação que apresentam múltiplos pontos de vistas para que os estudantes desenvolvam análises críticas sobre o contexto social e a revisão de paradigmas. Um exemplo interessante para ilustrar este fato são as contraposições de argumentos sobre as manifestações políticas em eventos esportivos. A obra apresenta um trecho de uma reportagem de Tiago Leifert, questionando julgar inapropriado um atleta, que representa uma entidade maior como um clube esportivo, manifestar seu posicionamento político a respeito das questões sociais, haja vista que ele pode influenciar os torcedores com seu posicionamento (LE, p. 146). Em contrapartida, a obra apresenta um trecho da reportagem sobre o boicote vivido pelo jogador de futebol americano Colin Kaepernick, após protestar contra a violência policial contra negros, evidenciando a luta contra o racismo na NFL (LE, p. 147). Deste modo, os posicionamentos divergentes das reportagens corroboram para o desenvolvimento de uma capacidade de produzir análises, em busca de uma autonomia de pensamento dos estudantes. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

3.1.10 O Livro do Estudante apresenta abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Estudante apresenta abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico. A evidência dessa afirmativa pode ser percebida em diferentes apontamentos sobre a prática corporal Capoeira. O Livro do Estudante apresenta uma faixa de áudio sobre o surgimento da Capoeira no Brasil com o objetivo de promover o aprendizado de fatos/conceitos históricos (LE, p. 27). No Livro do Estudante, há a indicação de leitura de uma reportagem de jornal sobre as influências da Capoeira no Breaking. E, ainda, a análise e compreensão de registros históricos sobre a capoeira pelo mundo (LE, p. 132). De outro ponto de vista, a obra garante formas complementares e diversas ao propor rodas de conversas que sucedem a experimentação prática, como na proposição de prática da modalidade Goalball (LE, p. 141). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

3.1.11 O Livro do Estudante sugere pesquisas de campo e visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, o Livro do Estudante sugere pesquisas de campo e visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias). O Livro do Estudante sugere pesquisas de campo e visitas guiadas no entorno da escola e em parques públicos. Como exemplo, citam-se a indicação de caminhada num parque público ou praça da cidade (LE, p. 101) e a sugestão de deslocamento pelo bairro (LE, p. 119). Não há menção sobre museus, centros de pesquisa, teatros, empresas e indústrias. Considera-se que, neste item, a obra atende **parcialmente** aos preceitos do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	p.101
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	p. 119
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	p. 208
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	P. 61 e 63

3.1.12 Livro do Estudante orienta para o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, videogames)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Estudante orienta para o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, videogames). Um dos exemplos que indicam a verificação desta assertiva é a sugestão de uma atividade de criação de enquete on-line, com orientações de que seja realizada no laboratório de informática da escola (LE, p. 117). O Livro do Estudante indica, ainda, a criação e a produção de vídeo a partir do celular, em parceria com o professor de Artes (LE, p. 117). Ambas atividades estão relacionadas às práticas corporais de aventura. De outro ponto, ao tratar da temática sobre Jogos Digitais na Educação Física (LE, p. 274), o Livro do Estudante aborda a origem dos Jogos Eletrônicos e os avanços tecnológicos alcançados e, ainda, propõe uma discussão sobre os Exergames enquanto conteúdo estratégico na Educação Física Escolar (LE, p. 276). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

3.1.13 O Livro do Estudante apresenta fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Estudante apresenta fontes diversificadas de informação (televisão, *podcasts*, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos, etc.) para professores e estudantes. Neste contexto, a obra se vale de diferentes fontes de informação que contribuem para complementar o estudo acerca dos conhecimentos da cultura corporal de movimento. Como evidências, exemplificam-se: 1- Aprofundamento dos conhecimentos acerca da Capoeira como uma prática corporal afro-brasileira a partir de um *podcast* sobre o surgimento da capoeira no Brasil (LE, p. 27). 2 - A aplicação de outro recurso diversificado de informação utilizado para ampliar os conhecimentos referentes às danças regionais, que é a proposição de um vídeo sobre o Maracatu (LE, p. 55). 3 - A indicação de um *podcast* que aborda a história da Maratona (LE, p. 151). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

3.1.14 O Livro do Estudante apresenta situações-problema que estimulam a busca de reflexão?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Estudante apresenta situações-problema que estimulam a busca de reflexão. Esta assertiva pode ser evidenciada a partir dos exemplos: 1 - Em vários momentos, a obra sugere pesquisas ou análises de situações problemas, sobretudo no tópico PENSAR E COMPARTILHAR, as quais se apresentam como no exemplo disposto no Livro do Estudante (LE, p. 51) onde apresentam-se problematizações sobre a luta huka-huka baseadas na análise de imagens sobre as Lutas tradicionais (LE, p. 48) e de um texto que tematiza sobre a competição de lutas de povos indígenas (LE, p. 49), a fim de que os estudantes reflitam a relevância destas práticas corporais e de como elas são recebidas no contexto urbano. Outro exemplo é a sugestão do estudante investigar a si próprio em termos de sua atividade/inatividade física ao longo de uma semana. A investigação sobre si e a atividade/inatividade física deverá ser registrada em planilha que será analisada em sala de aula (LE, p. 271). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

3.1.15 O Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos. O Livro do Estudante apresenta diversas e relevantes exemplificações para tematização dos conteúdos da Educação Física com os estudantes do Ensino Médio. Indicadores de formas de exemplificação são as ilustrações sobre os fundamentos do vôlei (LE, p. 40), ou mesmo a sugestão de um vídeo sobre a dança Maracatu (LE p. 55). Ainda existe na obra boxes que complementam e exemplificam do conteúdo, como o do boxe intitulado *Para a Vida* (LE, p. 120) que oferece ainda mais informações acerca da interação social em espaços públicos, trazendo elementos para ampliar a reflexão acerca desta temática. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

3.1.16 O Livro do Estudante aborda os grandes temas que desafiam a sociedade moderna/contemporânea, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas, dentre outros?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, o Livro do Estudante aborda os grandes temas que desafiam a sociedade moderna/contemporânea, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como *fakenews*, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas, dentre outros. O Livro do Estudante aborda alguns temas que desafiam a sociedade moderna/contemporânea de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista. Como exemplos tratados na obra, citam-se: 1 - O Livro do Estudante trata da decolonialidade valorizando a cultura dos povos originários, apresentando a cultura de jogos e esportes indígenas no Brasil e no mundo ao apreciar elementos de jogos como o cabeçabol (LE, p. 46), corrida de toras (LE, p. 46) e as lutas tradicionais indígenas como o Huka-huka (LE, p. 50). 2 - O tema de *fakenews* e sua influência no esporte é situado na obra ao apresentar o caso da boxeadora Imane Khelif (LE, p. 156), que foi alvo de desinformação ao ser questionada quanto ao seu sexo biológico, dando espaço para a discussão sobre o *shitstorm*, isto é, campanhas virtuais de difamação e disseminação do ódio gratuito por meio das redes sociais. 3 - O Livro do Estudante explora o esporte e a sua relação com o meio ambiente (LE, p. 181), evidenciando a relação entre o esporte e a produção do lixo. 4 - O Livro do Estudante aborda a temática da inteligência artificial numa perspectiva de possibilidades de reabilitação (LE, p. 262), apresentando a utilização do exoesqueleto apoiado na medicina preventiva e sua utilização nos esportes. Contudo, não foram observados, no Livro do Estudante, o trato pedagógico explícito de temas como necropolítica, pós-verdade, uberização e soberania alimentar. Considera-se que, neste item, a obra atende **parcialmente** aos preceitos do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	p. 46
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	p. 50
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	27-31
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	p.40-63
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	p, 173-185
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	p. 262
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	p. 156
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	p. 262
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	p. 156

3.1.17 O Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, o Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros). O Livro do Estudante apresenta, de forma parcial, uma abordagem que combate todos os tipos de preconceito. De forma mais objetiva, o Livro do Estudante apresenta uma abordagem da valorização de grupos que, historicamente, sofrem com questões de cunho social, cultural, de gênero e étnico-raciais, combatendo preconceitos de natureza social ao promover a cultura das juventudes (LE, p. 117). A obra apresenta maiores exemplos que se concentram na diversidade e no respeito aos direitos e aos modos de valorização étnico-racial, aos direitos das mulheres ao ocupar os espaços públicos de práticas esportivas, como é expresso no Livro do Estudante (LE, p. 151), bem como sobre a inclusão nas práticas corporais (LE, p. 137 e 140) e, ainda, na discussão sobre gênero no esporte (LE, p. 152). Todavia, o Livro do Estudante não apresenta combate a preconceitos numa perspectiva religiosa, abstendo-se desse importante diálogo ao longo da obra. Considera-se que, neste item, a obra **parcialmente** atende aos preceitos do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	p. 137
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	p. 117
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	p. 151
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	p. 152
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	p. 140

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2.1 O Livro do Estudante contém até 288 páginas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Estudante contém até 288 páginas. O Livro do Estudante contém exatamente 288 páginas, sendo que constam, na última página (LE, p. 288), as últimas transcrições das faixas de áudio. Embora, no arquivo do LEI, enviado para avaliação, conste 292 páginas de arquivo, as últimas páginas (LEI, p. 291 - 292) estão apresentadas em branco, deste modo, o limite máximo de paginação segue como permitido pelo Edital. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

[Educação Física] -Bloco 4 — BNCC

4.1 — Objetos de Conhecimento da Educação Física no Ensino Médio — BNCC

4.1 — Objetos de Conhecimento da Educação Física no Ensino Médio — BNCC

4.1.1 A obra aborda as manifestações da cultura corporal como expressões das culturas juvenis?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra aborda as manifestações da cultura corporal como expressões das culturas juvenis. E, apresenta proposições para o estudo sobre as práticas corporais das juventudes, disposto no Livro do Estudante (LE, p.117), incitando os estudantes a realizarem pesquisas sobre quais práticas corporais que costumam ser realizadas pelos jovens de sua cidade (LE, p.117-118). Também, menciona-se que no Livro do Estudante (LE, p. 191), são abordadas as práticas corporais e os grupos de afinidade e citam as práticas corporais de aventura urbanas e na natureza, tais como skate e o surfe. Na mesma linha, a obra apresenta imagens de jovens utilizando espaços públicos ao praticar o bicicross (LE, p. 117) e skate (LE, p. 122), apresentando possibilidades de práticas no contexto urbano. Também é passível de citação (LP, p. 307), no Livro do Estudante, que traz um capítulo intitulado: "Educação Física, culturas juvenis e formação integral cidadã". Deste modo, as atividades, reflexões e análises propostas na obra refletem uma compreensão crítica e abrangente das culturas juvenis. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.2 A obra aborda o movimento em práticas corporais, permitindo aos estudantes explorar e compreender sua expressão em diferentes contextos culturais? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra aborda o movimento em práticas corporais, permitindo aos estudantes explorar e compreender sua expressão em diferentes contextos culturais. Tal inferência pode ser justificada por explorações do movimento requerido ao longo da obra. Como exemplo, cita-se no Livro do Estudante (LE, p. 26), que aborda a Dança como manifestação relacionada à cultura de um povo e propõe uma atividade em que os estudantes elaborem uma coreografia sobre o Funk, que é uma cultura urbana. Em outro ponto, no estudo proposto sobre danças regionais (LE, p. 62), o Livro do Estudante propõe uma pesquisa sobre as características de danças típicas do Brasil, solicitando, para além do estudo, uma exploração prática do estilo de dança pesquisado, além de uma autoavaliação individual sobre o envolvimento do estudante nesta atividade. No Livro do Estudante (LE, p. 128), é abordado o Xaxado, como representação da cultura do sertão nordestino e há a sugestão de uma atividade de pesquisa em grupos e a elaboração de uma coreografia sobre esta dança. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.3 A obra explora a gestualidade como um aspecto relevante nas práticas corporais, refletindo sobre sua variação e significado em diferentes culturas? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra explora a gestualidade como um aspecto relevante nas práticas corporais, refletindo sobre sua variação e significado em diferentes culturas. Ao tratar de práticas corporais como a Capoeira, o Livro do Estudante (LE, p. 27), explora diversos aspectos culturais, históricos e identitários. O Livro do Estudante propõe que seja realizada uma roda de capoeira, apresenta na seção #nósnaprática (LE, p. 31), demonstrando movimentos básicos desta prática corporal através de imagens, como no exemplo do Aú, (LE, p. 32). Em outra perspectiva, ao abordar conteúdos relativos à Ginástica de Condicionamento Físico (LE, p. 81-87), uma gestualidade típica da cultura ocidental europeia e moderna. No Livro do Estudante (LE, p.81-87), são abordados conteúdos sobre Corpo e mente em equilíbrio, trazendo a yoga como um exemplo de prática e gestualidade oriental. Portanto, a obra permite a visualização da gestualidade e seus significados em diferentes contextos culturais. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.4 A obra aborda as práticas corporais de diferentes grupos culturais, permitindo a compreensão da sua sua historicidade, diversidade e importância? Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda as práticas corporais de diferentes grupos culturais, permitindo a compreensão da sua historicidade, diversidade e importância. Estas dimensões são reconhecidas na obra pelo estímulo ao estudo de aspectos históricos e culturais de cada prática corporal tematizada. A exemplo, cita-se a exploração do Huka-Huka como prática de matriz indígena (LE, p. 50), dialogando sobre seu aspecto milenar, suas particularidades, seu significado e sua importância explicando como elas se desenvolveram e o que representam para os grupos que as praticam. Outro exemplo, é a exploração da Dança no cordel e na xilogravura (LE, p. 59), que engloba as questões culturais acerca do cordel e da cultura nordestina. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.5 A obra analisa os discursos e os valores associados às práticas corporais, permitindo a reflexão sobre as narrativas, os aspectos éticos e culturais que as envolvem?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra analisa os discursos e os valores associados às práticas corporais, permitindo a reflexão sobre as narrativas, os aspectos éticos e culturais que as envolvem. Esta perspectiva é percebida na obra ao explorar as práticas que atuam diferentes narrativas sobre conteúdos de ensino. No Livro do Estudante (LE, p. 34-37), a obra se refere uma entrevista do técnico de voleibol Bernardinho, com uma aproximação entre esporte e mundo corporativo. De outra ordem, a obra apresenta narrativas sobre práticas corporais estigmatizadas como o Funk carioca (LE, p. 22), prática de origem periférica, e aponta que esta manifestação cultural brasileira é estigmatizada justamente em razão de sua origem social, reforçados pelo estudo do texto proposto pelo Fica a dica (LE, p. 24). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.6 A obra trata dos processos de negociação de sentidos que ocorrem na apreciação e produção das práticas corporais, a partir de fatores como mídias, tradições culturais, influências globais, entre outros, promovendo uma análise crítica dessas dinâmicas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra trata dos processos de negociação de sentidos que ocorrem na apreciação e produção das práticas corporais, a partir de fatores como mídias, tradições culturais, influências globais, entre outros, promovendo uma análise crítica dessas dinâmicas. Pode-se inferir, dessa afirmação que, a obra apresenta conteúdos que discutem como as práticas corporais podem ser interpretadas de maneiras distintas por diferentes culturas ou grupos sociais, como no caso da proposição de pesquisa sobre Danças e novos significados (LE, p. 25), na qual, os alunos são instigados a pesquisar outro estilo de dança brasileira, além do Funk que fora trabalhado no capítulo, que também tenha passado por um processo de transformação e resignificação. Em outro contexto, cita-se no Livro do Estudante (LE, p. 18), que traz reflexões sobre Futebol do seu jeito, na qual, tematiza-se as diferentes possibilidades de praticar o futebol, negociadas à partir das realidades globais/midiáticas e locais, com fins de lazer. De forma articulada, ainda no Livro do Estudante (LE, p. 19), são citadas as possibilidades com o jogo de bets, que em várias regiões do país chama-se jogo de taco, com regras adaptadas, o que promove uma análise crítica e contextualizada culturalmente. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.7 A obra estimula a curiosidade intelectual dos estudantes em relação às práticas corporais e suas manifestações culturais locais e globais.?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra estimula a curiosidade intelectual dos estudantes em relação às práticas corporais e suas manifestações culturais locais e globais. Tal fato é referendado pelos momentos em que a obra aponta para a investigação de práticas que podem não ser tão próximas às suas realidades. Um ponto exemplar é o abordar da temática Aventuras na natureza, no LE, p.167, no qual se propôs o estudo do trekking e do montanhismo, com foco na escalada do Monte Everest. Os estudantes são incentivados a investigar essa prática corporal de aventura, refletindo sobre suas características, LE, p.169, os cuidados necessários para sua realização e a interação com o meio ambiente. Também é possível pensar as regras instituídas dos esportes, como no LE, p. 38, que trabalha os fundamentos do vôlei a partir das regras institucionalizadas globalmente, como um esporte olímpico, e faz o contraste com a prática do vôlei relacionado à inclusão, ou seja, adaptado à realidade local e das pessoas com deficiência, na p.39 do LE. Portanto, a obra cumpre este requisito.

4.1.8 A obra incentiva a prática da pesquisa sobre temas relacionados às práticas corporais e culturas juvenis?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva a prática da pesquisa sobre temas relacionados às práticas corporais e culturas juvenis. É possível perceber em várias partes da obra, a proposição de atividades motivando os estudantes a realizarem pesquisas exploratórias, cujo objetivo é compreender melhor as práticas corporais nas culturas juvenis. A exemplo, apresenta-se no Livro do Estudante (LE, p. 191), que traz reflexões sobre as práticas corporais e as culturas juvenis no contexto urbano. No Livro do Estudante (LE, p. 192-193), a obra traz reflexões e sugestão de uma atividade de pesquisa (em grupo) sobre o Parkour. Ainda nesse contexto, numa proposição de pesquisa acerca dos jogos digitais e juventudes, disposto na seção #PARAEXPLORAR (LE, p. 278), os estudantes são incentivados a realizarem um infográfico com informações advindas de um questionário quantitativo e qualitativo que recolhe dados acerca da relação dos estudantes com os jogos digitais. Outro exemplo, que ilustra essa questão, é a proposição de entrevista sobre os Estereótipos de gênero e padrões estéticos e de comportamento, sugerida na seção #PARAEXPLORAR (LE, p. 231), na qual, os estudantes devem entrevistar pessoas para saber o que entendem sobre estereótipos de gênero e como isso está presente no dia a dia. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.9 A obra desenvolve a capacidade de argumentação dos estudantes em temas relacionados às práticas corporais e suas interpretações culturais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra desenvolve a capacidade de argumentação dos estudantes em temas relacionados às práticas corporais e suas interpretações culturais. A constatação se dá por percepção da seção Pensar e Compartilhar, presente em todos os capítulos do Livro do Estudante, que se dedica a estimular os estudantes a refletir sobre os temas da cultura corporal de movimento, assim como, a levantar hipóteses acerca de temáticas desenvolvidas. A seção Pensar e compartilhar do Livro do Estudante (LE, p. 130), que trata da Cultura Hip-hop, sugere que se levantem hipóteses sobre o lugar e a época demonstrados na imagem 1, justificando o argumento para reforçar a hipótese. Noutro ponto, o Livro do Estudante (LE, p. 84) traz uma atividade de leitura de charge e de texto científico, que trabalha a capacidade argumentativa do estudante sobre a vida frenética do mundo digital e o esgotamento físico e mental na cultura contemporânea ocidental, que afeta o auto-cuidado e o bem-estar. Ao propor este tipo de análise, os estudantes são incentivados a tecer interpretações pessoais e a defender seus pontos de vista acerca das diversas temáticas referentes à cultura corporal de movimento, auxiliando, deste modo, no desenvolvimento de sua capacidade de argumentação. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.10 A obra propõe a experimentação e a reflexão sobre jogos e brincadeiras, incentivando os estudantes a vivenciarem e recriarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre as diferentes formas de expressão lúdica na contemporaneidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe a experimentação e a reflexão sobre jogos e brincadeiras, incentivando os estudantes a recriarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre as diferentes formas de expressão lúdica na contemporaneidade. Percebe-se na obra a exploração de diferentes expressões de jogos e brincadeiras, tal como é possível verificar no Livro do Estudante (LE, p. 10-19), em que se traz reflexões sobre Jogos: tradição e cultura, e citam os jogos e brincadeiras de rua com bola e taco. No Livro do Estudante (LE, p. 274-279), tematiza-se as novas formas de expressão lúdica no mundo contemporâneo por meio dos jogos digitais. Nesse sentido, a obra incentiva os estudantes a recriar práticas lúdicas na contemporaneidade, baseadas numa discussão antropológica e do direito social. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.11 A obra propõe a experimentação, a contextualização e a reflexão sobre os esportes, incentivando os estudantes a explorar essas práticas e a aprofundar sua compreensão sobre seus diferentes tipos, seu papel na cultura contemporânea e suas variadas formas de manifestação?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe a experimentação, a contextualização e a reflexão sobre esportes, incentivando os estudantes a explorar essas práticas e a aprofundar sua compreensão sobre seus diferentes tipos, seu papel na cultura contemporânea e suas variadas formas de manifestação. A obra não tem capítulos específicos para os diferentes esportes, mas, aborda-os em diferentes unidades temáticas e seus respectivos capítulos. A exemplo, cita-se, um estudo específico sobre o vôlei no Brasil (LE, p. 37). A obra utiliza da pesquisa de vídeos diversos enquanto estratégia inicial de busca e conhecimento da modalidade. Em seguida, apresenta imagens dos fundamentos e práticas do Vôlei (LE, p. 38), seguidos de uma proposição de vivência e reflexão sobre o vôlei sentado, explorando, assim, as diferentes formas de manifestação que este esporte assume no contexto social. No Livro do Estudante (LE, p. 42-47), a obra aborda os jogos indígenas, tematizado a partir da unidade Corpo, Movimento e Identidade, o que coloca em evidência os diferentes sentidos e significados dos esportes na cultura contemporânea. Também é passível de nota, o exemplo na Unidade 5 (LE, p. 136-141), que traz a temática sobre ética e cidadania nas práticas corporais, há reflexões e proposições práticas de experimentação sobre os esportes paralímpicos. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.12 A obra propõe a experimentação, a contextualização e a reflexão sobre danças, incentivando os estudantes a vivenciarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre as diversas expressões culturais e suas formas de manifestação?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe a experimentação, a contextualização e a reflexão sobre danças, incentivando os estudantes a vivenciarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre as diversas expressões culturais e suas formas de manifestação. Na obra identifica-se esta afirmativa a partir da exploração do tema da dança em diferentes nuances. A título de exemplo, a obra, após contextualizar e trazer reflexões acerca do Funk brasileiro e das nuances que o constituem enquanto uma das danças mais populares em nosso país (LE, p. 22). A obra propõe a experimentação de uma coreografia de funk, seguidos de construção de um vídeo para apreciação coletiva desta dança (LE, p. 26). No Livro do Estudante (LE, p. 55-63), a obra aborda as Danças Regionais e explora a Quadrilha e o Xaxado. No Livro do Estudante (LE, p. 95), por exemplo, que sugere uma atividade para que os estudantes estimulem sua aptidão física relacionada a saúde, as danças (valsa, forró, samba, etc) são mencionadas como práticas corporais que podem ajudar a desenvolver as capacidades físicas. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.13 A obra propõe a experimentação e reflexão sobre lutas, incentivando os estudantes a vivenciarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre os princípios éticos, como autocontrole e respeito, e suas diferentes tradições culturais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe a experimentação e reflexão sobre lutas, incentivando os estudantes a vivenciarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre os princípios éticos, como autocontrole e respeito, e suas diferentes tradições culturais. Percebe-se na obra uma preocupação em apresentar as Lutas como manifestação multifacetada e relacionada com aspectos éticos da vivência corporal. No campo da diversidade cita-se que no Livro do Estudante (LE, p. 48-63), em que se trata as Lutas como formas de resistência - como na capoeira, Lutas das tradições indígenas - como o huka-huka - e imagens do Taekwondo, o que revela a preocupação com a pluralidade cultural dessas práticas. Apresenta-se um estudo mais específico sobre as lutas tradicionais (LE, p. 49), levantando discussões sobre como as lutas são práticas corporais carregadas de valores, códigos e relações históricas em sua constituição. Nesse sentido, a obra incentiva os estudantes a refletirem sobre as origens culturais das lutas tradicionais, propondo debates sobre as lutas indígenas a partir de imagens e textos que se remetem ao Huka-Huka e a cerimônia do Quarup (LE, p. 49), assim como o estudo e vivência da Luta Maracá (LE, p. 53), e suas adaptações no contexto escolar. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.14 A obra propõe a experimentação e reflexão sobre ginásticas, incentivando os estudantes a vivenciarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre seus benefícios para a saúde e o bem-estar, assim como suas distintas modalidades e diversos significados?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe a experimentação e reflexão sobre ginásticas, incentivando os estudantes a vivenciarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre seus benefícios para a saúde e o bem-estar, assim como suas distintas modalidades e diversos significados. Ao longo da obra foi identificada a abordagem de diferentes tipos de ginásticas, que estabeleceram uma conexão com a discussão do tema central de cada capítulo e, portanto, não foram apresentadas de forma sequencial, mas sim de acordo com as temáticas geradoras. Na obra, destaca-se a Ginástica de Conscientização Corporal (LE, p. 85), no capítulo sobre Corpo e mente em equilíbrio (LE, p. 81), que também discutiu temas como Cuidar de si (LE, p. 82), além da prática da Yoga (LE, p. 86), contextualizada como uma prática integrativa pertencente à ginástica de conscientização corporal. Num outro contexto, a Ginástica Geral, fora apresentada no capítulo que trata sobre Movimento para todos (LE, p. 196). Este capítulo, especificamente, se ocupou em apresentar a Ginástica Geral (LE, p. 197), propondo leituras para estudo de sua concepção (LE, p. 198), além de questões para reflexão acerca dos benefícios físicos e emocionais que esta prática corporal pode trazer aos seus praticantes (LE, p. 199). A finalização deste capítulo ocorre com um convite à pesquisa e exploração prática da Ginástica acrobática (LE, p. 200). Deste modo, a obra contempla o incentivo aos estudantes para vivenciar e compreender a Ginástica em seus diferentes aspectos. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.15 A obra propõe a experimentação e reflexão sobre práticas corporais de aventura, incentivando os estudantes a vivenciarem essas atividades e a aprofundarem sua compreensão sobre os desafios e os riscos envolvidos, suas distintas modalidades e diversos significados, bem como sobre os limites e as potencialidades do corpo?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe a experimentação e reflexão sobre práticas corporais de aventura, incentivando os estudantes a vivenciarem essas atividades e a aprofundarem sua compreensão sobre os desafios e os riscos envolvidos, suas distintas modalidades e diversos significados, bem como sobre os limites e as potencialidades do corpo. A obra faz isso tematicamente, ao relacionar questões sobre meio ambiente e segurança. No contexto do estudo, da Unidade 6, sobre Corpo, movimento e meio ambiente (LE, p. 164), a obra estabelece um diálogo entre corpo, natureza e aventura para iniciar o estudo de algumas Práticas Corporais de Aventura, tais como o trekking e o alpinismo (LE, p. 167). São levantadas questões para debate acerca dos desafios e cuidados que os praticantes destas práticas devem ter ao realizá-las (LE, p. 169). No Livro do Estudante (LE, p. 121-127), há reflexões sobre as práticas corporais de aventura na cidade. São citados, o skate na rua e nas Olimpíadas, e o Parkour (LE, p. 192). Em todos esses exemplos são mencionadas as questões relativas Aos riscos envolvidos e a importância da segurança para a sua realização. Ou seja, a obra trata o tema de maneira plural e com diversidade de significados. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.16 A obra aborda as potencialidades e os limites do corpo humano, propondo atividades que incentivem os estudantes a desenvolverem autopercepção e consciência corporal nas diversas práticas corporais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda as potencialidades e os limites do corpo humano, propondo atividades que incentivem os estudantes a desenvolverem autopercepção e consciência corporal nas diversas práticas corporais. A obra aborda conteúdos pertinentes para este fim. Um exemplo, que pode ser observado no Livro do Estudante (LE, p. 81-85), que traz as temáticas relacionadas aos cuidados de si e as Ginásticas de Conscientização Corporal, abordando a importância da relação corpo e mente para a saúde e bem-estar e o reconhecimento dos limites e possibilidades de cada um, ou seja, das individualidades. Além deste, outro exemplo de prática corporal sugerida pela obra e que, igualmente, incentiva os estudantes a desenvolverem autopercepção e consciência corporal, se dá pela sugestão de pesquisa e experimentação da Ginástica Acrobática (LE, p. 200), na qual, os estudantes são levados a refletir sobre habilidades exigidas no decorrer desta prática, além de identificar dificuldades e buscar maneiras de superá-las. No Livro do Estudante (LE, p. 229-230), o tema Potencialidades do corpo e padrões estéticos, é abordado a partir do viés dos estereótipos corporais, com o objetivo de romper com a noção de que só os corpos magros são capazes de realizar as diferentes práticas corporais. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.17 A obra aborda o conceito de estilo de vida ativo, destacando sua relevância para a saúde e o bem-estar, e inclui propostas de atividades que incentivem os estudantes a experimentar diferentes práticas corporais e a refletir sobre seus benefícios, considerando também os condicionantes sociais que influenciam sua adoção?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda o conceito de estilo de vida ativo, destacando sua relevância para a saúde e o bem-estar, e inclui propostas de atividades que incentivem os estudantes a experimentar diferentes práticas corporais e a refletir sobre seus benefícios, considerando também os condicionantes sociais que influenciam sua adoção. Na obra, existe informações e textos fundamentados que apontam para o desenvolvimento da temática (LE, p. 66-67), como a partir de um texto do médico Dráuzio Varella, aborda a importância e as dificuldades de se manter um estilo de vida ativo no contexto atual. A obra, também oferta um estudo sobre as capacidades físicas dos seres humanos, sugeridas no capítulo 3 do Livro do Estudante (LE, p. 88). A obra aborda conceito de vida ativa, ao propor estudo e reflexão sobre aptidão física e sobre as capacidades físicas mobilizadas na prática de atividades físicas como o salto com vara (LE, p. 89). A obra indica, ainda, que seja construído um plano de desenvolvimento das capacidades físicas (LE, p. 94), no qual, os estudantes devem elaborar um quadro semanal contendo quais atividades foram realizadas no decorrer destes sete dias, se atentando as quais capacidades físicas foram utilizadas no contexto da prática e de como as atividades físicas regulares podem contribuir para o bem-estar ao serem incorporadas em sua rotina diária. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.18 A obra apresenta os componentes do movimento relacionados à manutenção da saúde e propõe atividades que auxiliem os estudantes a compreender como esses elementos contribuem para o bem-estar?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta os componentes do movimento relacionados à manutenção da saúde e propõe atividades que auxiliem os estudantes a compreender como esses elementos contribuem para o bem-estar. Existe informações e textos fundamentados que apontam para o desenvolvimento da temática (LE, p. 212-214), que propõem conteúdos relacionados aos exercícios físicos e saúde, bem construção da autonomia para a sua prática. Também, em uma sugestão de leitura do texto Aptidão Física (LE, p. 90), a obra apresenta conceitos essenciais à compreensão da relação entre aptidão física e performance, esclarecendo sobre os atributos necessários para o desenvolvimento de uma melhor performance na execução das atividades físicas, tais como agilidade, equilíbrio, velocidade, potência, coordenação e tempo de reação. Em continuidade ao estudo, é estabelecida uma relação entre aptidão física e saúde (LE, p. 91), relacionando atributos considerados fundamentais para uma vida ativa e saudável como força, resistência muscular, flexibilidade, aptidão cardiorrespiratória e composição corporal. Ou seja, a obra articula conteúdos diversificados e os relaciona com as questões da manutenção da saúde e o bem-estar. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.19 A obra aborda as possibilidades de protagonismo juvenil na utilização dos espaços públicos e privados para o desenvolvimento de práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre as condições, os modos de acesso e o direito de uso desses espaços por diferentes grupos sociais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda as possibilidades de protagonismo juvenil na utilização dos espaços públicos e privados para o desenvolvimento de práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre as condições, os modos de acesso e o direito de uso desses espaços por diferentes grupos sociais. Esta constatação se torna explícita ao observar debates sobre práticas corporais e cidade, corpo e espaços públicos. O capítulo 2, da Unidade 4, do Livro do Estudante (LE, p. 112), é todo dedicado ao estudo das práticas corporais na cidade. A obra incentiva os estudantes a refletirem sobre corpo e espaço público, e sobre como esses espaços podem contribuir para a promoção da atividade física, através do estudo de um artigo científico que revela as nuances desta utilização pela população (LE, p. 113). Em continuidade, a esta temática, a obra indica no box da seção FICA A DICA (LE, p. 116), a leitura de um documento denominado Cartilha Reforma Urbana já!, que auxilia na formação de sujeitos críticos e atuantes a favor do pleno exercício do direito à cidade. Cita-se, também, o Livro do Estudante (LE, p. 198), que traz reflexões protagonismo nas práticas corporais e indica a ginástica geral como exemplo de uma prática para todos e que envolve a criatividade e o protagonismo de seus integrantes. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.20 A obra aborda o conceito de cidadania no contexto das práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre o acesso a essas práticas no lazer como um direito e uma forma de exercer a cidadania?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda o conceito de cidadania no contexto das práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre o acesso a essas práticas no lazer como um direito e uma forma de exercer a cidadania. Na obra, existe informações e textos fundamentados que apontam para o desenvolvimento da temática (LE, p. 134-139), que traz reflexões sobre o conceito de cidadania, de direitos e deveres e a inclusão no esporte, como um direito. No Livro do Estudante (LE, p. 113-116) também há indicações de leituras e sugestão de atividades, que fomentam reflexões sobre corpo, espaço público e direito ao lazer. O conceito de cidadania, no contexto das práticas corporais, é estimulado pelo conhecimento dos direitos sociais constitucionais, como a erradicação do trabalho infantil (LE, p. 222), e dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente, acerca do dever da família, da comunidade e da sociedade em geral em assegurar o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, aos esportes, ao lazer, à cultura dentre outros. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.21 A obra aborda o conceito de protagonismo comunitário no contexto das práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre como podem atuar ativamente em suas comunidades para democratizar o acesso a essas práticas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda o conceito de protagonismo comunitário no contexto das práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre como podem atuar ativamente em suas comunidades para democratizar o acesso a essas práticas. Essa afirmativa é percebida na obra através da proposição de estudo sobre a ocupação dos espaços públicos e sua contribuição para a promoção da atividade física. A exemplo, cita-se, a análise de um artigo científico (LE, p. 113), permite compreender as dinâmicas de uso desses locais pela população, evidenciando o protagonismo comunitário na construção de ambientes acessíveis e inclusivos. Nesta mesma linha, a seção Fica a dica (LE, p. 116), sugere a leitura da Cartilha Reforma Urbana Já!, que, por sua vez, contribui para a formação de cidadãos críticos e engajados na luta pelo direito à cidade. No Livro do Estudante (LE, p. 217), há a sugestão de outra atividade a partir da seguinte situação-problema: minha comunidade é fisicamente ativa?, cujo objetivo é mapear os tipos de exercícios que as pessoas, com que frequência e a elaboração de uma campanha informativa sobre os benefícios dos exercícios físicos. Por fim, na seção #PARALER, do capítulo 1, na Unidade 5 (LE, p. 137), que trata da Inclusão no esporte, traz uma sugestão de leitura que evidencia projetos e iniciativas voltadas para a inclusão de pessoas com deficiência através do esporte. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.22 A obra aborda o desenvolvimento do autoconhecimento e do autocuidado nas práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre suas capacidades, limitações e percepções corporais, além de explorar a relação entre corpo, saúde e bem-estar?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda o desenvolvimento do autoconhecimento e do autocuidado nas práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre suas capacidades, limitações e percepções corporais, além de explorar a relação entre corpo, saúde e bem-estar. Existe informações e textos fundamentados que apontam para o desenvolvimento da temática em várias unidades e capítulos, como exemplo, cita-se a abordagem da yoga como uma prática de autoconhecimento, de cuidado de si (LE, p. 83). No Livro do Estudante (LE, p. 89-91), há uma explanação sobre o que são as capacidades físicas e sua importância no cotidiano, na saúde e bem-estar. No Livro do Estudante (LE, p. 212), há um capítulo sobre Autonomia na prática de exercícios físicos, que destaca a importância dessas práticas para o lazer, socialização, autoconhecimento e a saúde de modo integral. No capítulo 1 da unidade 7, destinado ao estudo do Movimento para todos (LE, p. 196) a obra discute a relação entre corpo, saúde e bem-estar, incentivando os estudantes a refletirem sobre como suas escolhas e hábitos de vida afetam seu estado físico e mental. Nesse sentido, os estudantes são orientados a buscar um modo de vida ativo e saudável e a agir com protagonismo, sendo reforçado que, para se colocar neste lugar, é importante desenvolver o autoconhecimento. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.23 A obra tematiza o conceito de socialização no contexto das práticas corporais, promovendo reflexões sobre como essas atividades podem fortalecer relações interpessoais e desenvolver habilidades sociais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra tematiza o conceito de socialização no contexto das práticas corporais, promovendo reflexões sobre como essas atividades podem fortalecer relações interpessoais e desenvolver habilidades sociais. Tal afirmativa torna-se verdadeira ao analisar a forma de apresentação dos conteúdos da obra, buscando agregar estudantes para uma percepção comunitária de práticas corporais. A título de exemplo, cita-se, que ao tratar da temática Práticas corporais de aventura urbanas, a obra apresenta uma proposição de análise individual, no box Ler o mundo (LE, p. 121), levando os estudantes a refletirem sobre o pertencimento a grupos diferentes do núcleo familiar, o que representa uma oportunidade de socialização importante para construir e afirmar valores e identidades. No Livro do Estudante (LE, p. 199), a obra tematiza a Ginástica Geral, também há o destaque sobre como esta prática promove a socialização e não a competição, como na Ginástica Artística. Outro exemplo, encontra-se no Livro do Estudante (LE, p. 213), que propõe a leitura de um fragmento de texto que aborda os benefícios sociais das práticas corporais, como a melhora das habilidades de socialização. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.24 A obra explora o conceito de entretenimento no contexto do lazer, incentivando reflexões sobre como as práticas corporais podem proporcionar prazer e bem-estar, promovendo um equilíbrio saudável entre atividade física e relaxamento?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra explora o conceito de entretenimento no contexto do lazer, incentivando reflexões sobre como as práticas corporais podem proporcionar prazer e bem-estar, promovendo um equilíbrio saudável entre atividade física e relaxamento. Percebe-se tal atitude da obra, ao observar que as indicações de reflexões e consumo não aderem a uma lógica de prática acrítica. Em diferentes contextos, como no estudo sobre como os eventos esportivos desempenham um papel importante no desenvolvimento econômico e social (LE, p. 180). A obra explora o conceito de entretenimento destacando como estes eventos atraem visitantes, alavancando a economia e gerando benefícios para o prazer, a diversão e o bem-estar no contexto do lazer. No Livro do Estudante (LE, p. 212), se discute a importância dos exercícios físicos para a saúde de modo geral, também, há o destaque para os benefícios do entretenimento que ela promove. Por fim, citamos também, o exemplo do Livro do Estudante (LE, p. 276 - 277), que traz um texto com reflexões sobre os exergames como conteúdo da Educação Física Escolar e que ampliam as possibilidades de entretenimento dos jovens. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.25 A obra aborda a importância das práticas corporais na vida dos estudantes e na sociedade, promovendo uma compreensão do seu papel no cotidiano e no contexto social?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a importância das práticas corporais na vida dos estudantes e na sociedade, promovendo uma compreensão do seu papel no cotidiano e no contexto social. Existe informações e textos fundamentados que apontam para o desenvolvimento da temática (LE, p. 34-36), a partir da sugestão de leitura da entrevista de técnico de volei Bernardinho, propõem-se reflexões sobre o Esporte e a Coletividade, e como ele oportuniza o exercício da autogestão, das habilidades de relacionamento e da tomada de decisão responsável. Esta temática também é estabelecida nos estudos sobre a Ginástica de condicionamento físico, proposto no Livro do Estudante (LE, p. 72), na qual, a obra reforça a importância das práticas corporais no contexto social, numa proposição de leitura intitulada Por que as mulheres estão desistindo de se exercitar? (LE, p. 74). Neste estudo, é estabelecida uma relação entre fatores sociais que influenciam na disponibilidade da mulher em realizar atividades físicas e a insatisfação das entrevistadas com os níveis de exercício, levantando questionamentos acerca do papel que as políticas públicas e as iniciativas comunitárias podem desempenhar na redução dos obstáculos enfrentados pelas mulheres na prática da atividade física (LE, p. 75). Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.26 A obra explora os fatores sociais, culturais, ideológicos, econômicos e políticos que influenciam as práticas corporais, promovendo uma visão crítica desses aspectos entre os estudantes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra explora os fatores sociais, culturais, ideológicos, econômicos e políticos que influenciam as práticas corporais, promovendo uma visão crítica desses aspectos entre os estudantes. A obra propõe atividades e leituras de mundo que apontam para o desenvolvimento da temática, como ao propor um estudo sobre a Ginástica de condicionamento físico (LE, p. 72). A obra reforça como as práticas corporais são influenciadas por fatores sociais, culturais, ideológicos, econômicos e políticos, numa proposição de leitura intitulada Por que as mulheres estão desistindo de se exercitar? (LE, p. 74). No Livro do Estudante (LE, p. 144-147), se abordam as manifestações políticas no esporte com fins de combater o racismo. Para tanto, a obra traz textos que debatem se o campo é lugar de manifestação política tomando como exemplo os casos de Vini Jr. No Livro do Estudante (LE, p. 148), há um breve texto sobre o Apartheid e a Copa do Mundo de Rugby, realizada na África do Sul. Além deste exemplo, a obra propõe a análise de um estudo sobre a Prática de exercícios e sua relação com o ambiente poluído (LE, p. 174), que analisou a prática do ciclismo em uma ciclovia no Campus da Universidade de São Paulo e que reporta níveis de poluição que ultrapassam os limites anuais impostos pela OMS (LE, p. 175). Diante desse estudo, os estudantes são levados a refletir sobre a conclusão dos pesquisadores de que a prática de exercícios, mesmo em ambientes poluídos, é benéfica aos praticantes (LE, p. 176). Deste modo, os debates coletivos auxiliam os estudantes a desenvolverem uma percepção crítica dos fatos. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.27 A obra propõe atividades que incentivam reflexões sobre os valores pessoais dos estudantes em relação às práticas corporais e sua vivência como meio de construção da identidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades que incentivam reflexões sobre os valores pessoais dos estudantes em relação às práticas corporais e sua vivência como meio de construção da identidade. Em todas as unidades do Livro do Estudante foram identificadas atividades que fomentam a leitura da realidade e buscam captar o senso comum dos estudantes, no sentido de confrontá-lo e produzir senso crítico. Por exemplo, ao tratar da temática Práticas corporais de aventura urbanas, a obra apresenta uma proposição de análise individual, no box Ler o Mundo (LE, p. 121), levando os estudantes a refletirem sobre o pertencimento a grupos diferentes do núcleo familiar, representarem uma oportunidade de socialização importante para construir e afirmar valores e identidades. Outro exemplo, em que a obra incentiva reflexões acerca dos valores pessoais relacionados às práticas corporais pode ser encontrado no vídeo disponível, no box Fica a Dica (LE, p. 84), que tematiza a prática da Yoga, enquanto auxílio para manter o equilíbrio e o controle da ansiedade, contribuindo, desta forma, que os estudantes reflitam e construam sua identidade sob a perspectiva da prática da atividade física e do bem-estar. Ainda, no capítulo sobre Breaking (LE, p. 129), propõe-se reflexões sobre as práticas corporais e a construção da identidade em grupos de afinidades. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.28 A obra aborda a promoção de valores democráticos por meio das práticas corporais, incentivando atitudes de respeito, cooperação e inclusão entre os estudantes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a promoção de valores democráticos por meio das práticas corporais, incentivando atitudes de respeito, cooperação e inclusão entre os estudantes. É possível perceber informações e textos fundamentados, que apontam para o desenvolvimento da temática, no Livro do Estudante (LE, p. 148-149), que propõem atividades de pesquisa e discussão sobre política e esportes e os desafios de coletivos para a promoção dos valores fundamentais como liberdade, democracia e direitos humanos. No estudo sobre Inclusão no esporte, a obra apresenta uma leitura, intitulada Projetos e iniciativas proporcionam inclusão através do esporte a pessoas com deficiência (LE, p. 137), que destaca a importância da inclusão, do respeito às diferenças físicas e culturais no contexto da utilização da praia de forma democrática e acessível. Para fortalecer a vivência de valores democráticos, a obra propõe a experimentação do Goalball, uma modalidade esportiva baseada nas percepções táteis e auditivas (LE, p. 141), praticada por atletas com deficiência visual. A atividade enfatiza a cooperação e o reconhecimento da diversidade de habilidades, identidades e perspectivas dos participantes, estimulando atitudes de respeito mútuo e inclusão entre os estudantes. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.29 A obra incentiva os estudantes a refletirem sobre suas preferências em relação às práticas corporais, promovendo uma análise crítica sobre os motivos dessas escolhas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva os estudantes a refletirem sobre suas preferências em relação às práticas corporais, promovendo uma análise crítica sobre os motivos dessas escolhas. Tal fato, fica evidente ao perceber que a obra oferta opções de práticas sob diferentes óticas de prática e valores. A título de exemplo, cita-se, o Livro do Estudante (LE, p. 33), que traz uma atividade que fomenta o diálogo dos estudantes com o professor sobre seus gostos e preferências em relação aos esportes coletivos, de modo que, ele possa compreender melhor a si e aos colegas. No estudo do texto Afinal, quem tem cara (e corpo) de atleta? (LE, p. 236), a obra trava uma discussão sobre o esporte ser sim para todos, através da história da medalhista olímpica Beatriz Souza (LE, p. 237). O texto sugerido se baseia na discussão em torno dos corpos fora do padrão estético assumirem lugares de destaque na sociedade, como a atleta de judô que foi medalhista de ouro na França, 2024. O debate proposto aos estudantes auxilia na quebra de paradigmas que determinam estereótipos em relação às práticas corporais, fomentando a máxima do esporte ser sim para todos (LE, p. 238), incentivando os estudantes a realizarem uma análise crítica do motivo de suas escolhas em relação às práticas corporais. No Livro do Estudante (LE, p. 218) há reflexões sobre os motivos da inatividade física e estimula os estudantes a refletirem sobre as barreiras e preferências, o que auxilia a adesão e manutenção do comportamento ativo. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.30 A obra aborda os preconceitos relacionados às práticas corporais, incentivando os estudantes a reconhecer, refletir e questionar visões hegemônicas e/ou discriminatórias sobre essas práticas em favor da valorização das diferenças?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra aborda os preconceitos relacionados às práticas corporais, incentivando os estudantes a reconhecer, refletir e questionar visões hegemônicas e/ou discriminatórias sobre essas práticas em favor da valorização das diferenças. É possível perceber informações e textos fundamentados que apontam para o desenvolvimento da temática, como no Livro do Estudante (LE, p. 134-163), que discorrem preconceitos e discriminação de gênero, raça-etnia e capacitismo. Na unidade 8, intitulada Corpo, mídia e cultura (LE, p. 226-254), há reflexões sobre padrões estéticos, gordofobia, uso de substâncias anabólicas e inclusão. A título de exemplo, a obra propõe na seção #PARAEXPLORAR, do Capítulo 2, disposto na Unidade 8, uma atividade de Combate à exclusão corporal baseada em uma campanha do Ministério Público Federal, denominada Ser diferente é Legal (LE, p. 239). Nesta atividade, os estudantes inspirados nesta campanha, devem criar cartazes de conscientização em respeito à diversidade e a valorização das diferenças, incentivando os estudantes a superarem visões hegemônicas que discriminam e influenciam a participação e o acesso às práticas corporais (LE, p. 240). Portanto, a obra revela posicionamento claro em favor da valorização da diferença e combate práticas discriminatórias. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.1.31 A obra incentiva os estudantes a analisarem criticamente os preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, promovendo uma postura contrária a qualquer manifestação de injustiça, de desrespeito aos direitos humanos e aos valores democráticos?

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra incentiva os estudantes a analisarem criticamente os preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, promovendo uma postura contrária a qualquer manifestação de injustiça, de desrespeito aos direitos humanos e aos valores democráticos. A obra apresenta casos midiáticos e textos fundamentados, além de atividades, que subsidiam o tema. Como exemplo, a obra propõe o estudo do texto intitulado Caso Vini Jr., que é um marco histórico na luta antirracista global (LE, p. 144). A obra sugere um debate sobre o respeito aos direitos humanos na prática do futebol, adotando uma postura crítica e democrática do tema. No Livro do Estudante (LE, p. 150-157), a obra tematiza gênero e esporte e, há textos, com exemplos reais e atividades avaliativas, que fomentam junto aos estudantes reflexões críticas e reconhecimento das relações de poder nos esportes, de modo que possam construir valores e atitudes que combatem essas situações. A obra recomenda que os estudantes elaborem uma Campanha antirracista nas práticas corporais (LE, p. 249), criando elementos visuais, gráficos e sonoros para compor a mídia da campanha que será exposta para a comunidade escolar. Nesse sentido, a obra demonstra sua postura contrária a qualquer manifestação de injustiça e de desrespeito aos direitos humanos e aos valores democráticos, através dos estudos e atividades propostas, levando os estudantes a se analisarem criticamente os preconceitos e estereótipos presentes nas práticas corporais. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.2 – Competências Específicas da Área de Linguagem no Ensino Médio – BNCC, a partir da Educação Física

4.2 – Competências Específicas da Área de Linguagem no Ensino Médio – BNCC, a partir da Educação Física

4.2.1 A obra aborda o conhecimento que permite aos estudantes compreender o funcionamento das diversas manifestações da cultura corporal de movimento, incentivando-os a utilizá-lo tanto na experimentação das práticas corporais quanto na recepção e na produção de discursos sobre essas manifestações em diferentes contextos sociais e nas mídias, ampliando sua participação social e interpretação crítica da realidade, com distribuição desses conteúdos ao longo do volume?

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda o conhecimento que permite aos estudantes compreender o funcionamento das diversas manifestações da cultura corporal de movimento, incentivando-os a utilizá-lo tanto na experimentação das práticas corporais quanto na recepção e na produção de discursos sobre essas manifestações em diferentes contextos sociais e nas mídias, ampliando sua participação social e interpretação crítica da realidade, com distribuição desses conteúdos ao longo do volume. De modo geral, a obra anuncia temáticas centrais a nível macro, nas 9 unidades que a constituem, sendo que, cada uma das unidades se subdivide em 4 capítulos, que abordam temas específicos da cultura corporal de movimento, explorando esses temas específicos em suas interações com a sociedade. A título de exemplo, cita-se no Livro do Estudante (LE, p. 232-234), em que há proposições sobre Indústria, mídia e padrões, que busca tematizar criticamente a imposição de padrões estéticos tanto para atletas quanto para não atletas e os problemas de saúde gerados em função disso, como os transtornos alimentares. A obra apresenta um debate a partir dos textos sugeridos, que avaliam a origem do Funk brasileiro e de sua relação com danças como o Passinho (LE, p. 22). Em continuidade ao conteúdo sobre danças e novos significados (LE, p. 25), a obra sugere que seja realizada uma pesquisa, construção de um cartaz explicativo sobre danças que, assim como o funk, passaram por um processo de transformação e ressignificação. A obra finaliza o estudo do Funk com a proposição de uma experimentação prática em grupos de estudantes (LE, p. 26), que pode ser registrada em forma de vídeo para que seja assistida e analisada por toda a turma. Este movimento que a obra faz com a temática do Funk, incentiva os estudantes a vivenciar, interpretar e comunicar as manifestações da cultura corporal de maneira crítica e relevante para diferentes públicos e contextos. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.2.2 A obra aborda os processos identitários, os conflitos e as relações de poder presentes nas manifestações da cultura corporal de movimento, incentivando o respeito à diversidade, à pluralidade de ideias e a atuação social fundamentada em princípios de democracia, igualdade e Direitos Humanos, promovendo o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza, com distribuição consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda os processos identitários, os conflitos e as relações de poder também presentes nas manifestações da cultura corporal de movimento, incentivando o respeito à diversidade, à pluralidade de ideias e a atuação social fundamentada em princípios de democracia, igualdade e Direitos Humanos, promovendo o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza, com distribuição consistente ao longo do volume. É possível perceber o desenvolvimento do tema em diversos momentos da obra, em especial quando alinhados com o debate de identidades e diversidade. A título de exemplo, cita-se, no Livro do Estudante (LE, p.105 e p. 129), que aborda o basquete de rua e a cultura hip-hop como parte da identidade de jovens negros das periferias urbanas. No Livro do Estudante (LE, p. 148) há a proposição de um debate sobre a instrumentalização das práticas corporais e, o exemplo positivo que o mundial de Rúgbi, realizado em Jonesburgo, em 1995, ainda no regime do Apartheid, de convivência pacífica e democrática pelos esportes. A obra sugere projetos de Combate à exclusão corporal (LE, p. 239), baseados em uma Campanha do Ministério Público Federal de combate a qualquer forma de discriminação, que considera a desmistificação dos preconceitos existentes nas relações com as práticas corporais, incentivando, desta forma, o respeito à diversidade. Ao realizar este movimento, a obra propicia a prática do diálogo e do respeito mútuo, reforçando com os estudantes a construção de processos identitários baseados em uma sociedade justa, democrática e igualitária. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.2.3 A obra incentiva o uso de diferentes linguagens, especialmente a corporal, para os estudantes exercerem o protagonismo e a autoria no universo da cultura corporal de movimento, promovendo expressões e produções críticas, criativas, éticas e solidárias, abordando esses aspectos consistentemente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva o uso de diferentes linguagens, especialmente a corporal, para os estudantes exercerem o protagonismo e a autoria no universo da cultura corporal de movimento, promovendo expressões e produções críticas, criativas, éticas e solidárias, abordando esses aspectos consistentemente ao longo do volume. A dimensão produtiva, ou seja, buscando o protagonismo dos estudantes é uma atitude da obra. Para exemplificar esta afirmação, a obra apresenta duas propostas semelhantes de produção de vídeo pelos estudantes, diferenciando-se pelo uso de linguagens diversificadas. Deste modo, para tratar como as práticas corporais podem ser ressignificadas, a obra propõe a construção de um vídeo explicativo a partir de uma pesquisa feita pelos estudantes sobre uma prática que tenha sido, assim como a capoeira, trazida ao Brasil de forma ressignificada (LE, p. 30). Neste exemplo, os estudantes foram instigados a construir um vídeo informativo, valendo-se da linguagem oral para expor os conhecimentos discutidos anteriormente. Em outro contexto, a obra propõe a criação de um videoclipe de passos de Funk (LE, p. 26), valendo-se da dança e da linguagem corporal de forma criativa e ética, expressando sentimentos e visões de mundo diferentes. No Livro do Estudante (LE, p. 149) há a proposição de uma atividade que consiste em uma campanha antirracista nas práticas corporais, a ser divulgada em toda a escola, o que revela o compromisso da obra com a criatividade, a ética e a solidariedade. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.2.4 A obra propicia a compreensão das manifestações da cultura corporal de movimento como fenômenos (geo)políticos, históricos, culturais, sociais, variáveis, heterogêneos e sensíveis aos contextos de uso, incentivando os estudantes a reconhecerem essas manifestações como formas de expressão identitária, pessoal e coletiva e a agirem no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza, com distribuição consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propicia a compreensão das manifestações da cultura corporal de movimento como fenômenos (geo)políticos, históricos, culturais, sociais, variáveis, heterogêneos e sensíveis aos contextos de uso, incentivando os estudantes a reconhecerem essas manifestações como formas de expressão identitária, pessoal e coletiva e a agirem no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza, com distribuição consistente ao longo do volume. É possível perceber informações e textos fundamentados que apontam para o desenvolvimento da temática, como no Livro do Estudante (LE, p. 12-13), que tematiza o futebol, uma prática trazida por imigrantes ingleses e ressignificada no Brasil e transformando-se em marca identitária do povo brasileiro. Outro exemplo, é observado no estudo da Capoeira, demarcada enquanto prática corporal de origem afro-brasileira, (LE, p. 28), que foi apresentada pela obra mediante seus diversos aspectos históricos e culturais. Numa proposição de estudo, no box Fica da Dica (LE, p. 29), o texto Capoeira: um ato de resistência, aborda características da capoeira, sua história de resistência e seu reconhecimento enquanto Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, revela como essa manifestação da cultura corporal reflete na expressão identitária individual e coletiva em nosso país. No Livro do Estudante (LE, p. 104), há o exemplo do basquete de rua como uma prática corporal ressignificada pelos jovens negros das periferias de Nova York (resistência à violência) e que se espalhou por inúmeras periferias urbanas em todo o mundo. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.2.5 A obra aborda os processos de produção, de negociação e de vivência de sentidos nas práticas corporais, incentivando os estudantes a reconhecê-las e a experimentá-las como formas de expressão de valores e de identidades em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade, com distribuição consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda os processos de produção, de negociação e de vivência de sentidos nas práticas corporais, incentivando os estudantes a reconhecê-las e a experimentá-las como formas de expressão de valores e de identidades em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade, com distribuição consistente ao longo do volume. Essa afirmação torna-se evidente na obra quando, ao abordar a temática Cultura das Lutas (LE, p. 52), é proposta uma pesquisa sobre um tipo de luta do interesse dos estudantes, destacando o papel cultural e histórico dessas práticas e como elas, em geral, refletem as tradições e os valores sociais de diferentes povos. Em outro contexto, ao explorar jogos e esportes indígenas pelo mundo (LE, p. 46), a obra destaca a experiência dos povos indígenas nos esportes, enfatizando as questões culturais que envolvem essa prática e suscitando aos estudantes a experimentação do cabeçabol (LE, p. 47), reforçando, assim, o respeito à diversidade de expressões e a participação democrática no universo da cultura corporal de movimento. Ainda, no Livro do Estudante (LE, p. 25) há um tópico sobre Danças e novos significados, que aborda o Funk como forma de expressão identitária e que passou por inúmeras transformações no contexto brasileiro. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.2.6 A obra incentiva a apreciação estética das diversas práticas corporais, estimulando os estudantes a considerarem suas características locais, regionais e globais e a mobilizarem esses conhecimentos para experimentar e criar produções autorais, tanto individuais quanto coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas, com distribuição consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva a apreciação estética das diversas práticas corporais, estimulando os estudantes a considerarem suas características locais, regionais e globais e a mobilizarem esses conhecimentos para experimentar e criar produções autorais, tanto individuais quanto coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas, com distribuição consistente ao longo do volume. A oferta de diversos modais (escrita, visual, sonora) oportuniza os estudantes a ter uma apreciação estética mais ampla dos conteúdos tratados. A título de exemplo, a obra apresenta um estudo sobre as danças tradicionais presentes no Brasil, enfatizando danças como a Catira, na Festa do Divino Espírito Santo, em imagens (LE, p. 56), a Quadrilha junina em forma de poema (LE, p. 56-57), e a sugestão de pesquisa e experimentação prática do Xaxado (LE, p. 63), que incentiva os estudantes a apreciar a diversidade cultural presente nessas expressões. Ainda, no Livro do Estudante (LE, p. 42-54), que trazem informações sobre os esportes nas diferentes etnias e culturas indígenas, de modo que os estudantes possam conhecer, reconhecer, experimentar e valorizar esses saberes. Neste capítulo, há a sugestão para que os estudantes organizem um jogo de cabeçabol, típico das etnias paresí, manokí, nambikwara e enawenê-nawê, que vivem no estado do Mato Grosso. Em outras atividades se direcionaram para o conhecimento das danças regionais, no LE, p.62, promoveram uma experimentação crítica e criativa ao promover a construção de um vídeo que contenha dança e explicação dos elementos de constituição de uma dança escolhida pelos alunos, reforçando o respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.2.7 A obra incentiva a exploração do universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir a produção de sentidos e o engajamento dos estudantes em práticas autorais e coletivas vinculadas ao universo da cultura corporal de movimento, promovendo a aprendizagem contínua nos campos da ciência, cultura, trabalho, vida pessoal e coletiva, com distribuição consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva a exploração do universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir a produção de sentidos e o engajamento dos estudantes em práticas autorais e coletivas vinculadas ao universo da cultura corporal de movimento, promovendo a aprendizagem contínua nos campos da ciência, cultura, trabalho, vida pessoal e coletiva, com distribuição consistente ao longo do volume. Ao explorar diferentes dimensões da vivência dos estudantes no universo digital, a obra propõe uma abordagem ampla e reflexiva. Isso se dá, principalmente, por meio da Unidade 9 (LE, p. 256-286), intitulada Corpo, movimento e tecnologia, que propõe debates sobre jogos digitais, inteligência artificial, e-sports entre outros. Nesta, no estudo do texto denominado O impacto dos videogames na sociedade (LE, p. 281), da leitura e análise crítica de Exergames como conteúdo estratégico na Educação Física Escolar (LE, p. 276) e da experimentação prática dos jogos digitais mais populares em celulares, computadores e consoles de videogame no ambiente escolar em forma de competição de e-sports (LE, p. 285). Dessa forma, promove uma compreensão ética e estética das práticas corporais no ambiente digital, incentivando o aprendizado contínuo em suas múltiplas facetas. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.3 Competências Gerais da BNCC, a partir da Educação Física

4.3 Competências Gerais da BNCC, a partir da Educação Física

4.3.1 A obra valoriza e utiliza os conhecimentos historicamente construídos sobre as práticas corporais no contexto físico, social, cultural e digital para auxiliar os estudantes a entender e explicar a realidade da cultura corporal de movimento, incentivando a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, e distribui esses conhecimentos consistentemente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra valoriza e utiliza os conhecimentos historicamente construídos sobre as práticas corporais no contexto físico, social, cultural e digital para auxiliar os estudantes a entender e explicar a realidade da cultura corporal de movimento, incentivando a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, e distribui esses conhecimentos consistentemente ao longo do volume. Tal constatação é feita na oferta de informações e sugestões de práticas, que contextualizam as práticas pedagógicas ao mesmo tempo que apontam para adaptações inclusivas. Como exemplo, cita-se no Livro do Estudante (LE, p. 27-31), a abordagem da Capoeira como uma prática afro-brasileira e construída no contexto da exploração colonial. Nesse contexto, são propostos estudos de textos como A Praça da Matriz e a Capoeira (LE, p. 28), que evidenciam a importância e a representatividade dessa manifestação na história brasileira, além de apreciação de imagens artísticas, como o quadro de Johann Moritz, de 1835 (LE, p. 28), que reflete a descrição detalhada de uma roda de capoeira, em 1835. De forma semelhante, ao abordar a temática da cultura hip-hop (LE, p. 129), a obra realiza um resgate histórico de sua chegada ao Brasil, destacando os aspectos sociais e políticos desse processo (LE, p. 130). Entre esses aspectos, ressalta-se a repressão policial enfrentada pelos praticantes, um fator que marcou a consolidação do hip-hop como manifestação da cultura corporal de movimento. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.3.2 A obra estimula a curiosidade intelectual e utiliza abordagens científicas, como investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para explorar causas, formular e testar hipóteses, resolver problemas e criar soluções – incluindo tecnológicas – no contexto da cultura corporal de movimento, integrando conhecimentos de diferentes áreas e distribuindo esses elementos consistentemente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra estimula a curiosidade intelectual e utiliza abordagens científicas, como investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para explorar causas, formular e testar hipóteses, resolver problemas e criar soluções – incluindo tecnológicas – no contexto da cultura corporal de movimento, integrando conhecimentos de diferentes áreas e distribuindo esses elementos consistentemente ao longo do volume. Se identifica na obra a proposição de situações-problema e/ou a oferta de dados para o posicionamento dos estudantes. A título de exemplo, cita-se, no Livro do Estudante (LE, p. 212-218), que aborda a autonomia na prática de exercícios físicos, por meio da seguinte situação-problema: minha comunidade é ativa? Após a leitura de pesquisas científicas, os estudantes devem proceder uma pesquisa para compreender o nível de atividade física de sua comunidade escolar e criar soluções para incentivar a sua prática. No contexto, se oferta gráficos propostos (LE, p. 216), que foram aplicados para promover uma reflexão crítica sobre a influência de fatores econômicos e sociais na prática de atividades físicas. A obra propõe, ainda, com certa constância, que pesquisas de campo sejam realizadas como suporte para observar causas, testar hipóteses e resolver problemas, exercitando a curiosidade intelectual e a capacidade de investigação dos estudantes, como observada na sugestão de atividade (LE, p. 208), na qual, os estudantes são incitados a ir a campo pesquisar e colher dados sobre a ergonomia de sua escola para, logo em seguida, construir um relatório e depois um dossiê que proponha a resolução destes problemas. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.3.3 A obra promove a valorização e a fruição das diversas manifestações da cultura corporal de movimento, incentivando os estudantes a participar de práticas diversificadas, abrangendo manifestações locais e globais, e distribui esses conteúdos consistentemente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra utiliza diferentes linguagens – como a linguagem corporal, visual, sonora e digital – para que os estudantes expressem e compartilhem informações, experiências e sentimentos relacionados à cultura corporal de movimento, promovendo o entendimento mútuo e a interpretação crítica do universo das práticas corporais, e distribui esses elementos consistentemente ao longo do volume. É possível dizer que, a obra trabalha na lógica dos multiletramentos ao acionar diferentes modais nas propostas de unidades e capítulos. De forma constante, a obra apresenta sugestões de atividades que estimulam, sobretudo, o uso da linguagem corporal e visual para explorar práticas corporais, como no exemplo do estudo sobre o Breaking, proposto no Livro do Estudante (LE, p. 132). Na atividade mencionada, os estudantes são levados a pesquisar e experimentar este estilo de dança, compreendendo, através da linguagem corporal e sonora, como esta prática corporal é construída e comunicada aos seus praticantes e aos seus apreciadores. Cita-se, ainda, o Livro do Estudante (LE, p. 111), no qual, consta uma atividade em que os estudantes devem organizar um festival de hip-hop e produzir (com o uso do celular) um vídeo clipe dessa prática com a utilização de músicas pertinentes a esta cultura corporal. O Livro do Estudante (LE, p. 241), propõe uma atividade aos estudantes de organização de uma coreografia para, em linguagem corporal, tematizar a diversidade de corpos. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.3.4 A obra utiliza diferentes linguagens – como a linguagem corporal, visual, sonora e digital – para que os estudantes expressem e compartilhem informações, experiências e sentimentos relacionados à cultura corporal de movimento, promovendo o entendimento mútuo e a interpretação crítica do universo das práticas corporais, e distribui esses elementos consistentemente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra utiliza diferentes linguagens – como a linguagem corporal, visual, sonora e digital – para que os estudantes expressem e compartilhem informações, experiências e sentimentos relacionados à cultura corporal de movimento, promovendo o entendimento mútuo e a interpretação crítica do universo das práticas corporais, e distribui esses elementos consistentemente ao longo do volume. É possível dizer que, a obra trabalha na lógica dos multiletramentos ao acionar diferentes modais nas propostas de unidades e capítulos. De forma constante, a obra apresenta sugestões de atividades que estimulam, sobretudo, o uso da linguagem corporal e visual para explorar práticas corporais, como no exemplo do estudo sobre o Breaking, proposto no Livro do Estudante (LE, p. 132). Na atividade mencionada, os estudantes são levados a pesquisar e experimentar este estilo de dança, compreendendo, através da linguagem corporal e sonora, como esta prática corporal é construída e comunicada aos seus praticantes e aos seus apreciadores. Cita-se, ainda, o Livro do Estudante (LE, p. 111), no qual, consta uma atividade em que os estudantes devem organizar um festival de hip-hop e produzir (com o uso do celular) um vídeo clipe dessa prática com a utilização de músicas pertinentes a esta cultura corporal. O Livro do Estudante (LE, p. 241) propõe uma atividade aos estudantes de organização de uma coreografia para, em linguagem corporal, tematizar a diversidade de corpos. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.3.5 A obra propicia que os estudantes compreendam, utilizem e criem tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, vinculadas ao universo das práticas corporais, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, distribuindo esses elementos de forma consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propicia que os estudantes compreendam, utilizem e criem tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, vinculadas ao universo das práticas corporais, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, distribuindo esses elementos de forma consistente ao longo do volume. Com intenção de aproveitar o interesse contemporâneo de estudantes em fase escolar por tecnologia, a obra promove ações em que os estudantes produzam material em diálogo com o digital. Como exemplo, cita-se, a p. 284 do Livro do Estudante (LE, p. 284), na qual, há a sugestão de um trabalho em grupo para realização de pesquisas em diferentes meios sobre as profissões relacionadas aos jogos digitais. Após essa pesquisa, os grupos devem assumir a função de designers de jogos, incluindo o objetivo dele, a categoria, a história que o contextualiza, cenários, personagens e estrutura básica (como jogar). Devem organizar o planejamento da proposta de jogo em slides narrados ou em um cartaz, digital ou impresso, que apoiará a apresentação oral para a turma na data combinada com o professor, como se a estivesse apresentando para uma empresa que desenvolve jogos, com o objetivo de convencê-la a comprar a ideia do jogo. Também, ao levantar a discussão sobre a IA e esporte (LE, p. 262), a obra explora como a IA está transformando o mundo dos esportes e do condicionamento físico, ao oferecer novas formas de acompanhar e melhorar o desempenho, além de possibilitar uma capacidade de personalização maior de treinamentos dos atletas. Em outro contexto, acerca do uso de tecnologias e o estilo de vida (LE, p. 266), a obra levanta questões éticas referentes ao uso problemático do videogame por adolescentes brasileiros. Os estudantes são conduzidos a uma discussão sobre como o uso excessivo de jogos eletrônicos pode contribuir para o desenvolvimento de comportamentos agressivos, bem como, causar prejuízos emocionais e sociais. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.3.6 A obra valoriza a diversidade de saberes e experiências culturais nas práticas corporais, incentivando o entendimento dos estudantes sobre a relação dessas práticas com o mundo do trabalho, cidadania e o projeto de vida, com responsabilidade e consciência crítica, e distribui esses conteúdos de forma consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra valoriza a diversidade de saberes e experiências culturais nas práticas corporais, incentivando o entendimento dos estudantes sobre a relação dessas práticas com o mundo do trabalho, cidadania e o projeto de vida, com responsabilidade e consciência crítica, e distribui esses conteúdos de forma consistente ao longo do volume. A obra destina uma Unidade inteira a relação do Lazer, Trabalho e Projeto de vida, e desta forma, consegue trabalhar na temática de forma pontual, mas também transversal ao longo de todo material. Ao destinar uma Unidade inteira para a temática Lazer, Trabalho e Projeto de vida (LE, p. 194), a obra aborda temáticas diversas da cultura corporal de movimento e as relaciona com estes três temas geradores anunciados em seu título. Dessa forma, ao introduzir a temática Ginástica Geral (LE, p. 197), a obra, inicialmente, estabelece uma relação entre esta prática corporal e a preocupação com o futuro profissional e os estudos, destacando como essa busca pela qualificação profissional tem influenciado a vida de muitos cidadãos na falta de cuidado consigo mesmos (LE, p. 196). Dando continuidade ao estudo, a obra apresenta o conceito de Ginástica Geral (LE, p. 199), e propõe reflexões sobre a inclusão dessa prática para diferentes tipos de corpos, destacando seu papel na construção de um projeto de vida fundamentado no autocuidado, na promoção da saúde e no bem-estar. Em consonância com o exemplo anterior, que tratou de temáticas da cultura corporal de movimento, relacionadas ao mundo do trabalho, a obra propõe aos estudantes a realização de alongamentos estáticos (LE, p. 209), como estratégia para a prevenção de doenças e lesões, destacando que essa prática corporal, quando associada a ajustes ergonômicos no ambiente de trabalho ou estudo, contribui significativamente para a saúde e bem-estar de pessoas que permanecem longos períodos na mesma posição. Nesse sentido, a obra promove a conscientização crítica das relações estabelecidas entre o mundo do trabalho e as práticas corporais, atendendo aos requisitos propostos no edital. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.3.7 A obra incentiva os estudantes a argumentar com base em fatos e informações confiáveis sobre o universo da cultura corporal de movimento, promovendo a consciência sobre direitos humanos, responsabilidade socioambiental e consumo responsável, com uma postura ética em relação ao cuidado de si, dos outros e do meio ambiente, e distribui esses conteúdos de forma consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva os estudantes a argumentar com base em fatos e informações confiáveis sobre o universo da cultura corporal de movimento, promovendo a consciência sobre direitos humanos, responsabilidade socioambiental e consumo responsável, com uma postura ética em relação ao cuidado de si, dos outros e do meio ambiente, e distribui esses conteúdos de forma consistente ao longo do volume. É notório que a obra fornece um número amplo acervo de informações qualificadas e incentiva o estudante a informar sobre os temas citados. A título de exemplo, ao abordar o capítulo Práticas corporais e consciência ambiental (LE, p. 173), a obra propõe reflexões sobre a reação do corpo diante da Poluição e dos exercícios físicos (LE, p. 174). Nesse contexto, por meio de imagens e textos, são apresentados estudos científicos que investigam os impactos da poluição na prática de atividades físicas, destacando evidências de que os exercícios podem ser benéficos mesmo em ambientes poluídos (LE, p. 174). Em outro ponto (LE, p. 156), a obra aborda *fake news* no esporte e a importância de pautar-se por informações confiáveis, de modo, a não atentar contra os direitos humanos. No Livro do Estudante (LE, p. 157) há a sugestão de pesquisas científicas sobre Identidade de gênero e adultos transgêneros e não-binários no Brasil, com incentivo de compreensão adequada sobre essas questões e a garantia da dignidade humana. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.3.8 A obra propicia o autoconhecimento dos estudantes, incentivando que se apreciem e cuidem de sua saúde física e emocional por meio das práticas corporais, compreendendo-se na diversidade humana e promovendo o reconhecimento e o respeito pelas próprias emoções e pelo bem-estar de si mesmos e dos outros, distribuindo de forma consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propicia o autoconhecimento dos estudantes, incentivando que se apreciem e cuidem de sua saúde física e emocional por meio das práticas corporais, compreendendo-se na diversidade humana e promovendo o reconhecimento e o respeito pelas próprias emoções e pelo bem-estar de si mesmos e dos outros, distribuindo de forma consistente ao longo do volume. Tal contatação é assertiva frente à inúmeras provocações e convites da obra, em desafiar o estudante, a compreender e experimentar seus corpos de forma responsável e saudável. Cita-se, o capítulo 2, da Unidade 3, ao tratar da temática Corpo e mente em equilíbrio (LE, p. 81), a obra propõe o autoconhecimento e autocuidado a partir da leitura reflexiva de textos e imagens sobre Cuidar de si (LE, p. 82). A obra propõe que os estudantes analisem sob perspectivas diferentes como as políticas públicas e iniciativas comunitárias podem contribuir para a redução destes obstáculos (LE, p. 75). Na p. 195, do Livro do Estudante (LE, p. 195), que abre a Unidade Lazer, trabalho e projeto de vida, há o estabelecimento de relações entre as práticas corporais, o autocuidado e a qualidade de vida. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.3.9 A obra fomenta a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, incentivando que os estudantes promovam o respeito aos outros e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos, também no contexto das práticas corporais, distribuindo esses conteúdos consistentemente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra fomenta a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, incentivando que os estudantes promovam o respeito aos outros e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos, também no contexto das práticas corporais, distribuindo esses conteúdos consistentemente ao longo do volume. A obra, de modo geral, promove atividades cooperativas, e em grupos, de tal forma que, ao gerenciar conflitos e o respeito à diversidade de atitudes e opinião se torna uma constante. A exemplo disso, a obra apresenta uma sugestão de práticas corporais pela inclusão, no Livro do Estudante, página 248 (LE, p. 248), com foco na participação e reflexão dos estudantes no combate ao preconceito. Nesta proposta, os alunos são direcionados a organizar um evento de práticas corporais que incentive a participação de toda a comunidade escolar em prol de refletir sobre o combate ao preconceito por meio do movimento, fomentando a empatia e o respeito aos direitos humanos, em prol da valorização da diversidade. De maneira semelhante, a obra apresenta outra proposta que enfatiza o acolhimento e a valorização da diversidade por meio da criação do Festival da Inclusão nos Esportes (LE, p. 254). Também, é passível de citação, o capítulo compreendido entre as páginas 134-163 do Livro do Estudante, que discute Ética e cidadania nas práticas corporais (LE, p. 134 - 163). Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.3.10. A obra incentiva que os estudantes ajam de forma autônoma, responsável, flexível, resiliente e determinada, tomando decisões no universo da cultura corporal de movimento fundamentadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, distribuindo consistentemente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva que os estudantes ajam de forma autônoma, responsável, flexível, resiliente e determinada, tomando decisões no universo da cultura corporal de movimento fundamentadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, distribuindo consistentemente ao longo do volume. Tal afirmativa pode ser percebida na obra em proposições de atividades, que promovem construção de práticas diversas, inclusivas e baseadas em ações solidárias, tal como a atividade de promoção de um Festival sustentável de práticas corporais (LE, p. 184), no qual, os estudantes são incentivados a realizar um plano de ação de uma prática corporal que contenha ações previstas de sustentabilidade em sua realização. Ao propor esta atividade em grupos, a obra promove determinação e compromisso com ações sustentáveis e colaborativas no contexto das práticas corporais. No Livro do Estudante (LE, p. 225) há uma sugestão de atividade que consiste em uma organização de um festival de lazer na escola composto por oficinas de práticas corporais (brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura), que fazem parte do contexto de vida dos participantes. Para além destas atividades, a obra também incentiva a tomada de decisão autônoma e responsável nas práticas corporais, promovendo princípios éticos e democráticos ao sugerir uma pesquisa sobre ações contra o preconceito no esporte (LE, p. 246), instigando os estudantes a construir campanhas de conscientização da comunidade escolar sobre este tipo de atitude. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4 – Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Educação Física

4.4.1 – Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Educação Física

4.4.1.1 A obra promove o desenvolvimento do estudante no âmbito da cultura corporal de movimento, estimulando a prática e a reflexão sobre suas diferentes manifestações (brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra promove o desenvolvimento do estudante no âmbito da cultura corporal de movimento, estimulando a prática e a reflexão sobre suas diferentes manifestações (brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura). Tal assertiva pode ser constatada a partir da multiplicidade de atividades, em diferentes contextos e vivências, que estimulam pesquisa, reflexão, experimentação e construção de projetos, que estimulam o estudante a compreender sobre as práticas corporais que constituem o objeto de estudos da Educação Física. Nesse sentido, observa-se, no estudo sobre a temática Jogos: tradição e cultura (LE, p. 12), mais especificamente na seção #PARALER (LE, p. 13), a proposição de leitura que trata de Jogos adaptados, evidenciando como a população se organizava para brincar nas ruas e parques da cidade com jogos como o jogo de bets - jogo de taco. Outro exemplo, em que a obra trata de uma das manifestações da cultura corporal de movimento é a partir do estudo das Práticas corporais de aventura na natureza pela cidade, disposto no Capítulo 4, da Unidade 6, no Livro do Estudante (LE, p. 186). Após conceituar de forma breve o Parkour, a obra traz como sugestão a experimentação desta prática corporal na escola (LE, p. 192), propondo uma pesquisa inicial para compreender riscos e cuidados com a prática e conhecer fundamentos e movimentos do Parkour. No Livro do Estudante (LE, p. 48-54), encontram-se tematizações sobre as Lutas em diferentes culturas seguidas de proposições de pesquisas e experimentações corporais. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.1.2 A obra aborda as manifestações da cultura corporal de movimento, buscando compreender os contextos histórico, social e cultural de surgimento e desenvolvimento de tais manifestações?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda as manifestações da cultura corporal de movimento, buscando compreender os contextos histórico, social e cultural do surgimento e desenvolvimento de tais manifestações. Geralmente, tal fato, é verificado em textos introdutórios em que se aponta os contextos de construção cultural, de cada prática corporal. A exemplo disso, a obra aborda a Capoeira (LE, p. 28), são tratados, inicialmente, de sua origem e de como ela chega ao Brasil através do estudo de uma imagem de Johann Moritz, de 1835 (LE, p. 28), e do texto A praça da Matriz e a Capoeira (LE, p. 28). No Livro do Estudante (LE, p. 249) há informações sobre a história do surgimento dos jogos paralímpicos como resultado da luta pela inclusão das pessoas com deficiência. Destaca-se que, mesmo em Unidades que não há muitas informações sobre o histórico do surgimento das práticas, a obra deixa indicativos de textos e vídeos para aprofundamento, como é o caso das ginásticas geral e acrobática. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.1.3 A obra promove o ensino e a aprendizagem de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, propondo práticas pedagógicas e experiências criativas e diversificadas que contemplem essas manifestações?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra promove o ensino e a aprendizagem de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, propondo práticas pedagógicas e experiências criativas e diversificadas que contemplem essas manifestações. Pela diversidade de atividades propostas, considera-se a obra criativa na oferta e sistematização das práticas corporais. Tal potência pedagógica, fica ainda mais complexa, mediante o convite da obra para o estudante criar elementos durante as atividades propostas. Nesse contexto, a obra propõe diferentes recursos para fortalecer a aprendizagem em cada unidade, como a criação de projetos, a sugestão de pesquisas, a realização de rodas argumentativas e reflexivas, além da experimentação prática acompanhada de análise dos elementos vivenciados. Uma experiência capaz de promover um ensino criativo do hip-hop, sugerido na obra, foi a proposta de criação de um Festival de hip-hop pelos estudantes, disposto no Livro do Estudante (LE, p.133), e que contemplasse os elementos da cultura hip-hop (dança, música, DJ e grafite) no espaço escolar, consolidando na prática os conhecimentos estudados. A multiplicidade de práticas também é uma tônica, como é possível ver no Livro do Estudante (LE, p. 10-15), em que se aborda os jogos adaptados; no Livro do Estudante (LE, p. 55-63), em que se aborda as danças regionais; no Livro do Estudante (LE, p. 72-76), em que se traz as ginásticas; no Livro do Estudante (LE, p. 33-38), com os esportes coletivos; no Livro do Estudante (LE, p. 48-53), em que se aborda as lutas e; no Livro do Estudante (LE, p. 96-101) com os esportes de aventura na natureza. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.1.4 A obra assegura que os estudantes (re)construam um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra assegura que os estudantes (re)construam um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros. A obra busca ofertar sugestões de práticas com reconhecimento de limites e gestão de risco e cuidado entre os estudantes. Com uma Unidade inteira dedicada à temática saúde e bem-estar (LE, p. 70), a obra aborda práticas corporais, como a Ginástica de condicionamento físico (LE, p. 72), presente na discussão inicial do Capítulo 1 desta unidade, evidenciando em seu texto introdutório, como esta prática aprimora capacidades físicas e promove a saúde mental por estar associada à liberação de endorfinas. Na mesma unidade, porém, em outro Capítulo que se dedica a desenvolver a temática As capacidades físicas dos seres humanos (LE, p. 88), a obra propõe que os estudantes construam um Plano de desenvolvimento das capacidades físicas (LE, p. 94), evidenciando que um corpo que se movimenta e explora sua potencialidade por meio das práticas corporais pode gerar uma vida mais saudável, autônoma e com bem-estar. Nesta atividade, os estudantes são instigados a construir um plano semanal, inserindo as atividades físicas realizadas e anotar quais capacidades físicas foram trabalhadas na atividade realizada. A proposta finaliza com a análise crítica pessoal do plano, suscitando aos estudantes a compreensão do cuidado de si e a ampliação de sua consciência corporal. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.1.5 A obra assegura o desenvolvimento da autonomia dos estudantes para apropriação e para utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra assegura o desenvolvimento da autonomia dos estudantes para apropriação e para utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade. A obra busca ofertar sugestões de práticas com reconhecimento de diferentes interesses e finalidades humanas passíveis a serem demandadas socialmente às práticas corporais. A título de exemplo, cita-se, as páginas 212-214, do Livro do Estudante (LE, p. 212 - 214), em que tematiza a autonomia na prática de exercícios físicos, com informações sobre conceitos e procedimentos para a sua realização. Por meio de pesquisa, construção de texto e posterior elaboração e exposição de um cartaz, os estudantes são instigados a identificar outro estilo de dança, que tenha passado por um processo semelhante ao do Funk em sua constituição atual (LE, p. 25). Esse percurso didático favorece uma compreensão mais ativa e autoral da prática, permitindo que os estudantes reconheçam suas diversas finalidades e os contextos histórico-culturais em que está inserida. Além deste exemplo, a obra apresenta propostas práticas que estimulam a autonomia do estudante, incentivando-os a criação e organização de atividades relacionadas à cultura corporal de movimento, tais como os festivais propostos ao final de alguns capítulos. Nesta mesma perspectiva, citamos como exemplo, o Festival de basquete de rua (LE, p. 110), que incentiva os estudantes a organizarem um festival de basquete no ambiente escolar, promovendo tanto vivências esportivas, como também da música e de atividades artísticas afins (grafite e outras artes urbanas). As atividades aqui exemplificadas favorecem a participação ativa dos estudantes, assegurando, assim, o desenvolvimento da autonomia ao se apropriar das manifestações da cultura corporal de movimento. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.1.6 A obra promove a reflexão sobre os discursos, as representações e os valores associados às brincadeiras, aos jogos, às danças, às ginásticas, aos esportes, às lutas e às práticas corporais de aventura, bem como sobre os processos de negociação de sentidos e significados em disputa no seu processo de apreciação e produção?

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra promove a reflexão sobre os discursos, as representações e os valores associados às brincadeiras, aos jogos, às danças, às ginásticas, aos esportes, às lutas e às práticas corporais de aventura, bem como sobre os processos de negociação de sentidos e significados em disputa no seu processo de apreciação e produção. Tal assertiva pode ser verificada mediante a observação de oferta de atividades, que pedem ao estudante, a construção do conhecimento junto com as informações ofertadas, fazendo com que ele negocie sentidos atrelados à prática corporal em evidência. Como exemplo, cita-se, que a obra propõe uma reflexão crítica, no item Pensar e compartilhar (LE, p. 36), em que os estudantes são convidados a participar do debate, analisando valores que permeiam esportes coletivos como o voleibol, além de refletir como as práticas corporais coletivas mobilizam relações socioafetivas complexas no contexto de sua vivência. Outro exemplo, de atividade reflexiva que estimula os estudantes a debater os significados das práticas corporais encontram-se no estudo sobre as Mulheres no Esporte, apresentado na seção #PARALER (LE, p. 151). A discussão dessa temática é conduzida por meio da análise de duas imagens de mulheres em diferentes contextos da prática esportiva, provocando uma reflexão sobre a recente conquista do espaço feminino no esporte além de uma sugestão de leitura de uma pesquisa sobre Mulheres no esporte: Pesquisa sobre equidade de gênero (LE, p. 152). A primeira imagem retrata um momento emblemático de Kathrine Switzer (LE, p. 151), que, em 1967, tornou-se a primeira mulher a participar oficialmente de uma maratona, e quase foi retirada da prova quando descobriram que se tratava de uma mulher na disputa. Na segunda imagem, a foto de Rayssa Leal, a mais jovem medalhista olímpica brasileira de renome internacional, em disputa no skate em Paris 2024 (LE, p. 151). Em relação, à leitura do estudo proposto, foram levantados pontos importantes de análise sobre a representatividade das mulheres enquanto atletas de alto rendimento, das políticas públicas de incentivo à mulher atleta e sobre o impacto de ser mulher no desenvolvimento da carreira. Noutro ponto, é possível perceber que a obra traz reflexões sobre Futebol do seu jeito, tematiza-se as diferentes possibilidades de praticar o futebol a partir das realidades locais e globais (LE, p. 18). Deste modo, as propostas de atividades exemplificadas contribuem para que os estudantes compreendam, de forma crítica e reflexiva, como se dão os processos de negociação de sentido nas práticas corporais que envolvem a mulher e seu espaço de atuação. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.1.7 A obra apresenta referências para o ensino e a aprendizagem das diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, de forma diversificada, nas suas expressões locais e/ou regionais?

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta referências para o ensino e a aprendizagem das diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, de forma diversificada, nas suas expressões locais e/ou regionais. Tal constatação, é inferida pela percepção de oferta de informações e propostas de atividades em diferentes manifestações de um mesmo conjunto de práticas. Cita-se, como exemplo, as danças regionais (LE, p. 55-63). A obra tematiza as danças regionais e há a tematização da pluralidade de danças, especialmente das regiões nordeste e a indicação de vídeos para compor o processo de ensino e a aprendizagem dessas manifestações. No Livro do Estudante (LE, p. 21-26), aborda-se o Funk e suas constantes ressignificações, com uso de textos, imagens e vídeos como referência para o ensino e aprendizagem. Outro exemplo, em que podemos observar diferentes referências, se dá no estudo sobre as Lutas tradicionais (LE, p. 49), no qual, a obra, ao apresentar lutas tradicionais indígenas, o faz através de proposições de leitura de textos, como a matéria sobre o Huka-Huka e sua exposição no Museu da República (LE, p. 50), ou à observação de vídeos do Huka-huka (LE, p. 50). Todos esses elementos apresentados na obra contribuem para o fortalecimento de um processo de ensino aprendizagem pautado nas expressões locais e regionais das Lutas e das Danças tradicionais. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.1.8 A obra permite a compreensão das inter-relações entre as representações e os saberes vinculados às práticas corporais da cultura corporal de movimento em diálogo constante com o patrimônio cultural e as diferentes esferas/campos de atividade humana?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra permite a compreensão das inter-relações entre as representações e os saberes vinculados às práticas corporais da cultura corporal de movimento em diálogo constante com o patrimônio cultural e as diferentes esferas/campos de atividade humana. Ao historicizar e contextualizar cada manifestação tratada, a obra oportuniza a reflexão sobre o patrimônio cultural (material e imaterial) que dialoga com estas. Esta afirmação é observada, na proposição de estudo sobre a Capoeira (LE, p. 28), no qual, a obra sugere a apreciação de imagens, como a pintura de Johann Moritz, de 1835, representando uma descrição detalhada da fauna, flora e população nativa brasileira, ou a leitura informativa, como no texto Capoeira: um ato de resistência (LE, p. 29), que apresenta informações sobre a origem e as características culturais desta prática corporal e de sua representação para a cultura afro-brasileira, uma vez que foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade (LE, p. 29). Além deste exemplo, observa-se como a obra, ao tratar da Dança como manifestação da cultura (LE, p. 21), apresenta o funk brasileiro, trazendo propostas de atividades que incentivam os estudantes a refletirem sobre as influências mútuas entre práticas corporais e patrimônios culturais como na proposição de construção de um vídeo de passos de funk (LE, p. 26). Esta atividade sugere que os estudantes, após todo o estudo histórico e cultural do funk, traduzam seu conhecimento em forma de movimento, permitindo a compreensão das inter-relações entre as representações e os saberes vinculados à prática deste estilo de dança. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.1.9 A obra oportuniza o reconhecimento, a valorização, a fruição e a produção de diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, com base em critérios éticos e estéticos, num exercício de sensibilidade e reconhecimento da pluralidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra oportuniza o reconhecimento, a valorização, a fruição e a produção de diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, com base em critérios éticos e estéticos, num exercício de sensibilidade e reconhecimento da pluralidade. Ao ofertar diferentes formas de perceber e explorar as práticas corporais, a obra instiga a valorização e reconhecimento do valor social e humano destas, sobretudo com apreciações éticas e estéticas que atravessam cada vivência. Ao levantar a discussão sobre atletas com deficiência visual (LE, p. 140), a obra instiga os estudantes a pesquisarem sobre a história de atletas brasileiros com deficiência, de seus feitos e conquistas, reconhecendo e valorizando a pluralidade de forma ética. Para compreender como pessoas com esse tipo de deficiência estabelecem relação com o meio em que vivem, e quais desafios enfrentam, a obra propõe uma vivência aos estudantes, simulando uma caminhada pela escola de olhos vendados (LE, p. 140). No contexto desta atividade, num exercício de sensibilidade os estudantes são levados a refletir sobre como este estudo como um todo, contribui para a inclusão no esporte. Para concluir o processo de ensino aprendizagem, a obra propõe a vivência do Goalball (LE, p. 141), após conhecer suas características principais, incentivando os estudantes a vivenciarem e analisarem diferentes manifestações corporais com sensibilidade e respeito. Além deste, outro exemplo em que se pode observar como a obra instiga os estudantes a reconhecer e valorizar a diversidade de expressões corporais como parte de um compromisso ético com a inclusão e a pluralidade, se dá pela proposição de oficinas na seção #PARAEXPLORAR que se propõe a Explorar os sentidos (LE, p. 252). A atividade citada visa a experimentação dos sentidos, valorizando outras formas de expressão, quando alguns sentidos são suprimidos (LE, p. 253). Neste caso, a obra evidencia e solicita aos estudantes que se atenham aos sentidos que ficaram mais apurados quando outro fora suprimido. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.1.10 A obra apresenta e propõe o reconhecimento e apropriação do patrimônio da cultura corporal de movimento em diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta e propõe o reconhecimento e apropriação do patrimônio da cultura corporal de movimento em diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade. O respeito à diversidade é patente na obra, e este respeito aponta para reconhecer diferentes elementos do patrimônio da cultura brasileira e mundial, inclusive com formas de apropriações críticas deste patrimônio. A título de exemplos, cita-se, a página 17, do Livro do Estudante (LE, p. 17), que aborda os jogos e brincadeiras em diferentes tempos e lugares, bem como as suas resinificações, além da página 55, do Livro do Estudante (LE, p. 55), que traz reflexões sobre diferentes danças como o samba, maracatu, frevo, jongo, carimbó, catira e forró, como patrimônio cultural nacional e seus processos de reconhecimento. Entre as páginas 134-149, do Livro do Estudante (LE, p. 134 - 149), aborda-se as Lutas por reconhecimento dos esportes paralímpicos. Outro exemplo, apresentado na obra, relacionado à apropriação cultural do movimento em diferentes contextos, é o estudo do Funk brasileiro (LE, p. 21). A obra discute a disputa por legitimidade enfrentada pelos dançarinos desse estilo, que, por ter origem periférica, enfrenta resistência e preconceito. Nesse sentido, a atividade proposta sobre o estudo da Dança e novos significados (LE, p. 25), demonstra os processos de transformação e ressignificação, que este e outros estilos de dança tenham passado. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.1.11 A obra assegura o uso de diferentes manifestações da cultura corporal de movimento de maneira posicionada, assumindo uma ética solidária que respeite as diferenças sociais ou individuais e promova os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra assegura o uso de diferentes manifestações da cultura corporal de movimento de maneira posicionada, assumindo uma ética solidária que respeite as diferenças sociais ou individuais e promova os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. Os temas de sustentabilidade, direitos humanos e meio ambiente estão expressos em seções específicas da obra, como entre as páginas 134-166, do Livro do Estudante (LE, p. 134 - 166), que abordam a Ética e cidadania nas práticas corporais, cujo tema dos direitos humanos está presente; ou mesmo, entre as páginas 164-192 do Livro do Estudante (LE, p. 164 - 192), em que se traz reflexões sobre Corpo, Movimento e Meio ambiente, e abordam a consciência ambiental e a sustentabilidade. No capítulo 3, que versa sobre Práticas corporais e sustentabilidade (LE, p. 180), é proposto um estudo reflexivo sobre o Esporte e o meio ambiente (LE, p. 180), que apresenta leituras e imagens como elementos relevantes para a conscientização ambiental na prática de esportes de aventura. Nesse contexto específico, a obra dialoga sobre a prática do alpinismo no Monte Everest (LE, p. 180), e o lixo, comumente deixado nos percursos utilizados para este esporte, alertando sobre o impacto que os eventos esportivos causam ao meio ambiente. Esta temática se solidifica na obra com a proposição de questões reflexivas (LE, p. 182), pautadas, também, em leitura de trechos de artigos de opinião, como se observa no trecho citado sobre Os Jogos Olímpicos de Paris promovem a sustentabilidade por um bom motivo: A mudança climática está colocando em risco os atletas e seus esportes (LE, p. 183), que incitam os estudantes a refletirem sobre questões relativas a como esportes podem impactar positiva ou negativamente no processo de conscientização socioambiental. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.1.12 A obra assegura a vivência de manifestações da cultura corporal de movimento local e global, tanto valorizadas e canônicas como populares e midiáticas, atuais e de outros tempos, analisando os critérios e escolhas estéticas que organizam seus estilos, inclusive comparativamente, considerando as mudanças históricas e culturais que as caracterizam?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra assegura a vivência de manifestações da cultura corporal de movimento local e global, tanto valorizadas e canônicas como populares e midiáticas, atuais e de outros tempos, analisando os critérios e escolhas estéticas que organizam seus estilos, inclusive comparativamente, considerando as mudanças históricas e culturais que as caracterizam. A obra sempre problematiza as formas mais canônicas de práticas corporais, convidando os estudantes a experimentar práticas locais e globais, bem como recriar suas estruturas. Como exemplos, cita-se a página 22 do Livro do Estudante (LE, p. 22), que aborda o funk brasileiro como uma prática popular e midiática e em constante resignificação. Além da página 241, do Livro do Estudante (LE, p. 241), que traz a dança contemporânea, reconhecida como uma arte erudita. Em outro ponto da obra, observa-se como a temática jogos e brincadeiras é contemplada na obra através de uma experiência de pega-pega pelo mundo (LE, p. 92). A atividade citada, anuncia que, por ser conhecida mundialmente, esta brincadeira tem se modificado e alcançado múltiplas versões, chegando até mesmo a ter competições internacionais, o que evidencia o processo de mudanças históricas e culturais que algumas práticas corporais adquirem devido a seu alcance global. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.1.13 A obra aborda as práticas corporais como fenômeno cultural, dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório, oferecendo possibilidades para o acesso a um vasto universo da cultura corporal de movimento, incluindo o espaço extraescolar?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda as práticas corporais como fenômeno cultural, dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório, oferecendo possibilidades para o acesso a um vasto universo da cultura corporal de movimento, incluindo o espaço extraescolar. Ao apontar para cenas reais, em que os estudantes podem acessar fora da escola, a obra valoriza a diversidade de práticas e suas variações, ofertando um leque generoso de tematização de práticas corporais. Cita-se, o intervalo de páginas entre 102-133 do Livro do Estudante (LE, p. 102 - 133), em que se aborda o corpo e a ocupação da cidade, trazem reflexões sobre as práticas corporais como fenômenos dinâmicos e em constante resignificações e tomam como exemplo, o basquete de rua, o breaking e o hip-hop, que estão em transformações constantes. No Livro do Estudante (LE, p. 190) há a sugestão de mapeamento das áreas verdes urbanas, de modo a identificar no entorno da escola os espaços públicos para as práticas corporais. Ainda na página 110, do Livro do Estudante, existe a proposição de organização de um Festival de basquete de rua, em que os estudantes são incentivados a participar de todos os processos de construção do festival e a realizá-lo na escola, integrando a comunidade em práticas esportivas e artísticas. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.1.14 A obra considera as práticas corporais de maneira a problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento como textos culturais passíveis de leitura e produção?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra considera as práticas corporais de maneira a problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento como textos culturais passíveis de leitura e produção. As experiências e possibilidade de viver as diferentes práticas corporais sugeridas pela obra tendem a uma abertura gradativa de multiplicidade de sentidos sobre estas. Um exemplo claro de que a obra evidencia essa multiplicidade de sentidos se dá na unidade 9, cuja temática Corpo, movimento e tecnologia, no LE, p.256, abordam textos e imagens sobre Tecnologia e estilo de vida, no LE, p.265, no sentido de analisar como o mau uso da tecnologia influencia na qualidade de vida, principalmente dos jovens em uso problemático de videogame, no LE, p.267. Nesse sentido, a obra propõe discussões a partir de textos e imagens, no LE, p.266, levando os estudantes a perceber como o ambiente virtual pode impactar a saúde e o bem-estar psicológico e social quando utilizados em demasia, no LE, p.268. Para complementar e desnaturalizar uma visão unilateral de sentidos, referentes às manifestações da cultura corporal de movimento associadas à utilização da tecnologia, a obra também propõe um estudo sobre os Exergames e inclusão digital, no LE, p. 275, analisando as disparidades sociais de acessibilidade às tecnologias e considerando o uso de exergames como conteúdos estratégicos para as aulas de Educação Física, no LE, p.276. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.2 — Cultura Corporal de Movimento e Pesquisa

4.4.2.1 A obra propõe a realização de práticas de pesquisa relacionadas à Educação Física em diálogo com outras práticas culturais (teatro, dança, artes visuais, música e literatura)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe a realização de práticas de pesquisa relacionadas à Educação Física em diálogo com outras práticas culturais (teatro, dança, artes visuais, música e literatura). É possível verificar na obra, atividades de pesquisa, inclusive com interseções com outras práticas culturais, com destaque para as artes visuais e a literatura. Essa afirmativa pode ser observada na obra por meio da atividade, que associa a dança no cordel e na xilogravura (LE, p. 59), ao propor a leitura de cordéis que referendam a Cultura Nordestina (LE, p. 59-60), e a apreciar xilogravuras que se remetem às Cirandas, como a de Severino Borges, de 1998 (LE, p. 61). Ainda, no campo das artes visuais, cita-se como exemplo, a página 16 do Livro do Estudante (LE, p. 16), que traz a pintura em tela de Bruegel para o debate. Ainda, na página 283 do Livro do Estudante (LE, p. 283), há a sugestão do livro e do filme de Ernest Cline, denominado de Jogador número 1, que articula reflexões sobre jogos digitais na Educação Física. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.2.2 A obra propõe práticas de estudo e de pesquisa que envolvam a recepção, a apreciação, a análise, a aplicação e a produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos sobre as manifestações da cultura corporal de movimento em diferentes culturas e contextos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe práticas de estudo e de pesquisa que envolvam a recepção, a apreciação, a análise, a aplicação e a produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos sobre as manifestações da cultura corporal de movimento em diferentes culturas e contextos. Ao trabalhar com múltiplas referências e linguagens, a obra promove apreciação, análise e produção de discurso, pelo posicionamento dos estudantes. A título de exemplo, é possível citar a página 25, do Livro do Estudante, que sugere uma atividade de pesquisa e produção de texto sobre diferentes tipos de dança e suas ressignificações. Os textos produzidos devem ser apresentados e compartilhados entre os estudantes. Na página 254 do Livro do Estudante, sugere-se uma atividade de pesquisa, com roda de conversa e exposição de textos em cartazes sobre a história de paratletas. Ainda, é possível citar no Capítulo 2, da Unidade 8, ao tratar da temática corpos e padrões da mídia (LE, p. 235), a obra propõe pesquisa e investigação sobre preconceitos relacionados às práticas corporais em nossa sociedade e instiga os estudantes a elaborar cartazes para conscientização sobre o preconceito pesquisado (LE, p. 240), a fim de sensibilizar a comunidade escolar para a importância de valorizar a diversidade corporal criando, desta forma, um ambiente mais acolhedor e livre de preconceitos. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.2.3 A obra propõe investigar a relação social, cultural, política e econômica das manifestações da cultura corporal de movimento, tendo em vista os grandes eventos nacionais e os megaeventos internacionais, em suas relações de semelhança ou diferença com as produções locais e/ou regionais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe investigar a relação social, cultural, política e econômica das manifestações da cultura corporal de movimento, tendo em vista os grandes eventos nacionais e os megaeventos internacionais, em suas relações de semelhança ou diferença com as produções locais e/ou regionais. Tal afirmação ganha visibilidade, ao perceber que, a obra propõe atividades e leitura de materiais, que abordam de forma multifacetadas os temas de estudo, garantindo a leitura social, cultural, política e econômica dos conteúdos, inclusive envolvendo megaeventos esportivos. Cita-se, a título de exemplo, as páginas 12 e 13 do Livro do Estudante (LE, p. 12 - 13), que abordam o futebol jogado na Copa do Mundo e o futebol adaptado às realidades locais e culturais, assumindo um caráter de jogo tradicional praticado pelas ruas do país. Outro exemplo, que relaciona as práticas em megaeventos e suas relações com as produções locais se dão na proposição de estudo de uma Reportagem sobre esporte e poluição (LE, p. 177), seguidos da proposição de uma vivência de corrida e caminhada contra a poluição nos arredores da escola (LE, p. 178), convidando a comunidade a participar e se engajar na causa. No contexto dessa atividade, a reportagem citada faz menção à relação entre a falta de ações de preservação do meio ambiente, ocorridas nas Olimpíadas de Paris 2024, e o impacto na prática esportiva de alto rendimento quando, ao adentrar no Rio Sena em águas contaminadas, os atletas tiveram sua saúde comprometida. A ação afirmativa em questão se dá pela concretização de um evento (LE, p. 178-179), feito pelos estudantes, que alia corrida e caminhada à conscientização ambiental, sendo estruturado em funções bem distintas, favorecendo a compreensão da estrutura de um evento, bem como de quais ações de cuidados com o meio ambiente podem ser realizadas na comunidade, da qual, fazem parte. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.2.4 A obra propõe investigar as manifestações da cultura corporal de movimento como direito do cidadão e como essas práticas se tornam bens de consumo, incentivando um olhar plural e crítico frente às posturas e aos diálogos preconceituosos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe investigar as manifestações da cultura corporal de movimento como direito do cidadão e como essas práticas se tornam bens de consumo, incentivando um olhar plural e crítico frente às posturas e aos diálogos preconceituosos. Tal assertiva é verdadeira, ao perceber que a obra, se refere a documentos e premissas do exercício da cidadania, como a Constituição Federal, bem como, exemplos históricos de instrumentalização social de práticas corporais para fazer refletir questões de diversidade. A título de exemplo, temos na página 224, do Livro do Estudante, há a citação da Constituição Federal, no que se refere ao direito à saúde, lazer e descanso e relaciona com as práticas corporais, que devem estar ao acesso de todos. Noutro ponto, a obra propõe um estudo sobre a instrumentalização social de práticas corporais (LE, p. 148), que evidencia como Nelson Mandela usou a Copa do Mundo de Rúgbi, de 1995, para unir negros e brancos, recém-libertados do regime do *apartheid*, mostrando como as práticas corporais podem adquirir contextos diversos e diferentes objetivos, incentivando, assim, um olhar plural e crítico frente aos diálogos preconceituosos. A obra, ainda, propõe atividade sobre questões de gênero no esporte e *fake news* (LE, p.156). Nesta aborda-se, como as questões de gênero tem ganhado visibilidade no esporte, sobretudo, quando atletas são alvos de notícias falsas, como no caso, em que a boxeadora argelina Imane Khelif, foi atacada com discurso de ódio por ser confundida quanto ao seu sexo biológico e sua identidade de gênero. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.2.5 A obra propõe que sejam produzidos, no campo jornalístico-midiático, discursos e textos de mídia informativa que investiguem, divulguem e se posicionem a respeito das manifestações da cultura corporal de movimento, enfatizando-as como um direito do cidadão e analisando como essas manifestações têm se transformado em um bem de consumo, em vez de serem tratadas como formas de prática corporal?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe que sejam produzidos, no campo jornalístico-midiático, discursos e textos de mídia informativa que investiguem, divulguem e se posicionem a respeito das manifestações da cultura corporal de movimento, enfatizando-as como um direito do cidadão e analisando como essas manifestações têm se transformado em um bem de consumo, em vez de serem tratadas como formas de prática corporal. Tal assertiva se operacionaliza em atividades, que colocam em questão do protagonismo das diferentes mídias, em pautar a agenda das práticas corporais. Essa afirmação, se exemplifica, na obra através da proposição de estudo sobre o Turismo de aventura (LE, p. 170). No contexto da atividade, é apresentado um texto base, que discute como as práticas de aventura vem ganhando espaço como uma alternativa à vida frenética dos grandes centros urbanos, promovendo saúde e bem-estar aos seus praticantes. Além disso, a atividade questiona como a incorporação destas práticas corporais pela indústria do turismo de aventura pode e tem adquirido status de bens de consumo em detrimento ao acesso democrático às práticas urbanas de aventura. Para reforçar a compreensão, a obra sugere aos estudantes que criem um artigo de opinião, através de pesquisas sobre o Turismo de aventura: produto ou direito? (LE, p. 170), e que dialoguem com a busca de garantias e possibilidades de acesso democrático a essas práticas de aventura, sem que a relação de bem de consumo seja fator determinante para sua prática. Na página 158, do Livro do Estudante (LE, p. 158), a obra traz reflexões críticas sobre como as mídias e redes sociais tem grandes responsabilidades na perpetuação dos padrões estéticos e da lógica do consumo. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.3 – Continuidade com o Ensino Fundamental - BNCC

4.4.3.1 A obra apresenta conhecimentos e atividades que consolidam e aprofundam os conhecimentos e habilidades relacionados à Educação Física e à Área de Linguagens, conforme os desenvolvidos no Ensino Fundamental, conforme a BNCC?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta conhecimentos e atividades que consolidam e aprofundam os conhecimentos e habilidades relacionados à Educação Física e à Área de Linguagens, conforme os desenvolvidos no Ensino Fundamental, conforme a BNCC. Durante a apreciação da obra é possível perceber progressividade do conhecimento trabalho em consonância com a BNCC. A obra faz menção à todos os objetos de conhecimento da Educação Física no Ensino Fundamental, e traz aprofundamentos, que atendem ao Ensino Médio. A título de exemplo, é possível perceber esta afirmativa no estudo sobre Ginásticas de conscientização corporal (LE, p. 85), na qual, a obra propõe uma pesquisa de retomada aos elementos que constituem esta prática, como sua origem, seus principais praticantes, seus benefícios físicos e mentais, dentre outros, sugerindo uma apresentação oral curta sobre o que fora pesquisado. A atividade retoma os conhecimentos sobre ginástica, aprofundando-se em análises e reflexões com base em um roteiro sugerido. A obra apresenta outros exemplos de aprofundamento dos conhecimentos trabalhados, também, no Ensino Fundamental, como percebido na proposta de estudo intitulada Indígenas e Esportes (LE, p. 43), no qual, os estudantes, após análise de imagens e textos referentes aos indígenas no esporte, retomam os conhecimentos prévios sobre o arco e flecha (LE, p. 45), relacionando-os à modalidade Olímpica Tiro com arco, e levando-os a refletir sobre a recente participação de uma atleta indígena rumo às Olimpíadas no ano de 2024, em Paris (LE, p. 43-44). Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.3.2 A obra oferece atividades que consolidam e ampliam as habilidades de uso e de reflexão sobre a cultura corporal de movimento?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra oferece atividades que consolidam e ampliam as habilidades de uso e de reflexão sobre a cultura corporal de movimento. As proposições de leituras de atividade garantem uma diversidade, que favorece a ampliação e consolidação do conhecimento tratado. De modo geral, a organização dos capítulos presentes na obra sugere inicialmente elementos para estudo e reflexão, seguidos de vivências práticas sobre a temática trabalhada e finaliza com um momento de avaliação do que fora compreendido, a fim de que os conhecimentos da cultura corporal de movimento sejam ampliados nesta fase de ensino. Entre as páginas 164-192 do Livro do Estudante (LE, p. 164 - 192), encontram-se reflexões sobre Corpo, Movimento e Meio ambiente, o que também permite a ampliação do olhar e das habilidades reflexivas sobre as interações entre a Cultura Corporal de Movimento e as questões ambientais no campo e na cidade. Outro exemplo, percebido na obra, acerca de atividades, que consolidam e ampliam as habilidades e reflexões sobre a cultura corporal de movimento se dão na atividade prática sobre a Luta Maracá (LE, p. 53). Nesta atividade, que também se remete às culturas indígenas, os estudantes são instigados a experimentar a Luta Huka-huka, consolidando seu conhecimento acerca das culturas de Lutas dos povos indígenas e das tradições de respeito nessa luta indígena, através da sugestão de construção de um relato desta experiência. Nesse sentido, a obra oferece elementos para ampliar e consolidar os conhecimentos acerca da cultura corporal de movimento. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.4 - Base teórica da proposta

4.4.4.1 A obra utiliza a cultura corporal de movimento como base teórico- metodológica, apresentando-a como o conjunto de práticas culturais em que os movimentos são os mediadores do conteúdo simbólico e significativo de diferentes grupos sociais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra utiliza a cultura corporal de movimento como base teórico-metodológica, apresentando-a como o conjunto de práticas culturais em que os movimentos são os mediadores do conteúdo simbólico e significativo de diferentes grupos sociais. No contexto de atividades propostas, a obra trata das manifestações da cultura corporal de movimento, refletindo sobre como essas manifestações se colocam em suas relações sociais e culturais, tudo de forma alinhada com a BNCC. Como exemplo, citamos a página 10 do Livro do Estudante (LE, p. 10), que define a Cultura Corporal de Movimento, como o conjunto de práticas culturais de diferentes grupos sociais em que o movimento e a gestualidade são mediadores da produção de sentidos. Um exemplo, da operacionalização do conceito é posto, a partir do estudo sobre Inclusão no esporte (LE, p. 259), quando trata dos atletas e paradesporto (LE, p. 250), e de como a inclusão social de pessoas com deficiência ainda precisa progredir em seus aspectos sociais (no LE, p. 251), não só de valorização das pessoas com deficiência, mas de como a sociedade pode se preocupar em garantir direitos e condições de vida de forma igualitária a todos em suas especificidades, de forma acessível e inclusiva. Desta forma, a obra cumpre com os requisitos propostos neste edital, referentes à utilização da cultura corporal de movimento como base teórico-metodológica. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.4.2 A obra propõe atividades ou reflexões que problematizam e desnaturalizam as práticas corporais, evidenciando a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem a essas manifestações?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades ou reflexões que problematizam e desnaturalizam as práticas corporais, evidenciando a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem a essas manifestações. Tal afirmação, se mostra consolidada na obra, ao se perceber como, ao tematizar uma manifestação da cultura corporal de movimento, a obra explora diferentes expressões e pontos de vista sobre a mesma, desnaturalizando uma reificação da prática. Como exemplo, cita-se, a página 21, no Livro do Estudante (LE, p. 21), que explora as danças e novos significados e traz reflexões sobre o funk brasileiro, que teve influência de outros gêneros musicais, como o funk estadunidense, o soul e o blues. Na página 43, do Livro do Estudante (LE, p. 43), discute-se os jogos indígenas e existem reflexões sobre os diferentes contextos das práticas corporais, uma vez que para os povos originários muitas dessas práticas estão no contexto da sobrevivência, tal como o nado e o arco e flecha e, portanto, tem significados diferentes daqueles relacionados à prática esportiva. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.4.3 A obra articula a cultura corporal de movimento à Área de Linguagens, tratando as práticas corporais como textos culturais que permitem múltiplas leituras, com potencial para recriação e reinvenção crítica?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra articula a cultura corporal de movimento à Área de Linguagens, tratando as práticas corporais como textos culturais que permitem múltiplas leituras, com potencial para recriação e reinvenção crítica. Tal percepção é confirmada a partir da própria organização da obra. A obra, articula a cultura corporal de movimento à Área de Linguagens, tratando as práticas corporais como textos culturais que permitem múltiplas leituras, com potencial para recriação e reinvenção crítica, associando à ideia de linguagem. Como exemplo, cita-se o texto inicial do Capítulo 1, da Unidade 6 (LE, p. 166), que apresenta a temática Corpo e Natureza, e estabelece relação de análise entre as práticas corporais e a interação com o meio ambiente. São sugeridas questões para reflexão sobre benefícios econômicos para as regiões, que exploram a natureza para a realização destas práticas, ou ainda, sobre os impactos ambientais e os danos causados, tanto positivos quanto negativos, nas regiões em que essas práticas se estabelecem. Na seção #PARALER, cujo tema Esporte e meio ambiente (LE, p. 181), instiga os estudantes a articular as manifestações da cultura corporal de movimento, pela prática do alpinismo, aos cuidados com a sustentabilidade, por meio da leitura proposta Grandes eventos esportivos e meio ambiente, um casamento forçado (LE, p. 181). Dessa forma, pode-se perceber que os textos analisados nesses exemplos são classificados como textos culturais, caracterizados por sua abertura a múltiplas interpretações. Além disso, eles se relacionam com diferentes componentes curriculares e exploram a temática sob diversas perspectivas, atendendo, assim, aos requisitos do edital estabelecidos neste item de análise. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.4.4 A obra consolida a compreensão dos elementos que caracterizam as práticas corporais, destacando o movimento corporal como componente essencial, a organização interna das atividades conforme uma lógica específica, e sua condição de produto cultural vinculado ao lazer, ao entretenimento e/ou ao cuidado com o corpo e a saúde?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, a obra consolida, em boa parte de seu conteúdo, a compreensão dos elementos que caracterizam as práticas corporais, destacando o movimento corporal como componente essencial, a organização interna das atividades conforme uma lógica específica, e sua condição de produto cultural vinculado ao lazer, ao entretenimento e/ou ao cuidado com o corpo e a saúde. Tal percepção é confirmada ao observar as atividades e leituras presentes na obra, que consideram as formas de organização e significação das práticas corporais e seus produtos culturais. Como exemplo, explicita-se o estudo proposto sobre a Autonomia na prática de exercícios físicos (LE, p. 212) e, ao explorar a temática Minha comunidade é fisicamente ativa? (LE, p. 217), a obra propõe que se realize um mapeamento na própria unidade escolar acerca dos tipos de exercícios físicos praticados pela comunidade para, posteriormente, categorizar os dados obtidos e apresentá-los mediante análise do impacto sobre a saúde e bem-estar para toda a turma. Outro exemplo em que a obra consolida esses conhecimentos acerca das práticas corporais, agora vinculados ao lazer, é percebido na proposição de um Festival de Lazer (LE, p. 224), que intenciona garantir um direito constitucional incentivando que haja um equilíbrio entre as diferentes dimensões da vida. Neste exemplo, a construção do festival auxilia os estudantes a perceberem a dimensão que as práticas corporais exercem nas práticas de lazer, colaborando para a consolidação dos elementos que as caracterizam. Entretanto, observam-se na obra algumas inconsistências que comprometem a plena consolidação dos elementos que caracterizam as práticas corporais conforme a BNCC e os preceitos do edital. No Capítulo 4 da Unidade Corpo, Mídia e Cultura, no #NÓSNAPRÁTICA (LE, p. 264), é proposta a experiência de jogar xadrez, presencialmente ou on-line, como atividade de sensibilização para a reflexão sobre práticas corporais e tecnologias. Embora o xadrez seja uma prática cultural relevante, ele não configura uma prática corporal nos termos exigidos pelo edital e pela BNCC, uma vez que não apresenta o movimento corporal como componente essencial da prática. Nessa atividade, a movimentação das peças, ainda que física, não constitui o núcleo da experiência. Trata-se de uma ação motora não essencial, que poderia inclusive ser realizada por outra pessoa (por exemplo, o adversário), seguindo as orientações estratégicas do jogador — sem isso alterar a lógica, a autoria ou o protagonismo da ação. Dessa forma, mesmo que haja um gesto físico, o movimento corporal não é determinante para a realização ou fruição da prática, o que os afasta da definição de prática corporal conforme os critérios do Edital. Além disso, em outros momentos da obra (LE, p. 95 e p. 185), os jogos de tabuleiro são listados junto a práticas corporais, o que também reforça a necessidade de correção conceitual. Na página 95, do Livro do Estudante, ao apresentar os tipos de práticas corporais abordadas, os jogos de tabuleiro são citados junto a danças, práticas esportivas, práticas de aventura, práticas de luta e práticas de ginástica, sem a necessária distinção conceitual. Na página 185, do Livro do Estudante, em um quadro de classificação de práticas corporais segundo diferentes matrizes culturais, os jogos de tabuleiro são mencionados no contexto de construção de brinquedos com materiais recicláveis, atividade vinculada ao campo lúdico e criativo. Embora essa última menção esteja adequada ao enfoque da proposta pedagógica, é importante que a obra explicita, sempre que pertinente, a distinção entre práticas culturais lúdicas e práticas corporais propriamente ditas, segundo os parâmetros estabelecidos para o componente curricular de Educação Física. É necessário, portanto, que a obra realize ajustes para explicitar essa distinção conceitual, indicando que práticas como os jogos de tabuleiro e o xadrez, apesar de culturalmente relevantes, não devem ser compreendidas como práticas corporais. Além disso, deve-se justificar a decisão de incluí-las como recurso didático em momentos específicos, com vistas a não transmitir uma ideia conceitualmente inconsistente sobre práticas corporais no contexto da Educação Física escolar. Recomenda-se ainda que, na atividade prática em que se propõe a experiência sensorial, seja substituído o exemplo do xadrez por uma prática que envolva efetivamente o movimento corporal como componente essencial. Considera-se, assim, que a obra atende parcialmente aos preceitos do edital neste item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	HTLE0000580034P260101201812_DE SC.zip	p. 264
HT MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	HTMP0000580034P260101201812_D ESC.zip	p. 264
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	p. 264
IM MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMMP0000580034P260101201812_D ESC.pdf	p. 264
HT LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	HTLE0000580034P260101201812_DE SC.zip	p. 95
HT MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	HTMP0000580034P260101201812_D ESC.zip	p. 95
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	p. 95
IM MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMMP0000580034P260101201812_D ESC.pdf	p. 95
HT LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	HTLE0000580034P260101201812_DE SC.zip	p. 185
HT MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	HTMP0000580034P260101201812_D ESC.zip	p. 185
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	p. 185
IM MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMMP0000580034P260101201812_D ESC.pdf	p. 185

4.4.5 - Formação para a Cidadania

4.4.5.1 A obra propõe atividades e reflexões que contribuem para preparar os estudantes a usufruírem, a produzirem e a transformarem a cultura corporal de movimento a partir de decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em sua vida e na sociedade?

 Sim

 Parcialmente

 Não
Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades e reflexões que contribuem para preparar os estudantes a usufruírem, a produzirem e a transformarem a cultura corporal de movimento a partir de decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em sua vida e na sociedade. Considerando a diversidade de práticas e perspectivas, a obra promove a não reificação de práticas, bem como a reflexão com bases éticas. A exemplo disso, observa-se na atividade reflexiva proposta na obra sobre Atividade X Inatividade (LE, p. 64), como a temática dos impactos da falta de atividade física no corpo sedentário é abordada. O texto de discussão, Ai, que preguiça (LE, p. 66), apresenta elementos para reflexão sobre como o estilo de vida pautado pelos avanços tecnológicos e a diminuição dos esforços físicos para realizar tarefas corriqueiras, podem afetar o bom funcionamento do nosso corpo, considerando que o corpo humano seja uma máquina desenhada para o movimento. Do ponto de vista, dos usos de práticas corporais em suas vidas, cita-se, entre as páginas 184-185 do Livro do Estudante (LE, p. 184 - 185), o tema das práticas corporais e a sustentabilidade com a sugestão de um festival sustentável de práticas corporais e, a construção de brinquedos com materiais recicláveis. Outro exemplo, é a atividade sobre Calistenia (LE, p. 78), na qual, os estudantes são convidados a conhecer e experimentar os movimentos dessa prática, refletindo sobre seus benefícios para o corpo e a saúde, além de compreenderem seu impacto no desenvolvimento pessoal. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.5.2 A obra propõe atividades que incentivam os estudantes a refletirem sobre as condições da vida contemporânea e sobre a condição juvenil no Brasil e no mundo evidenciando e articulando temáticas como projetos de vida, construção de identidade, saúde, bem-estar, estilos de vida saudáveis e sustentáveis?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades que incentivam os estudantes a refletirem sobre as condições da vida contemporânea e sobre a condição juvenil no Brasil e no mundo evidenciando e articulando temáticas como projetos de vida, construção de identidade, saúde, bem-estar, estilos de vida saudáveis e sustentáveis. A tematização da saúde, estilo de vida saudável e corpo é posta de maneira interdisciplinar e rica em toda a obra, promovendo reflexões interessantes. Na atividade reflexiva sobre a Imagem Corporal (LE, p. 159), a obra propõe a leitura de imagens e textos que instigam os estudantes a refletirem sobre o processo de construção da identidade juvenil, analisando o uso de esteróides anabolizantes e similares na adolescência (LE, p. 160), e seus efeitos colaterais para o corpo humano, considerando os riscos para a saúde física e mental, que o uso destas substâncias podem acarretar. Entre as páginas 112 e 116 do Livro do Estudante (LE, p. 112 - 116), que traz reflexões sobre as práticas corporais na cidade e as condições de vida das pessoas, que nem sempre as permitem de ter um estilo de vida ativo, destacando a importância dos espaços públicos como facilitador da adesão. Na Unidade 7, do Livro do Estudante, que trata sobre Lazer, trabalho e projeto de vida, entre as páginas 212-218 do Livro do Estudante, aborda a autonomia na prática de exercícios físicos e a importância do Lazer ao longo de toda a vida, especialmente no contexto contemporâneo, no qual, as tecnologias impõem muitas horas de inatividade física. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.5.3 A obra promove atividades e reflexões direcionadas aos jovens que abordem um engajamento consciente, crítico, ético e não preconceituoso em relação às questões coletivas sobre as diferentes formas de preconceito (de gênero, idade, etnia, religião, classe social, estética, entre outros) direcionadas às formas de produção e manifestação das práticas corporais, incentivando um engajamento ético, crítico e sem preconceitos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra promove atividades e reflexões direcionadas aos jovens que abordem um engajamento consciente, crítico, ético e não preconceituoso em relação às questões coletivas sobre as diferentes formas de preconceito (de gênero, idade, etnia, religião, classe social, estética, entre outros) direcionadas às formas de produção e manifestação das práticas corporais, incentivando um engajamento ético, crítico e sem preconceitos. Por meio da problematização dos atravessamentos de diferentes marcadores (de gênero, idade, etnia, religião, classe social, estética, entre outros), a obra propõe o respeito e a celebração da diversidade. Como exemplo, ao abordar o tema Combate à exclusão corporal (LE, p. 239), a obra tenciona sobre os preconceitos e discriminações contra o corpo, como a propagação de estereótipos e o bullying. Para combater essas práticas de discriminação, a obra propõe a observação de um cartaz da campanha Ser diferente é legal (LE, p. 239), e sugere aos estudantes que se inspirem nesta campanha para criar cartazes de conscientização sobre um tipo específico de preconceito, considerando o direito de todos a acessarem práticas corporais de forma democrática tendo seus direitos preservados, garantindo, assim, o respeito à diversidade. Em outro exemplo, na Unidade 8, cujo tema é Corpo, mídia e cultura (LE, p. 228-254), abordam novamente os estereótipos corporais, os transtornos alimentares e a inclusão. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.5.4 A obra propõe atividades que incentivam o engajamento social, abordando textos normativos, legais e jurídicos, com foco na promoção de discussões sobre estereótipos corporais e artísticos, utilizando diferentes linguagens corporais em processos de produção coletiva e colaborativa?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades que incentivam o engajamento social, abordando textos normativos, legais e jurídicos, com foco na promoção de discussões sobre estereótipos corporais e artísticos, utilizando diferentes linguagens corporais em processos de produção coletiva e colaborativa. A obra, problematiza o papel social e cidadão dos estudantes por meio de questões, atividade e temas que colocam em movimento posturas coletivas e colaborativas. A título de exemplo, a obra apresenta uma imagem em quadrinhos, intitulada Quadrinhos dos anos 10 (LE, p. 236), que tematiza de forma cômica a inserção midiática dos corpos e os padrões exigidos para galgar papéis de expressão na televisão. Ao levantar esses debates por meio de questões orientadoras, a obra apresenta um texto curto sobre a Gordofobia (LE, p. 238), no box Saiba Mais. Os recursos utilizados para o debate sobre os estereótipos e o combate a qualquer forma de discriminação, são sintetizados em duas propostas, que se valem de diferentes linguagens e produção coletiva. No uso de outra abordagem (LE, p. 80), a obra aborda o Estatuto do Idoso e o direito à saúde e ao lazer. No texto, há menções sobre os benefícios dos exercícios de musculação para idosos, com apresentação de resultados de pesquisas. Na página 114 do Livro do Estudante (LE, p. 114), aborda-se o Estatuto da Cidade as relações entre ambientes sustentáveis, direito à cidade as práticas corporais. E, na página 222, do Livro do Estudante, há a citação do Estatuto da criança e do adolescente, e na página 224, do Livro do Estudante, o Estatuto da Pessoa com Deficiência, com foco na inclusão. Todos exemplos da referência normativa ao incentivo e direito às práticas corporais. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.5.5 A obra propõe atividades e reflexões que incentivam a compreensão das circunstâncias sociais, culturais, políticas, históricas e ideológicas em que ocorrem as manifestações da cultura corporal de movimento, promovendo a interpretação contextualizada de seus elementos e a produção de discursos posicionados, com respeito às diferenças, valorização das individualidades e com base em valores democráticos e cooperativos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades e reflexões que incentivam a compreensão das circunstâncias sociais, culturais, políticas, históricas e ideológicas em que ocorrem as manifestações da cultura corporal de movimento, promovendo a interpretação contextualizada de seus elementos e a produção de discursos posicionados, com respeito às diferenças, valorização das individualidades e com base em valores democráticos e cooperativos. A obra, propõe uma forma de tematização situada dos fenômenos, demandando contextualização e produção de sentido compartilhado. A título de exemplo, cita-se que nos estudos propostos sobre racismo e esporte (LE, p. 144). A obra propõe atividades reflexivas acerca das circunstâncias sociais e culturais que o futebol enfrenta na luta contra o racismo. O texto Caso Vini Jr. é um marco histórico na luta antirracista global, de Jeferson Tenório 2023, no Livro do Estudante (LE, p. 144-145), promove essa interpretação contextualizada acerca do discurso sobre o racismo no esporte, denunciando questões ideológicas que permeiam essas atitudes no meio esportivo em países da Europa, ao explicitar como essas práticas são naturalizadas nestes países há séculos. Ainda, cita-se, as páginas 27-31 do Livro do Estudante, que aborda o tema da Capoeira como uma cultura afro-brasileira e faz a contextualização histórica de seu surgimento. Nas páginas p. 128-136 do Livro do Estudante, que tematiza as danças urbanas, há a contextualização histórica do breaking e do hip-hop. Nos dois exemplos, o conteúdo da obra traz um discurso posicionado em favor do respeito às diferenças e em valores democráticos. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.5.6 A obra propõe atividades que abordam a diversidade e os processos de disputa por legitimidade nas práticas da cultura corporal de movimento, tanto na cultura local quanto em outras culturas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades que abordam a diversidade e os processos de disputa por legitimidade nas práticas da cultura corporal de movimento, tanto na cultura local quanto em outras culturas. Sempre que possível, é percebido o diálogo intercultural na obra de forma perceber diferenças culturais patentes. A título de exemplo, cita-se que ao propor o estudo da Capoeira (LE, p. 28), a obra aborda a disputa por legitimidade dessa prática que, em sua origem, chegou ao Brasil carregada de estereótipos. Neste contexto, a obra apresenta sugestões de leitura (LE, p. 28), e do texto indicado no box Fica da Dica, denominado Capoeira: um ato de resistência (LE, p. 29), para instigar os estudantes a refletirem sobre os processos de disputa por legitimidade que essa prática corporal tem galgado em nosso país. Com uma proposta semelhante, a obra aborda o Funk brasileiro (LE, p. 22), apresentando suas origens no texto proposto no box Saiba Mais (LE, p. 22), e relacionando os processos de ressignificação do Funk com danças como o passinho (LE, p. 22), levantando discussões sobre como essa dança tem ganhado novo status frente ao seu avanço da periferia para o mundo. Deste modo, a obra propõe atividades reflexivas acerca dos processos de disputa por legitimidade tanto da capoeira como do funk brasileiro. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.5.7 A obra propõe formas de participação em práticas corporais que promovam o autoconhecimento, o autocuidado com o corpo e com a saúde, bem como a socialização, o entretenimento e o lazer, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe formas de participação em práticas corporais que promovam o autoconhecimento, o autocuidado com o corpo e com a saúde, bem como a socialização, o entretenimento e o lazer, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar. A obra explicita tais promoções ao propor atividades e textos reflexivos correlatos. Ao incentivar a participação em atividades como a ioga (LE, p. 86), a obra demonstra como essa prática pode ser vivenciada, considerando aspectos como espaço, movimentos e objetivos. A abordagem segue uma perspectiva holística, voltada à promoção da saúde e da qualidade de vida. Nas páginas 81-85 do Livro do Estudante (LE, p. 81 - 85), apresentam-se reflexões sobre o cuidado de si e as práticas corporais como yoga e ginástica de conscientização corporal, de modo a promover o equilíbrio entre corpo e mente. Na página 104 do Livro do Estudante (LE, p. 104), há reflexões sobre espaços públicos e lazer na cidade, estimulando os estudantes a refletirem sobre seus bairros, os equipamentos de lazer presentes e quais usos eles fazem. Esta reflexão, está presente na páginas 112, do Livro do Estudante. Outro exemplo, em que a obra promove o autoconhecimento e o autocuidado se dá a partir da proposição de um Plano de desenvolvimento das capacidades físicas (LE, p. 94), no qual, os estudantes são orientados a construir um quadro de atividades físicas, realizadas no decorrer da semana, e a analisá-lo quanto à incidência das atividades físicas e de quais capacidades físicas são abordadas nas práticas elencadas no quadro. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.6 - Desenho instrucional

4.4.6.1 A obra indica atividades de pesquisa sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra indica atividades de pesquisa sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade. Em todas as unidades há um subitem intitulado #para explorar, no qual, são indicadas atividades de pesquisa. Como exemplo, cita-se a página 18 do Livro do Estudante, que propõe uma pesquisa sobre o futebol e suas diferentes formas de jogar em cada região do país. Na página 25 do Livro do Estudante, há a sugestão de uma atividade de pesquisa sobre as danças que tenham passado por ressignificações, como foi o caso do funk. Além da pesquisa, a atividade sugere a elaboração de cartazes para serem expostos na escola. Em outra perspectiva, observa-se a sugestão de pesquisa proposta sobre a Ginástica Acrobática (LE, p. 200), na qual, os estudantes são orientados a descobrir e analisar movimentos estáticos da ginástica acrobática que possam ser realizados em duplas e trios, a fim de explorar fatores de equilíbrio e força envolvidos nesta prática corporal. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.6.2 A obra propõe atividades e vivências de aulas que integram a colaboração entre professores da Área de Linguagens e de Educação Física?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra propõe atividades e vivências de aulas que integram a colaboração entre professores da Área de Linguagens e de Educação Física. Tal atitude da obra é observada transversalmente aos capítulos e unidades, mas se torna explícita em pontos específicos. No contexto do estudo sobre as danças tradicionais (LE, p. 56), a obra propõe uma atividade integrada com a Área de Linguagens para desvelar características que interseccionam, como a dança no cordel e na xilogravura (LE, p. 59), e segue analisando um poema de cordel da cultura nordestina (LE, p. 59-60), refletindo como a prática corporal da dança e das cirandas estão atreladas às diferentes expressões da cultura brasileira. Na página 231, do Livro do Estudante, há a sugestão de outra atividade em parceria com a Língua Portuguesa, sobre o tema estereótipos de gênero e padrões estéticos. A atividade propõe que os estudantes entrevistem pessoas próximas, e façam uma análise da entrevista com o auxílio do professor de Língua Portuguesa. Por fim, na página 108 do Livro do Estudante, a sugestão de parceria é com o professor de Língua Inglesa, sobre para a compreensão do basquete de rua, uma prática surgida típica das periferias de grandes cidades estadunidenses. Portanto, entende-se que a obra atende a este requisito.

4.4.6.3 A obra oferece textos de aprofundamento e de discussão para as temáticas propostas em cada capítulo ou unidade? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra oferece textos de aprofundamento e de discussão para as temáticas propostas em cada capítulo ou unidade. De forma sistemática, tal elemento, fica explícito a partir de uma seção intitulada #PARALER. A exemplo disso, observa-se na proposição de estudo sobre Indígenas e Esportes (LE, p. 43), a indicação de trechos de textos como no caso de uma arqueira indígena brasileira rumo à Olimpíada (LE, p. 43-44), que trata da primeira atleta indígena brasileira a competir pelo Brasil nos Jogos Olímpicos, associado à imagem de indígenas pescando com arco e flecha (LE, p. 43). Ainda nesta seção, são apresentados box informativos, como o Saiba Mais (LE, p. 45), que conceitua o Quarup enquanto uma festa tradicional indígena, que contempla a existência de práticas corporais como dança, canoagem, arco e flecha e lutas corporais, aprofundando a discussão acerca da temática proposta. Ainda, existem sugestões de textos acessório, como na página 77 do Livro do Estudante, são indicadas as instruções para a realização correta da ginástica de calistenia, publicadas no Jornal da USP, com link de acesso direto. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.6.4 A obra sugere referências bibliográficas comentadas e complementares (como sites, vídeos e livros) que auxiliam na pesquisa ou consulta sobre as temáticas abordadas? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra sugere referências bibliográficas comentadas e complementares (como sites, vídeos e livros) que auxiliam na pesquisa ou consulta sobre as temáticas abordadas. De forma sistemática, tal elemento fica explícito tanto no Livro do Estudante quanto no Livro do Professor. A obra apresenta referências bibliográficas comentadas e complementares nas páginas finais. Como exemplo, cita-se no Livro do Estudante (LE, p. 286), e no Livro do Professor (LE, p. 320), estruturadas a partir dos conhecimentos apresentados, mostrando-se pertinentes à temática proposta. Esta afirmação é observada no caso do estudo proposto sobre os e-sports e esportes tradicionais (LE, p. 281), no qual, as referências comentadas apresentam, ao final da obra, a proposição de estudo de uma pesquisa reportada como Pesquisa Game Brasil. A obra, portanto, cumpre com preceitos do edital, informados neste item de análise, sugerindo fontes confiáveis e adequadas ao nível educacional do público-alvo. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

4.4.6.5 A obra apresenta diferentes propostas de avaliação e autoavaliação que sejam condizentes com as características da Educação Física e adequadas às competências, às habilidades e às atividades propostas? Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta diferentes propostas de avaliação e autoavaliação que sejam condizentes com as características da Educação Física e adequadas às competências, às habilidades e às atividades propostas. De modo geral, a obra utiliza recursos avaliativos adequados ao processo de ensino e aprendizagem, e que estão alinhadas com as competências e habilidades trabalhadas nas Unidades. Como exemplo, cita-se, a página 93 do Livro do Estudante (LE, p. 93), que propõe uma avaliação individual da atividade realizada (que consistia em apresentar variadas formas de brincar de pega-pega) e também uma autoavaliação, na qual, o estudante deve responder qual foi o seu nível de dedicação na produção da atividade em grupo e o que aprendeu. Na página 109, do Livro do Estudante, a proposta de avaliação foi em duplas inicialmente (com o parceiro de atividade de mapeamento dos espaços públicos da região em que moram e as barreiras para a atividade física e, posteriormente, uma autoavaliação com toda a turma para captar as opiniões dos colegas sobre a apresentação desta atividade. Considera-se que neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

[Educação Física] - Bloco 5 – Adequação Editorial e Projeto Gráfico

5.1 - Estrutura editorial e projeto gráfico

5.1 - Estrutura editorial e projeto gráfico

5.1.1 A obra apresenta uma organização clara, coerente e funcional?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta uma organização clara, coerente e funcional. Tal afirmação é aplicada tanto no que se refere à dimensão teórica quanto à dimensão de estrutura. Nesse sentido, a obra é estruturada de forma a contemplar uma organização sistêmica das relações, que permeiam os temas apresentados, dividindo-se em 9 Unidades Temáticas que, por sua vez, subdividem-se em 4 capítulos que delas se desdobram. Os temas centrais, que orientam cada unidade, partem de uma concepção macro do corpo e de suas relações estabelecidas com a cultura (LE, p. 10), com a identidade (LE, p. 40), com a saúde e bem-estar (LE, p. 70), com o meio ambiente (LE, p. 164), com a ética e cidadania (LE, p. 134), com o lazer e o trabalho (LE, p. 194), com a mídia (LE, p. 226) e, por fim com a tecnologia (LE, p. 256), sendo destinado aos Capítulos, que se desenrolam a partir de cada Unidade, consolidar e aprofundar o entendimento das relações entre corpo, sociedade e cultura, possibilitando a formação de estudantes cada vez mais críticos, ativos e conscientes de seu protagonismo na sociedade (LE, p. 03). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.2 As respostas esperadas para as atividades de cálculo estão disponíveis no final dos capítulos ou no final do volume do estudante?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.1.3 O Livro do Estudante e o Livro do Professor apresentam legibilidade gráfica adequada, considerando desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o livro do Estudante e o Livro do Professor apresentam legibilidade gráfica adequada, considerando desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas. Na obra é possível perceber uma composição das Unidades, que apresenta textos e imagens adequadas, no que se refere ao tamanho, espaçamento e cores diferentes para destacar os capítulos, seus subitens e os links de acesso ao material digital, o que confere clareza na organização das partes da obra e das informações abordadas. A escolha da fonte e do espaçamento garante legibilidade, utilizando o espaço da página de forma equilibrada, sem deixar áreas excessivamente vazias que possam sugerir anotações na própria obra. A título de exemplo, cita-se na seção #NÓSNAPRÁTICA que trata do estudo do Trekking de regularidade (LE, p. 171), ao promover uma experimentação desta prática, a obra a conceitua inicialmente com textos base, inseridos na parte branca da página, sugerindo os estudantes revisitem uma imagem da leitura 1 deste capítulo e que se encontra no Livro do Estudante (LE, p. 167), cujo objetivo é fazer com que os sejam visualizadas pessoas praticando o trekking em águas na Serra da Mantiqueira. No Livro do Professor, a estrutura é mais textual e com informações apresentadas em quadros sínteses e esquemas de conceitos como interdisciplinaridade e métodos de avaliação, mas também com organização adequada, como pode ser constatado no Livro do Professor (LP, p. 296 e 305). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.4 O texto principal é impresso em preto?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o texto principal é impresso em preto. Essa forma de impressão é padrão em toda a obra, diferenciando-se das inferências ao professor, que são impressas em rosa. Os títulos de seções se diferenciam do texto ao serem inseridos na cor verde, como no exemplo observado na seção #PARALER, que apresenta como tema o título Da natureza para as cidades (LE, p. 187), no qual, o referido destaque é feito intencionalmente para que o título da seção se diferencie do texto principal. Nos tópicos destas atividades são registrados subtítulos com fontes de cores diferenciadas às do texto principal, como no tópico Leitura 1, no LE, p. 187, e Leitura 2, no LE, p. 188, que são indicados pela cor azul clara. A diferenciação de textos adicionais, como artigos, entrevistas e pesquisas, sugeridos na obra, são apresentadas em preto, contudo aparecem em negrito, como no exemplo do título Ginástica Geral: uma área do conhecimento da Educação Física (LE, p. 198). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.5 Os títulos e subtítulos estão hierarquizados claramente por meio de recursos gráficos compatíveis?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os títulos e subtítulos estão hierarquizados claramente por meio de recursos gráficos compatíveis. É possível perceber que tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante se apresentam hierarquizações claras dos títulos e subtítulos com padronizações, de tamanhos e cores, que auxiliam suas identificações nas diferentes unidades e capítulos e, também, por meio de recursos gráficos como fotos, que abrem todas as unidades. A título de exemplo, cita-se a seção #PARALER (LE, p. 199), e #PARAEXPLORAR (LE, p. 200), são destacados com fonte aumentada em relação ao texto principal, inseridos dentro de uma caixa ovalada com a cor verde, no intuito de demonstrar o objetivo para o qual se destinam, ou seja, o estudo das práticas corporais através de leituras e de explorações em pesquisas. Os tópicos que se referem às integrações com outros componentes curriculares, ou outras áreas da BNCC, são apresentados dentro de caixas ovaladas com fundo preto, como no exemplo do tópico Integrando com... (LE, p. 216), evidenciando a área com a qual se integra dentro de uma caixa de texto, também ovalada, todavia com fundo branco, como no caso da demarcação da área de integração de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (LE, p. 216). Considera-se, portanto, que os títulos são estruturados de forma hierarquizada na obra, sendo apresentados com fonte em tamanho aumentado, e se destacam pelas cores diferenciadas, configurando um aspecto visual de relevância em relação ao texto principal, que está impresso em preto. Deste modo, constata-se que a obra atende aos requisitos gráficos para inserção dos títulos e subtítulos da obra, especificados neste edital. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.6 O sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades e permite rápida localização de informações?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades e permite rápida localização de informações. Nesta parte da obra é possível perceber a totalidade da organização do material, que se dá partir de unidades temáticas, com temas mais abrangentes, sendo aprofundados em 4 capítulos cada uma delas, o sumário apresenta claramente essa hierarquia, destacando a Unidade e a temática, a qual, se refere em cor roxa e fonte aumentada em relação aos demais tópicos, como se pode perceber no Livro do Estudante (LE, p. 06), no qual, as unidades 1, 2, e 3 são apresentadas recebendo seu devido destaque em relação aos capítulos anunciados. Como a cada unidade são designados 4 capítulos para tratar do tema proposto, eles aparecem no sumário demarcados em azul claro e, também com fonte aumentada em relação aos seus tópicos e seções, assim como observado no capítulo 1 da unidade 4 que trata da temática Esporte e espaço urbano (LE, p. 07). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.7 Há uma indicação diferenciada de objetos digitais no sumário e nas páginas correspondentes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, há uma indicação diferenciada de objetos digitais no sumário e nas páginas correspondentes. É perceptível que os objetos digitais se apresentam desde o sumário, demarcados dentro de uma caixa de texto de cor salmon (LE, p. 09), todos os itens que ela contempla - como infográficos, faixas de áudio, podcasts, carrossel de imagens, vídeos e mapa clicável. No corpo do texto, esses elementos são representados por figuras que remetem aos seus respectivos objetos. Um exemplo disso, é o Infográfico Clicável, localizado ao final do Livro do Estudante (LE, p. 44), que apresenta informações sobre a prática esportiva do Tiro com Arco e pode ser acessado na versão digital da obra. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.8 A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página. A mancha gráfica equilibrada entre os textos, ícones e boxes de forma organizada, não sobrecarregando as páginas com excesso de informações ou deixando espaços em branco, como sugeridos pelo edital. A título de exemplo, cita-se a organização do capítulo 2 da unidade 5, que trata da temática Práticas corporais, preconceito e discriminação (LE, p. 143), em que toda essa estrutura da página ocupa os espaços de forma clara e precisa e, não abre espaços remanescentes que possam comprometer a obra. Além disso, a obra sinaliza, nos espaços em que ela propõe uma atividade em que se esperam respostas dos estudantes, para que não se escreva no livro, como no exemplo do tópico Avaliar, proposto a partir do estudo sobre a Instrumentalização social de práticas corporais (LE, p. 148), no qual, há uma caixa de texto ovalada preenchida com fundo amarelo que indica a frase Não escreva no livro, resguardando, assim, que a obra não seja consumida pelos estudantes. Deste modo, a mancha gráfica apresentada se apropria do espaço da página de acordo com as especificações propostas no edital.

5.1.9 A seleção textual dialoga com as culturas juvenis e propicia uma experiência de leitura e identificação para os estudantes do Ensino Médio?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a seleção textual dialoga com as culturas juvenis e propicia uma experiência de leitura e identificação para os estudantes do Ensino Médio. Percebe-se que a obra adota uma linguagem textual conectada com as situações da realidade cotidiana das juventudes brasileiras e suas práticas corporais, além trazer imagens e fotos com situações reais de jovens em diferentes contextos de práticas corporais, gerando identificação. A exemplo disso podemos observar a seção #PARAEXPLORAR que trata do tema Práticas corporais e grupos de afinidade (LE, p. 191), em que os estudantes são incentivados a refletir e a dialogar sobre práticas corporais de aventura urbanas e na natureza que reforçam a criação de grupos de afinidade. Em outro contexto, a proposição de leitura no #PARALER intitulado Corpo e espaço público (LE, p. 113-114), propõe o estudo sobre como espaços abertos e sua ocupação a partir de práticas corporais coletivas podem contribuir para beneficiar a relação entre a comunidade e seus espaços de convivência, favorecendo, assim, uma experiência de leitura e identificação para os estudantes do Ensino Médio. No Livro do Estudante (LE, p. 18), há uma foto com três jovens do sexo masculino jogando futevôlei em uma praia do Rio de Janeiro. Observa-se, portanto, que a obra propõe leituras que incitam o diálogo constante com a cultura juvenil, atendendo, assim, aos requisitos propostos neste edital. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.10 As legendas são sintéticas e com cores definidas, sem informações excessivas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as legendas são sintéticas e com cores definidas, sem informações excessivas. Estas não ultrapassam o enquadramento das fotos e imagens e, embora estejam na cor preta, ou seja, igual ao texto principal, elas são antecipadas por uma seta azul, que indica a sua definição. Um exemplo claro disso se dá na utilização da imagem identificada com a legenda Mulheres fazem musculação em academia, Brasil, 2024 (LE, p. 213), que demonstra duas mulheres utilizando aparelhos de uma academia para realizarem suas atividades físicas. No caso de proposição de análise de dados estatísticos do gráfico denominado Porcentagem dos que praticaram esportes ou atividades físicas por grau de instrução (Brasil-2015), dispostos no LE, p. 216, apresentados em forma de gráficos, no qual, a legenda indica a fonte em que este dado foi retirado, a página em que está disponível na internet e o ano de publicação, tudo de acordo com as normas da ABNT requeridas para este edital, sem que se excedam nas informações. Neste sentido, a obra atende aos requisitos sobre a organização das legendas de forma sintética, auxiliando estudantes a identificar no texto ao que se referem. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.11 As fontes citadas (textos, mapas) são fidedignas e corretamente citadas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as fontes citadas (textos, mapas) são fidedignas e corretamente citadas. Neste sentido apresenta-se, inclusive, o link de acesso ao local da internet em que se encontra o material anunciado e respeita as normas da ABNT. Como exemplo, cita-se a utilização da notícia da UOL acerca do Caso Vini Jr. já é um marco histórico na luta antirracista global (LE, p. 144), que traz elementos para a discussão acerca do Racismo no esporte. Neste caso, em específico, o texto apresentado é devidamente citado, logo abaixo do quadro em que o texto se apresenta (LE, p. 145), evidenciando as informações do tipo de texto, de seu autor, do local em que foi retirado e da data em que foi acessado na internet, oferecendo informações precisas para que ela seja facilmente identificada. De mesmo modo, cita-se entre as páginas 43-44 do Livro do Estudante, que trazem trechos de uma reportagem do jornal DW (jornal alemão associado à Folha de SP), ano de 2024, sobre uma atleta olímpica indígena. Entre as páginas 382-384 do Livro do Professor, apresentam-se as referências bibliográficas, todas são conhecidas e estão devidamente citadas e normatizadas. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.12 Há um referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, há um referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores. A obra que contempla os artigos, textos e obras utilizadas e recomendadas ao longo do Livro do Estudante e o Livro do Professor, tecendo breves comentários sobre o teor destes textos, auxiliando e instigando os leitores no processo de busca de informações e aprofundamento de seus conhecimentos. No Livro do Estudante, por exemplo, as páginas 286-288 são dedicadas aos referenciais bibliográficos comentados, além dos créditos e transcrições da coletânea de áudios. No Livro do Professor, as páginas 382-384 são das referências comentadas. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.13 O conteúdo não repete informações desnecessariamente sem aprofundamento?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo não repete informações desnecessariamente sem aprofundamento. Em verdade, embora traga a repetições de temas, a obra os trata a partir de novos contextos e, por isso, não se converte em repetição desnecessária. Tomemos como exemplo, o tema da capoeira: Ao tratar da Capoeira, na seção #PARALER (LE, p. 28), a obra apresenta recursos diversos para tratar desta prática corporal, como no caso da Imagem do pintor alemão Johann Moritz Rugendas (1835), que retrata uma roda de capoeira observada a partir de uma expedição ao Brasil, em 1822. De forma complementar, a obra traz um relato de Jeferson do Nascimento Machado, intitulado A praça da Matriz e a capoeira publicado em 2019, que retrata como as rodas de capoeira se instituem e quais sensações elas causam aos seus admiradores (LE, p. 28-29). Nesta mesma seção da obra, há uma sugestão no box Fica a Dica de um texto publicado na internet sobre a Capoeira: um ato de resistência (LE, p. 29), que apresenta informações sobre a origem afro-brasileira desta prática, bem como de sua história de resistência e de seu reconhecimento como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Sob outro ângulo, ao pensar relações de gênero nas práticas corporais, a obra na página 151 do Livro do Estudante, traz conteúdos sobre gênero no esporte e aborda especialmente as situações de machismo e exclusão da mulher. Na página 231 do Livro do Estudante, mais uma vez, aborda-se gênero, porém sob o viés dos estereótipos e padrões estéticos que também afetam mais as mulheres e promovem a exclusão corporal. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.14 A obra é isenta de erros de revisão ou impressão?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, a obra é isenta de erros de revisão ou impressão. Uma vez que, em análise, foram observados erros gramaticais, ou detectadas falhas sobre a impressão. Para exemplificar, ao analisar o texto proposto na Leitura 2 (LE, p. 82), cujo título apresentado é Práticas de promoção da saúde que estão mudando os hábitos de vida de um grupo de mulheres, no Livro do Estudante (LE, p. 83), foi possível detectar colchetes com reticências logo após o 4º parágrafo, que não continham palavras à sua frente. Como se trata de uma notícia retirada da internet, ao acessar o referido texto, foi possível identificar que as reticências se tratava de imagens não citadas no texto, portanto, o símbolo está corretamente empregado. No texto utilizado na seção Integrando com..., (LE, p. 79), que está disponível na internet, o mesmo símbolo é empregado sem que haja palavras à sua frente, denotando presença de imagens não apresentadas na obra. Contudo, foram identificadas falhas pontuais em link de acesso, erros ortográficos, por exemplo. Cita-se, no Livro do Estudante e Livro do Professor (LE e LP, p. 09), falta o uso de plural e crase na sentença: Desigualdade no acesso dos alunos da escola pública a tecnologias. Considera-se que, neste item, a obra atende parcialmente aos preceitos do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	HTLE0000580034P260101201812_DE SC.zip	p. 09
HT MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	HTMP0000580034P260101201812_D ESC.zip	p. 09
IM MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMMP0000580034P260101201812_D ESC.pdf	p. 09
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	p. 09

5.2 – Ilustrações

5.2 – Ilustrações

5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades pedagógicas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as ilustrações são adequadas às finalidades pedagógicas. Via de regra, as imagens funcionam como exemplificações, registros históricos e da diversidade, servindo subsídios para discussões, debates e aprofundamento de conhecimentos das manifestações da cultura corporal de movimento. Como exemplo, citamos as páginas 10-11 do Livro do Estudante, que abrem a unidade 1, sobre Corpo, Movimento e Cultura. Nelas, encontram-se duas fotos, com pessoas negras, do sexo masculino e com corpos diversos praticando Capoeira com roupas e objetos típicos, em uma praça à beira-mar, da cidade de Salvador. A foto é carregada de sentidos sobre a cultura afro-brasileira e sua pluralidade cultural e estética. Na imagem inicial do capítulo 2, da unidade 3, que demonstra um grupo de pessoas praticando loga ao ar livre em parques de São Paulo (LE, p. 81), como a temática proposta sugere o estudo do Corpo e mente em equilíbrio, a imagem fortalece essa percepção, demonstrando a praticidade de locais públicos serem utilizados para esta finalidade. Da mesma forma, a imagem de uma criança de 5 anos, utilizando prótese nas pernas, em uma pista de atletismo, com atletas paralímpicos amputados (LE, p. 137), reforçam a temática de representatividade no esporte e da inclusão e valorização das pessoas com deficiência. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.2.2 As ilustrações contribuem para a compreensão dos textos e estão equilibradamente distribuídas na página?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as ilustrações contribuem para a compreensão dos textos e estão equilibradamente distribuídas na página. A obra dota um projeto gráfico que demonstra preocupação com tal equilíbrio. Quando a imagem é maior, o texto correspondente é mais sintético e, quando o texto é maior, a imagem é menor e vem ao lado ou abaixo, então há distribuição adequada desses elementos. Como exemplo, citamos a página 19 do Livro do Estudante, que traz uma atividade no subitem #nósnaprática, sobre o jogo de bets/taco, na qual os estudantes deverão organizar o referido jogo. A página é composta predominantemente de texto escrito, com a explicação da atividade e das regras do jogo. Ao final da página, há uma ilustração exemplificando as posições dos jogadores na quadra e suas funções. Na página 40 do Livro do Estudante, que abre a Unidade 2, sobre Corpo, Movimento e Identidade, a fotografia de uma dança popular realizada por mulheres, ocupa toda a página e o texto com explicações introdutórias sobre o tema está abaixo, emoldurado e em tamanho menor, pois o destaque é para a leitura da imagem. Em outro contexto, ao apresentar um estudo sobre modalidades de skate (LE, p. 125), a obra direciona os estudantes ao conhecimento de sua origem, apresentando uma imagem de jovens praticando skate em um parque em Nova York, datada de 1965 (LE, p. 125), e que ocupa uma pequena parte da página logo no início do texto, reforçando a identificação das culturas juvenis em diversos contextos. E assim se dá ao longo de toda a obra, o que revela a coerência entre as ilustrações e o texto, bem como o equilíbrio de suas proporções. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.2.3 As ilustrações científicas respeitam as proporções entre objetos ou seres representados?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as ilustrações científicas respeitam as proporções entre objetos ou seres representados. A proporcionalidade demonstra, pois, de forma fidedigna as representações às quais se prestam ao longo da obra. A esse respeito, destaca-se a proposição de uma atividade prática de alongamentos estáticos, apresentada na seção #NÓSNAPRÁTICA (LE, p. 209). Nessa atividade, observamos o uso de ilustrações científicas recriadas digitalmente, que representam pessoas realizando alongamentos e indicam os músculos ativados em cada movimento. Entre os exemplos, incluem-se o alongamento de pescoço com giro (LE, p. 209), e o alongamento do pescoço com inclinação para trás (LE, p. 210). De outro ângulo, cita-se a página 80 do Livro do Estudante (LE, p. 80), que propõe uma atividade com questões para os estudantes refletirem acerca dos benefícios da prática de atividades físicas para pessoas idosas. Após o enunciado de duas questões, há um gráfico de barras com informações científicas sobre o percentual de adultos inativos em todas as capitais brasileiras a partir do corte de gênero e idade. O gráfico ocupa um espaço adequado, que respeita a proporção entre o texto anterior e texto a seguir, que traz mais 3 questões e uma moldura com o artigo 9º. do Estatuto do Idoso, que versa sobre o dever do Estado em garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.2.4 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e identificação clara das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e identificação clara das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. Tal afirmação é constatada tanto no Livro do Estudante quanto no Livro do Professor. A título de exemplo, cita-se, a utilização da imagem do Homem Vitruviano, de Leonardo da Vinci (1490), como base para a abordagem da temática Imagem Corporal (LE, p. 159), exige uma atenção criteriosa quanto à identificação dos créditos e das fontes de reprodução. Na página 28 do Livro do Estudante, que aborda a Capoeira, temos outro exemplo parecido com o anterior, pois a página traz, além do texto escrito, a ilustração de uma pintura em tela que está no acervo da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Por fim, na página 38, do Livro do Estudante, encontra-se uma ilustração com os fundamentos básicos do vôlei de quadra e que está com o devido crédito ao artista que a produziu, provavelmente um artista que trabalha para a editora. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.2.5 Gráficos, tabelas e imagens artísticas apresentam títulos, legendas, fontes e datas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os gráficos, tabelas e imagens artísticas apresentam títulos, legendas, fontes e datas. Tal constatação é operada pela generosa garantia de confiabilidade das informações prestadas na obra. Tanto no Livro do Estudante quanto no Livro do Professor, não foram encontrados os referidos elementos sem as devidas especificações, além de estarem corretamente referenciadas. Para exemplificar o exposto, a obra apresenta um gráfico, cujo título é Percentual de adultos [>18 anos] fisicamente inativos, por sexo, nas capitais dos estados brasileiros e no Distrito Federal, segundo faixa etária. Vigitel, 2003 (LE, p. 80), utilizado para fornecer dados para a reflexão acerca da qualidade de vida de homens e mulheres ao longo da vida, tem suas informações como fonte, legendas e datas apresentadas logo na lateral da imagem, contribuindo, assim, para que sejam identificadas facilmente. No Livro do Professor (LE, p. 216), que traz reflexões sobre Análise estatística da prática de atividades físicas com dois gráficos de barras, posicionados lado a lado, com os resultados da percentagem de pessoas que praticaram esportes ou atividades físicas, devidamente titulados com a indicação de que se trata de uma análise com corte por grau de instrução e de renda no Brasil, em 2015. Logo abaixo dos gráficos vem as devidas informações referentes às fontes. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.2.6 A obra explora diferentes formatos de ilustração (desenhos, gráficos, fotografias, mapas, etc.) no contexto de ensino-aprendizagem?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra explora diferentes formatos de ilustração (desenhos, gráficos, fotografias, mapas, etc.) no contexto de ensino-aprendizagem. Tal exploração favorece a compreensão dos conhecimentos inerentes às manifestações da cultura corporal de movimento de forma visual. As ilustrações ainda trazem diversidade ilustrativa que estão conectadas com o texto escrito e complementam o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos abordados. Como exemplo, cita-se a página 274 do Livro do Estudante, que abre o capítulo de jogos digitais na Educação Física e traz duas fotografias pequenas, devidamente legendadas, com as imagens do primeiro videogame lançado no mundo e do primeiro console de videogame doméstico comercial, ambos de 1972, que ampara a construção de conhecimentos sobre a história desses jogos. Noutro contexto, a obra apresenta imagens de movimentos calistênicos (LE, p. 77), na proposição de experimentação prática desta atividade física, ou ainda na fotografia de pessoas saltando de Asa-delta do alto da Serra da Rocinha (2021), no Livro do Estudante (LE, p. 97), que dialoga com as práticas corporais de aventura e a concepção de preservação ambiental. Todos esses elementos ilustrativos e diversificados, apresentados ao longo da obra, contribuem para que o contexto de ensino-aprendizagem seja consolidado de forma visual, através das reflexões que os temas envolvidos sugerem. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.2.7 As ilustrações microscópicas contêm informações sobre aumento utilizado, uso de corantes e cortes realizados?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.8 As ilustrações estão relacionadas diretamente ao texto?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as ilustrações estão relacionadas diretamente ao texto. É possível verificar que, ao longo de toda a obra, as ilustrações estão posicionadas antes ou depois do texto, mas sempre conectadas ao mesmo. Observa-se, nesse sentido, a utilização de imagens de videogames antigos como o Pong (1972), no Livro do Estudante (LE, p. 274), que reforçam visualmente os conceitos apresentados no texto sobre Jogos digitais na Educação Física, acerca do desenvolvimento tecnológico que jogos como estes têm apresentado ao longo dos anos. Na página 201 do Livro do Estudante (LE, p. 201), que apresenta o subitem "#nósnaprática" e propõe aos estudantes organizarem uma coreografia de ginástica geral. No fim da página, após as devidas explicações sobre a atividade há uma ilustração (um desenho) de dois jovens, um branco e um pardo, experimentando a sequência de movimentos que compõem a Estrela. No Livro do Estudante, a página 204 (LE, p. 204) que abre o capítulo sobre Ergonomia nos estudos e no trabalho, na lateral esquerda da página, que traz um texto escrito que explica as relações entre corpo, espaço e mobília, há uma fotografia ilustrativa de funcionários de uma fábrica em Itatiba, São Paulo, 2021, praticando exercícios de alongamento antes da jornada de trabalho. Ou seja, a fotografia ilustra as informações textuais. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.2.9 A escala é indicada nas ilustrações quando necessário (zoom)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, com prioridade para fotografias?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, com prioridade para fotografias. Ao longo de toda a obra encontram-se ilustrações, especialmente fotografias, de pessoas com diferentes cores de pele, texturas do cabelo, traços faciais (nariz e boca) e diversidade de corpos. Como exemplo, citamos, o Livro do Estudante (LE, p. 56) que tematiza as danças tradicionais e traz uma fotografia da dança de catira, típica da festa do Divino Espírito Santo, em São Luiz do Paraitinga - São Paulo. Nela, observam-se homens, mulheres e crianças brancas e pardas, com corpos diversos e em trajes típicos da região sertaneja, como botas, calça jeans, camisas e chapéus de couro. No Livro do Estudante (LE, p. 128), que aborda as danças urbanas, com destaque para o breaking, há uma fotografia de um grupo de jovens assistindo a uma performance da referida dança. Nela, observam jovens pretos, pardos e brancos, vestidos com trajes tipicamente urbanos (calça jeans, tênis, camisetas e agasalhos), com cabelos curtos e longos, lisos, cacheados e crespos. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.2.11 Quando as imagens são modelos teóricos, isso está claramente identificado na legenda?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.3 - Representações cartográficas

5.3 - Representações cartográficas

5.3.1 As representações cartográficas apresentam legendas, escalas, coordenadas e orientação conforme as convenções cartográficas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as representações cartográficas apresentam legendas, escalas, coordenadas e orientação conforme as convenções cartográficas. A natureza do componente curricular não sugere grande uso de mapas, contudo a obra traz uma representação cartográfica (LE, p. 275), de um mapa clicável do Brasil, com informações sobre a inclusão digital em todos os estados do país em 2023, está devidamente apresentada a partir das convenções cartográficas. Ao ser sugerido como Leitura 1 do estudo sobre exergames e inclusão digital (LE, p. 275), o presente mapa indica as áreas em que a dificuldade de acesso à internet podem ser uma barreira para a utilização desse recurso em aulas de Educação Física que necessitam de acesso à internet para que os estudantes possam participar de exergames, como sugere a leitura 2 (LE, p. 276), da mesma seção. Outro exemplo, em que a obra se utiliza de um mapa, é observado na proposição de aprofundamento, inserido no box Fica a Dica, com a sugestão de acesso ao Mapa do Brincar (LE, p. 93). No contexto dessa sugestão, os estudantes são incitados a acessar um mapa clicável que estabelece brincadeiras populares encontradas em cada uma das cinco regiões do Brasil. Por se tratar de um mapa que trata as regiões de forma geral, não há especificações de escalas, coordenadas ou orientações, contudo, as legendas apresentadas separam as regiões por cores como azul claro para a região nordeste, verde claro para a região norte, amarelo para a região centro-oeste, vermelho para a região sudeste e roxo para a região sul. Observa-se, portanto, que a obra atende aos requisitos do edital solicitados neste item de análise. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.3.2 As representações cartográficas promovem os princípios referenciais da construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.3.3 Os mapas são claros, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos necessários, com a escala utilizada corretamente?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os mapas são claros, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos necessários, com a escala utilizada corretamente. A obra apresenta mapa, mas este apresenta os elementos cartográficos necessários para uma boa leitura. Cita-se como exemplo o único mapa com representação geográfica, utilizado na obra, que relaciona dados de acesso à internet em todo o território brasileiro no ano de 2023 (LE, p. 275). Os elementos cartográficos como título, legenda, escala, orientação, sistema de coordenadas geográficas, projeção cartográfica, fonte e data estão todos presentes no mapa apresentado. Assim, entende-se que a obra atende este quesito. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.3.4 As representações cartográficas utilizam diferentes formas de comunicação (etn-cartografia, cartografia social etc.) para abordar temas, fatos e fenômenos?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.3.5 A obra valoriza a leitura, análise e interpretação das representações cartográficas conectadas aos conteúdos geográficos?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.3.6 As representações cartográficas permitem a leitura, análise e interpretação tanto isoladamente quanto em conjunto com textos, imagens e atividades?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as representações cartográficas permitem a leitura, análise e interpretação tanto isoladamente quanto em conjunto com textos, imagens e atividades. Percebe-se que, a representação cartográfica garante leitura e interpretação do tema, mas ganha profundidade de análise quando analisado junto ao texto e a atividade proposta. A única representação cartográfica apresentada pela obra, trata de um mapa do Brasil sobre o percentual de escolas da Educação Básica com acesso à internet, por município (2023), no Livro do Estudante (LE, p. 275). Ele oferece leitura e análise tanto de forma isolada, ao suscitar reflexões sobre quais as áreas mais afetadas pela falta de acesso, e qual o impacto dessa desigualdade para a educação brasileira, quanto em conjunto com textos e imagens, como no exemplo da imagem apresentada logo abaixo do mapa e que se refere à uma charge que critica o acesso das crianças à celulares como forma de lazer em detrimento do uso de brinquedos populares como bola, peões, petecas e pipas (LE, p. 276), promovendo, assim uma discussão sobre a que ponto o acesso à internet e à tecnologia pode contribuir para o desenvolvimento das crianças nos dias de hoje. Deste modo, atesta-se que a obra cumpre com os requisitos propostos no edital para este critério de análise. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.3.7 A obra propõe atividades que incentivem a construção de representações cartográficas, incluindo o uso de recursos digitais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades que incentivem a construção de representações cartográficas, incluindo o uso de recursos digitais. Tal afirmativa ganha assertividade ao analisar as atividades propostas na obra como a construção de ferramentas, que auxiliem em algumas práticas corporais de aventura na natureza, por exemplo. Na atividade sobre o Trekking de regularidade (LE, p. 171), proposta na seção #NÓSNAPRÁTICA, ao promover o estudo conceitual desta prática corporal, seguido de sugestão de vivência prática desta modalidade de prática de aventura, a obra propõe a elaboração de um mapa de navegação indicativo de percurso (LE, p. 172), solicitando que, na construção deste, devem constar pontos fixos de parada para verificação da frequência cardíaca. Além dessa proposição, a obra instiga o estudante a pesquisar espaços públicos com áreas verdes ao redor da escola, usando sites ou aplicativos de navegação que visualizam mapas, para explorar e compartilhá-los com o professor (LE, p. 101), de forma virtual. Este tipo de atividade reforça o pensamento espacial e auxilia na construção de uma noção geográfica. Deste modo, é possível concluir que a obra cumpre com os requisitos propostos no edital para este item de análise. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.3.8 Há um aprofundamento contínuo no uso de representações cartográficas, respeitando os estágios de localização, análise, correlação e síntese?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.3.9 As representações cartográficas apresentam diferentes níveis de complexidade para leitura e análise ao longo da obra?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.3.10 As escalas utilizadas nas representações cartográficas são condizentes com o conjunto de informações apresentadas?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.4 - Conteúdo multimídia e qualidade nos materiais em PDF interativo

5.4 - Conteúdo multimídia e qualidade nos materiais em PDF interativo

5.4.1 Os materiais multimídia atendem acessivelmente todos os estudantes, com transcrição de áudio no Livro do Estudante e no Livro do Professor?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os materiais multimídia atendem acessivelmente todos os estudantes, com transcrição de áudio no Livro do estudante e no Livro do Professor. As faixas de áudio apresentadas na obra são facilmente identificadas pelo desenho de um fone de ouvido junto a um círculo amarelo, símbolo este que denota algo a ser ouvido. Ao clicar neste ícone do PDF interativo, a obra é direcionada uma página da internet própria da obra e que contém o áudio sugerido, além da transcrição do que está posto neste áudio, evidenciando a acessibilidade da obra frente aos estudantes. A exemplo disso, podemos observar o áudio composto por uma música típica da dança do passinho (LE, p. 24), que apresenta a transcrição da letra da música apresentada tanto na própria página da internet, a qual fora redirecionada, quanto nas páginas finais da obra do estudante (LE, p. 287), e no Livro do Professor (LP, p. 316), apresentando a mesma transcrição, facilitando a leitura das mesmas nos dois formatos da obra (impresso e digital). Deste modo, pode-se inferir que a obra atende aos requisitos de transcrição de áudios em ambos os volumes. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.4.2 O conteúdo multimídia é adequado ao projeto pedagógico da obra e ao texto impresso, sem conteúdos incoerentes ou avulsos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo multimídia é adequado ao projeto pedagógico e ao texto impresso, sem conteúdos incoerentes ou avulsos. Percebe-se que além de ser diversificado e complementar o texto escrito garantindo aprofundamento do processo ensino e aprendizado, não foram encontrados nenhum conteúdo incoerente aos objetivos pedagógicos do Ensino Médio, tampouco desconectado do texto impresso. A exemplo disso pode-se observar a faixa de áudio proposta na seção #PARAEXPLORAR, cuja temática Mulheres no universo esportivo é, inicialmente, representado pelo áudio da medalhista olímpica do skate Rayssa Leal (LE, p. 154), e associado a proposição de pesquisas e reflexões sobre mulheres reconhecidas no meio esportivo. Outro exemplo, em que é possível detectar uma faixa de áudio adequada ao projeto pedagógico de forma coerente se dá a partir da declamação do poema de Carlos Drummond de Andrade, Eu, etiqueta, proposto na seção Integrando com... (LE, p. 232), que trata da temática Indústria, mídia e padrões, e reforça o poema apresentado de forma escrita com o áudio de sua declamação, que fora constituído com fundo musical capaz de trazer mais dramaticidade à proposta do texto. Nesse sentido, os exemplos apresentados são adequados e coerentes ao projeto pedagógico e ao texto impresso, atendendo, assim, aos requisitos propostos no edital para este item de análise. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.4.3 O conteúdo multimídia acrescenta conhecimentos aprofundados sobre os temas abordados?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo multimídia acrescenta conhecimentos aprofundados sobre os temas abordados. A obra traz um material diversificado composto por imagens, músicas, vídeos e podcast que auxiliam o trabalho do professor e permite o aprofundamento dos conhecimentos pelos estudantes. A exemplo dessa afirmação, constata-se a apresentação do Infográfico sobre Esportes paralímpicos (LE, p. 250), sugerido de forma a complementar o estudo proposto na seção #PARALER, cujo tema demarca a compreensão sobre Atletas e paradesporto. Cita-se, o podcast disponível (LE, p. 24) sobre o surgimento da capoeira no Brasil, que, além de trazer os conhecimentos sobre a lógica prática desta prática, também aborda o contexto de seu surgimento e a trata como uma prática cultural e de resistência do povo negro escravizado. outro exemplo de conteúdo multimídia que aprofunda os temas abordados é dado pelo Infográfico Clicável, apresentado no Livro do Estudante (LE, p. 44). Esse recurso traz informações sobre o esporte olímpico Tiro com Arco, complementando a leitura proposta no #PARALER (LE, p. 43), que aborda uma notícia sobre a arqueira indígena brasileira Graziela Santos e sua trajetória rumo às Olimpíadas de Paris 2024. Nesse contexto, o infográfico apresentado fornece elementos essenciais para a compreensão dessa modalidade esportiva de maneira interativa, ao mesmo tempo em que reforça o feito conquistado pela atleta, ampliando a relação entre o conteúdo multimídia e o texto impresso, atendendo, portanto, aos requisitos propostos pelo edital para este critério de análise. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.4.4. Os objetos digitais dinamizam a aprendizagem e mobilizam os sentidos possíveis para o contexto educacional?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os objetos digitais dinamizam a aprendizagem e mobilizam os sentidos possíveis para o contexto educacional. Estes são diversificados e trazem conteúdos que auxiliam na compreensão dos conceitos, procedimentos, valores e atitudes que envolvem as práticas corporais. A exemplo disso, observa-se o Carrossel de imagens (LE, p. 65), proposto na seção #PARALER que discute Atividade X Inatividade. Na proposição deste estudo, há sugestões de leitura de imagens sobre atletas de canoagem e de um pescador utilizando habilidades físicas básicas semelhantes, mas com objetivos diferentes. Outro exemplo, encontra-se na página 151 do Livro do Estudante, traz um *podcast* sobre a história da maratona, assim, seu símbolo que indica tal material é microfone. Na página 250 do Livro do Estudante, há um infográfico clicável com imagens de esportes paralímpicos, cujo símbolo é um quadrado com círculos e retângulos em seu interior, o que permite fácil associação e de que se trata de fotografias. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.4.5 O sumário e as páginas indicam de forma clara a localização dos objetos multimídia?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o sumário e as páginas indicam de forma clara a localização dos objetos multimídia. Estes estão devidamente numerados e com ícones de identificação. O sumário dos objetos digitais, por exemplo, vem logo em seguida ao sumário do texto principal, em cor diferente (o que o coloca em contraste com o sumário anterior) e com a devida e correta paginação. Nas páginas em que estão disponibilizados os links dos objetos digitais, há a indicação a partir dos símbolos, que são clicáveis. Estes ícones indicam suas respectivas funções, como no caso do *podcast*, simbolizado por um microfone amplamente utilizado na produção desse tipo de conteúdo, ou fone de ouvido, associado a um círculo amarelo contendo o número de sua ocorrência na obra, representando as faixas de áudio, como no exemplo no Livro do Estudante (LE, p. 154). Noutro exemplo desta organização, a obra propõe um vídeo sobre xadrez (LE, p. 264), previsto no sumário (LE, p. 09), que complementa a explanação sobre as regras básicas e movimentos das peças do xadrez, facilitando, portanto, a compreensão desta prática de forma visual. Nesse sentido, a obra atende ao requisito que previstos no edital para este critério de análise. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.5 - Qualidade visual dos objetos digitais

5.5 - Qualidade visual dos objetos digitais

5.5.1 A iluminação dos objetos digitais é adequada?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a iluminação dos objetos digitais é adequada, não apresentando sombras ou luzes que gerem confusão de profundidade. Tanto as imagens quanto os vídeos possuem nitidez, cores e contraste adequados. A título de exemplo resgata-se a exposição da cena no vídeo sobre o Maracatu (LE, p. 55), tem uma iluminação bem equilibrada, sem reflexos que possam atrapalhar a apreciação do vídeo. No vídeo proposto sobre o xadrez (LE, p. 264), a iluminação, de forma semelhante ao vídeo citado, apresenta aspecto natural, colaborando para a percepção de todos os detalhes que o vídeo sugere para análise, como no caso da imagem do jogo *chaturanga 1'53"*, no qual, é possível observar com clareza todos os elementos do jogo sem nenhuma distorção causada pela iluminação. De outro ângulo, cita-se o infográfico clicável presente (LE, p. 44) sobre o Tiro com arco, em que não foram encontrados luz excessiva, que poderia incomodar a visualização, e, portanto, sua qualidade. Deste modo, entende-se que a obra atende a este requisito. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.5.2 O cenário dos objetos digitais é adequado ao conteúdo e público-alvo?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o cenário dos objetos digitais é adequado ao conteúdo e público-alvo. Percebe-se que os vídeos e imagens trazem um cenário que dialoga com as juventudes contemporâneas e promovem identificação e reconhecimento. Os vídeos propostos seguem um padrão uniforme e são estruturados da seguinte forma: iniciam com uma vinheta, seguida pela apresentação do conteúdo por uma apresentadora, comum a todos os vídeos, que interage com o conhecimento temático e, ao final, os créditos finais são exibidos na tela. O cenário escolhido para a vinheta de abertura é cuidadosamente elaborado, incorporando elementos que remetem às culturas juvenis. Como exemplo, cita-se a página 55 do Livro do Estudante, que traz um vídeo sobre Maracatú, cuja abertura é composta por grupos de jovens com características étnico-raciais diversas. O mesmo ocorre na página 169 do Livro do Estudante, que traz um vídeo sobre Trekking. Enquanto ela explica esta prática, sua imagem vai sendo alternada com imagens de pessoas praticando Trekking em lugares diversificados do Brasil. Nos dois exemplos também há uma tela menor no canto direito da página, com a atuação do intérprete de libras. Portanto, a obra atende a este requisito. Nesse sentido, é possível observar que os cenários utilizados nos vídeos corroboram para a compreensão dos conteúdos abordados de forma limpa e atrativa ao público-alvo, atendendo, portanto, aos requisitos propostos no edital para este item de análise. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.5.3 Os elementos gráficos (infográficos, animações, textos) são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao tema e ao público?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os elementos gráficos (infográficos, animações, textos) são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao tema e ao público. Entende-se que estes são diversificados, ou seja, compostos tanto por fotografias, quanto textos emoldurados e destacados e animações coloridas, atrativas ao olhar dos jovens por terem traços e símbolos de identificação das culturas juvenis, o que facilita os processos de ensino e aprendizagem. A exemplo disso, observa-se o infográfico clicável proposto sobre a Copa do Mundo de Futebol (LE, p. 18), que é sugerido na obra para dialogar com o tema Futebol do seu jeito, apresentando elementos de como este evento é organizado e realizado. No contexto dos elementos gráficos apresentados, a primeira imagem, constituída pela taça da Copa do Mundo de Futebol, se apresenta de forma imponente e convidativa à apreciação, contendo rajas de fogo à sua volta de onde saem os itens clicáveis do infográfico. Na página 250, do Livro do Estudante, que traz o infográfico sobre Esportes Paralímpicos, há animações sobre clicáveis sobre os diferentes esportes paralímpicos, como arco e flecha, esqui, basquete em cadeira de rodas, entre outros. As imagens trazem pessoas de diferentes cores de pele, gênero, cabelos e tipos de deficiência. Ao clicar sobre algumas delas, há notas de atualização com textos nitidos e destacados, de fácil leitura e adequados aos estudantes do ensino médio. Em outro infográfico apresentado pela obra e que também apresenta elementos gráficos interessantes e convidativos é o infográfico sobre o Tiro com arco (LE, p. 44). Em sua imagem inicial, há atletas olímpicos em disputa, composto por cores vibrantes próprias da fotografia do evento Olimpíadas de Paris 2024, e que instiga os estudantes a clicar e conhecer a modalidade em cada um dos 4 itens clicáveis apresentados, sugerindo leituras rápidas e bem definidas acerca dos elementos constitutivos desta prática esportiva. Portanto, entende-se que a obra atende a este requisito. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.6 - Qualidade sonora dos objetos digitais

5.6 - Qualidade sonora dos objetos digitais

5.6.1 A intensidade sonora é adequada e não contém ruídos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a intensidade sonora é adequada e não contém ruídos. Mesmo os sons com muitas referências não existem comprometimento na compreensão dos objetos digitais expostos na obra. Por exemplo, em áudios de músicas como o funk ou o rap (LE, nas p. 24 - 132), em que estão presentes graves e agudos muito fortes a compreensão não é prejudicada. De igual forma, o volume utilizado em faixas de áudio, como na proposição de uma Música de festa junina - Festa na roça (LE, p. 59), são adequados, claros e nitidos, apresentando-se de forma equilibrada ao longo do áudio. De forma semelhante, a faixa de áudio de número 11, proposta a partir da Declamação de um poema de Carlos Drummond de Andrade intitulado Eu, etiqueta (LE, p. 232), apresenta-se com intensidade adequada, sem causar desconforto aos ouvintes. Portanto, entende-se que a obra atende a este requisito. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.6.2 As falas nos áudios são inteligíveis e claras em sua totalidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as falas nos áudios são inteligíveis e claras em sua totalidade. Entende-se que tanto nas entrevistas dos podcasts, nos vídeos, nas músicas e entre outros, distribuídos ao longo de toda a obra, não foram encontrados áudios incompreensíveis ou com ruídos e falhas que poderiam comprometer a sua inteligibilidade. Um exemplo de fala nos áudios, se dá na apresentação do podcast proposto para explanar sobre A história da maratona (LE, p. 151). No contexto desse podcast, as falas apresentadas surgem como uma narração de fatos históricos referentes à maratona, fato que justifica a entonação apresentada pelo narrador ao apresentar o conteúdo de forma entusiasmada e instigante, favorecendo o interesse dos ouvintes pelo tema. Cita-se ainda, a faixa de áudio, número 11, disponível na página 232, do Livro do Estudante (LE, p. 232), que traz a declamação do poema Eu- Etiqueta, na voz de uma jovem adolescente. Há clareza na fala, entonação adequada e pausas corretas que conferem fluência e compreensão em sua totalidade. O mesmo ocorre na entrevista com Rayssa Leal, em faixa de áudio, presente na página 154, do Livro do Estudante. Mesmo sendo uma entrevista que se configura em uma fala mais espontânea, está clara e inteligível. E assim ocorre ao longo de toda a obra. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.6.3 O padrão de volume é consistente, exceto quando há intencionalidade clara na distinção de volumes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o padrão de volume é consistente, exceto quando há intencionalidade clara na distinção de volumes. Em todos os áudios distribuídos ao longo da obra, sejam vídeos, músicas, entrevistas etc, os volumes estão adequados mesmo quando há alterações na entonação ou a entrada de algum instrumento musical com notas fortes. A título de exemplo, cita-se a proposição da faixa de áudio 5, composta pela apresentação da Música para relaxamento, intitulada Yoga Meditation (LE, p. 86), cujo objeto digital apresenta um padrão de volume constante, contém faixas de pico de volume adequadas à proposta de relaxamento, não apresentando dificuldades para a audição da música. De outra forma, ao apreciar o podcast A história do skate (LE, p. 125), também é possível analisar como os padrões de volume são consistentes neste objeto digital. No contexto do áudio, o apresentador do conteúdo exibe tons de voz a depender dos elementos citados, todavia, o volume se mostra consistente e confortável, não havendo necessidade de ajustes de som. Cita-se, ainda, a faixa de áudio na página 31, do Livro do Estudante, que traz a música de base instrumental da capoeira e a página 59, do Livro do Estudante, que traz a música de base instrumental da festa junina. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.6.4 A mixagem, equalização e ganho são bem realizadas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a mixagem, equalização e ganho são bem realizadas. Nos objetos digitais que possuem áudios a união de faixas gravadas e as frequências dos sons, estão adequados. A título de exemplo, é possível perceber que a mixagem, equalização e ganho são bem realizadas na faixa de áudio número 11 (LE, p. 232), que explora a declamação de um poema de Carlos Drummond de Andrade associados a elementos sonoros que oferecem uma experiência reflexiva e dramática ao explorar o tema Indústria, mídia e padrões. Cita-se, ainda, a página 27 do Livro do Estudante, que traz um podcast sintetizado sobre a história da Capoeira, bem como, a página 151 do Livro do Estudante, que apresenta um podcast sobre a história da Maratona. Ambos apresentam estes elementos de forma harmônica e bem executados. E assim, ocorre em outros áudios presentes ao longo da obra. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.7 - Correlação entre áudio e vídeo

5.7 - Correlação entre áudio e vídeo

5.7.1 Há uma clara correlação entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, há uma clara correlação entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados nos vídeos propostos. Percebe-se uma relação coerente entre esses conteúdos, ou seja, entre textos escritos, imagens e os áudios usados para o ensino e aprendizagem. Um exemplo que ilustra essa afirmação é o vídeo sobre o Maracatu (LE, p. 55), cujo objetivo é apresentar esse estilo de dança regional em suas origens, destacando seus aspectos culturais. O vídeo evidencia elementos característicos, como os trajes típicos, e diferencia os estilos de Maracatu celebrados, incluindo o Maracatu Nação e o Maracatu Rural. Esses aspectos são ilustrados por uma imagem acompanhada de um fundo sonoro equilibrado, que não interfere na audiodescrição da cena. Essa harmonia, observada no minuto 1'10'', facilita a compreensão desse elemento cultural, enriquecendo a experiência audiovisual. No mesmo sentido, apresenta-se na página 56 do Livro do Estudante, uma faixa de áudio e imagens sobre a Catira de Mariamar, que embala uma dança típica tradicional da região sudeste e página 59 do Livro do Estudante, que traz a faixa de áudio e imagens Festa na Roça, que é a base instrumental das músicas que embalam quadrilhas típicas da cultura nordestina. Outro exemplo de correlação entre os conteúdos visual e sonoro são percebidos no vídeo sobre o xadrez (LE, p. 264), no qual, o vídeo apresenta uma imagem sobre um tabuleiro de chaturanga, jogo que supostamente originou o xadrez, disposta no minuto 1'53'', acompanhada de um fundo sonoro coerente e que não interfere negativamente no entendimento dos conceitos abordados. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.7.2 O conteúdo audiovisual favorece a aprendizagem, mesmo com a presença de múltiplos elementos visuais e sonoros? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, o conteúdo audiovisual favorece a aprendizagem, mesmo com a presença de múltiplos elementos visuais e sonoros. Todo o conteúdo audiovisual está relacionados de maneira coerente permite um aprofundamento dos conhecimentos pelos estudantes. A título de exemplo, cita-se a página 132 do Livro do Estudante, que traz uma faixa de áudio com uma música de estilo brekking, que vem articulado com elementos textuais e imagéticos sobre práticas corporais urbanas, como basquete de rua e skate. Na página 86 do Livro do Estudante, há uma faixa de áudio com uma música com sons da natureza, para realização de yoga e meditação, articulada com os conteúdos do capítulo, que aborda o cuidado de si e o bem-estar, compreendidos também a partir de práticas orientais e sua cultura específica, que a conexão do ser com a natureza é fundamental. No vídeo sobre o Trekking (LE, p. 167), construído para abordar aspectos inerentes às práticas de aventura na natureza, também utiliza de múltiplos elementos para apresentar como essa prática se originou, evidenciando seu desenvolvimento ao longo do tempo, levando os estudantes a perceber os ganhos dessa prática corporal para seus praticantes, bem como para os espaços em que ela é praticada. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.8 – Vídeos**5.8 – Vídeos****5.8.1 Os vídeos apresentam legendas com fontes, cores e formatos adequados?** Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, o áudio dos vídeos acompanha adequadamente o tempo das vozes e narrações. A estrutura, pois, mantém a sincronização com os movimentos labiais dos personagens. Não foram encontrados, em nenhum deles, descompasso entre as vozes, imagens e narrações. Esse cuidado é perceptível no vídeo sobre o xadrez, no segundo 55'' (LE, p. 264), ao ocorrer a explanação sobre o jogo. Além disso, a trilha sonora e os efeitos sonoros estão harmonizados com o tom e a emoção do vídeo, sendo inseridos nos momentos adequados. Um exemplo disso ocorre no vídeo sobre o Maracatu (LE, p. 55), no minuto 1'14'', no qual, a exibição de uma imagem do Maracatu em Olinda é acompanhada por uma música de fundo e pela audiodescrição da cena, facilitando a compreensão tanto visual quanto auditiva. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.8.2 O áudio dos vídeos acompanha adequadamente o tempo das vozes e narrações?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, o áudio dos vídeos acompanha adequadamente o tempo das vozes e narrações. A estrutura, pois, mantém a sincronização com os movimentos labiais dos personagens. Não foram encontrados, em nenhum deles, descompasso entre as vozes, imagens e narrações. Esse cuidado é perceptível no vídeo sobre o xadrez, no segundo 55'' (LE, p. 264), quando ocorre a explanação sobre o jogo. Além disso, a trilha sonora e os efeitos sonoros estão harmonizados com o tom e a emoção do vídeo, sendo inseridos nos momentos adequados. Um exemplo disso ocorre no vídeo sobre o Maracatu (LE, p. 55), no minuto 1'14'', no qual, a exibição de uma imagem do Maracatu em Olinda é acompanhada por uma música de fundo e pela audiodescrição da cena, facilitando a compreensão tanto visual quanto auditiva. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.9 – Imagens

5.9 – Imagens

5.9.1 As imagens contêm legendas que explicitam seu conteúdo?

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, as imagens contêm legendas que explicitam seu conteúdo. Tanto no Livro do Estudante quanto no Livro do Professor, as legendas das imagens estão claras e remetem ao conteúdo, reforçando sua intencionalidade de apresentação no contexto do conteúdo ao qual ela está associada. Como exemplo, citamos a página 20 do Livro do Estudante, que propõe uma atividade de jogo de taco e no final da página traz reflexões sobre o críquete como sendo a possível origem do jogo de taco. Ao lado dessas informações, há uma fotografia de uma pessoa do sexo masculino, jogando críquete. Na legenda, lê-se: Jovem joga críquete na rua, Mumbai (Índia), 2023. Na página 21 do Livro do Estudante, que abre a tematização sobre dança como manifestação cultural, há no final da página uma fotografia de um grupo de dança popular, composto por homens e mulheres. Na legenda, lê-se: Apresentação do Grupo Maracatu Palmeira Imperial, Paraty - Rio de Janeiro, 2012. Outro exemplo disso pode ser observado na imagem do início do capítulo 2, da Unidade 7, que trata da Ergonomia nos estudos e no trabalho (LE, p. 204). A imagem ilustra um grupo de funcionários se alongando antes do início da jornada de trabalho, o que é detalhado na legenda: Grupo de funcionários alonga-se antes da jornada de trabalho, Itatiba, São Paulo, 2021. Assim ocorre ao longo de toda a obra. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.9.2 As imagens contêm fontes e são de qualidade e nitidez adequadas?

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, as imagens contêm legendas que explicitam seu conteúdo. Tanto no Livro do Estudante quanto no Livro do Professor, as legendas das imagens estão claras e remetem ao conteúdo, reforçando sua intencionalidade de apresentação no contexto do conteúdo ao qual ela está associada. Como exemplo, citamos a página 20 do Livro do Estudante, que propõe uma atividade de jogo de taco e no final da página traz reflexões sobre o críquete como sendo a possível origem do jogo de taco. Ao lado dessas informações, há uma fotografia de uma pessoa do sexo masculino, jogando críquete. Na legenda, lê-se: Jovem joga críquete na rua, Mumbai, Índia, 2023. Na página 21 do Livro do Estudante, que abre a tematização sobre dança como manifestação cultural, há no final da página uma fotografia de um grupo de dança popular, composto por homens e mulheres. Na legenda, lê-se: Apresentação do Grupo Maracatu Palmeira Imperial, Paraty, Rio de Janeiro, 2012. Outro exemplo disso pode ser observado na imagem do início do capítulo 2, da Unidade 7, que trata da Ergonomia nos estudos e no trabalho (LE, p. 204). A imagem ilustra um grupo de funcionários se alongando antes do início da jornada de trabalho, o que é detalhado na legenda: Grupo de funcionários alonga-se antes da jornada de trabalho, Itatiba, São Paulo, 2021. Assim ocorre ao longo de toda a obra. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.9.3 As imagens especificam a escala quando necessário?

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, as imagens especificam a escala quando necessário. Embora só exista a presença de um mapa do Brasil (LE, p. 275), este está com a escala especificada, proporcionando uma referência de tamanho, facilitando, assim, sua comparação e interpretação visual. No exemplo, se utiliza da escala para representar relações geográficas é o mapa clicável, proposto na leitura 1 da seção que analisa os Exergames e inclusão digital (LE, p. 275). O mapa apresenta o Brasil e apresenta dados do percentual de escolas da Educação Básica com acesso à internet por município 2023, exercendo um papel fundamental para a análise das desigualdades de acesso explicitadas no texto desta seção. O mapa em questão se utiliza de uma escala gráfica, ou escala linear, anunciando que 1 centímetro equivale a 288 km no mapa, oferecendo recursos para que se tenha a dimensão correta de tamanho ao apreciar o mapa. Deste modo, quando necessário, a obra especifica as imagens utilizando escalas que oferecem uma interpretação visual dos dados apresentados. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

[Educação Física] - Bloco 6 – Material Digital

6.1 - Formato dos materiais digitais

6.1 - Formato dos materiais digitais

6.1.1 O livro digital é uma versão idêntica ao livro físico, apresentada em PDF interativo com acréscimo de objetos digitais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o livro digital é uma versão idêntica ao livro físico, apresentada em PDF interativo com acréscimo de objetos digitais. Ambos os arquivos têm número de páginas e disposição de materiais idênticos. A principal diferença é que, na versão PDF interativo, os objetos digitais oferecem a possibilidade de serem clicados, redirecionando o leitor para outras páginas da internet que contêm conteúdo adicional. Um exemplo disso é o mapa clicável sobre as desigualdades no acesso dos alunos de escolas públicas à tecnologia (LE, p. 275), que proporciona informações extras em relação ao mapa impresso, detalhando aspectos específicos de cada região do Brasil e como as questões de acessibilidade se manifestam em cada uma delas. De igual forma, o livro do professor, a relação entre a versão digital e a física da obra são consideradas idênticas, uma vez que possuem as mesmas 384 páginas, contudo, a versão digital oferece possibilidade de interação com os objetos digitais, como no carrossel de imagens (LP, p. 66), em que aparecem possíveis impactos da falta de atividade física no corpo humano, exibidos de forma a complementar a temática atividade x inatividade (LP, p. 66), proposta na obra. Observa-se, portanto, que a obra contempla os requisitos propostos no edital para este critério de análise. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

6.1.2 Os objetos digitais adicionados ao livro impresso são parte integrante da obra e foram avaliados como requisito obrigatório?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os objetos digitais adicionados ao livro impresso são parte integrante da obra e foram avaliados como requisito obrigatório. Os objetos digitais complementam e aprofundam os conteúdos trabalhados em cada unidade e que serão objeto de avaliação ao final de cada unidade, o que caracteriza um item imprescindível na proposta. Como exemplo, citamos o objeto digital disponível na página 18 do Livro do Estudante, caracterizado por um infográfico clicável sobre a história da Copa do Mundo. Este objeto digital está subitem #paraexplorar, cujo tema é Futebol do seu jeito, que vai tematizar o futebol profissional (o qual faz parte do objeto digital), mas também as diferentes maneiras de jogar a partir das especificidades locais. Após esta reflexão, há uma atividade avaliativa sobre o assunto. Na página 24 do Livro do Estudante, ocorre o mesmo com uma faixa musical do funk, que após as reflexões sobre o tema, a música é sugerida para compreender o ritmo do Passinho. Em seguida, há uma atividade avaliativa sobre o assunto. Observa-se ainda a proposição de trabalho sugerida na apresentação do carrossel de imagens sobre a Canoagem (LP, p. 337), no qual, a obra sugere que este objeto digital seja usado como aprofundamento da leitura 1 (LP, p. 65), uma vez que a imagem apresenta um atleta olímpico em uma prova de canoagem. Nesse sentido, a obra reforça a importância destes objetos para o contexto educacional ao qual foram empregados. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

6.1.3 O material digital adicional contém podcasts, vídeos, carrosséis de imagens, infográficos clicáveis e mapa clicável, conforme exigido?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, o material digital adicional contém podcasts, vídeos, carrosséis de imagens, infográficos clicáveis e mapa clicável, conforme exigido por este edital. Percebe-se ao longo da obra, há a distribuição desses objetos nas quantidades conforme determinação do Edital. São três infográficos clicáveis; doze faixas de áudio; três podcasts; três vídeos; dois carrosséis de imagens; um mapa clicável. Portanto, a obra atende a este requisito. Um exemplo disso é o infográfico clicável sobre a Copa do Mundo de Futebol (LE, p. 18), que traz informações relevantes sobre o evento e se conecta à temática Futebol do Seu Jeito (LE, p.18), ampliando os conhecimentos propostos no texto da obra. Além disso, todos os materiais digitais estão organizados e listados em um sumário específico, que indica as páginas em que cada item pode ser encontrado (LE, p. 09). Dessa forma, pode-se afirmar que a obra cumpre plenamente os requisitos estabelecidos no edital para este item de análise. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

6.1.4 O formato dos podcasts incluídos na obra possui materiais digitais com duração superior a 5 minutos? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, o formato dos podcasts incluídos na obra possui materiais digitais com duração superior a 5 minutos. Os três podcasts presentes na obra estão de acordo com as determinações do Edital. Em média, a duração de cada um dos três podcasts, que constitui o PDF interativo, é de cerca de 7 minutos. A título de exemplo, o podcast que aborda a História da Maratona (LE, p. 151), apresenta de forma clara e interessante os elementos que constituem essa prática esportiva desde sua origem, acompanhando a evolução de um dos eventos esportivos mais importantes do mundo, as Olimpíadas, com uma duração de 7 minutos e 10 segundos. O podcast presente na página 27, do Livro do Estudante, sobre O surgimento da capoeira no Brasil, contém 8:08 min, e o podcast sobre A história do Skate (LE, p. 125), é apresentado com 7:09 min. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

6.1.5 O livro contém, por volume, no mínimo: 3 podcasts, 3 vídeos, 2 carrosséis de imagens com 4 imagens cada, 3 infográficos clicáveis e 1 mapa clicável? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, o livro contém, por volume, no mínimo: 3 podcasts, 3 vídeos, 2 carrosséis de imagens com 4 imagens cada, 3 infográficos clicáveis e 1 mapa clicável. Todos estão bem distribuídos ao longo da obra nas seguintes quantidades: três infográficos clicáveis; doze faixas de áudio; três podcasts; três vídeos; dois carrosséis de imagens; um mapa clicável. Por exemplo, é possível afirmar que, podcasts como o que foi proposto na seção #PARALER, cuja temática discute a mulher no esporte (LE, p. 151), associa-se à imagem histórica da primeira mulher a correr oficialmente uma maratona, representada pelo momento em que os organizadores da prova descobriram e tentaram tirá-la a força da prova. Outro objeto educacional que constitui a obra e que auxilia na compreensão dos conhecimentos apresentados é o mapa clicável que relaciona as desigualdades de acesso dos alunos de escola pública à tecnologia (LE, p. 275). Pode-se concluir que os requisitos solicitados no edital, no que se refere à quantidade mínima de objetos educacionais, foi devidamente cumprida. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

6.1.6 Os objetos digitais em formato de mapa clicável e infográfico clicável permitem a expansão de conteúdos por meio de cliques ou passagem do cursor? Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, os objetos digitais em formato de mapa clicável e infográfico clicável permitem a expansão de conteúdos por meio de cliques ou passagem do cursor. A ancoragem do cursor ao hiperlink proporciona uma experiência interativa e interessante aos estudantes no desenvolvimento dos conhecimentos da cultura corporal de movimento e de suas relações com as questões sociais que as envolvem. A título de exemplo, cita-se o infográfico clicável presente na página 18 do Livro do Estudante, sobre Copa do Mundo de Futebol, que, ao ser clicado, abre o conteúdo e apresenta mais quatro opções de cliques. No infográfico sobre Esportes Paralímpicos (LE, p. 250), oferece uma oportunidade de explorar aspectos gerais de quatro modalidades presentes nos Jogos Paralímpicos. Através de cliques em áreas específicas indicadas por círculos, o usuário pode acessar caixas de texto na parte inferior da página, que fornecem uma leitura rápida sobre práticas esportivas inclusivas. Em outro exemplo, na página 275 do Livro do Estudante, há um mapa do Brasil com as cinco regiões que o compõe. Ao ser clicado, em cada região, apresentam-se informações sobre a inclusão digital nas escolas dessas localidades. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

6.1.7 O livro de Educação Física inclui objetos digitais em formato de áudio, conforme o exigido para os componentes de Arte e Educação Física?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o livro de Educação Física inclui objetos digitais em formato de áudio, conforme o exigido para os componentes de Arte e Educação Física. A coletânea de áudios da obra de Educação Física é composta por 12 faixas, com duração de 40 segundos a 5 minutos. São doze faixas de áudio, com duração mínima de 42 segundos, a exemplo do áudio presente na página 56 do Livro do Estudante, e máximo de 4,57 segundos, a exemplos do áudio presente na página 167 do Livro do Estudante. Para aprimorar os exemplos, cita-se a faixa de áudio número 1, que propõe a apreciação do funk brasileiro Passinho dos Crias (LE, p. 24). O objetivo é proporcionar uma experiência sonora que permita aos estudantes vivenciar o ritmo do funk como uma manifestação da cultura corporal de movimento. Nesse contexto, o áudio é sugerido dentro de uma proposta reflexiva sobre os elementos que compõem esse estilo de dança. Assim, além de estabelecer conexões com os movimentos característicos do funk, a atividade incentiva a análise das questões coreográficas inerentes a essa expressão cultural. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

6.2 - Objetivos pedagógicos dos áudios

6.2 - Objetivos pedagógicos dos áudios

6.2.1 Os áudios presentes na obra de Educação Física objetivam a ampliação do repertório dos estudantes nos diferentes atos de linguagem, utilizando recursos variados das linguagens verbal, artística e corporal, especialmente nas áreas de música e dança?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os áudios presentes na obra de Educação Física objetivam a ampliação do repertório dos estudantes nos diferentes atos de linguagem, utilizando recursos variados das linguagens verbal, artística e corporal, especialmente nas áreas de música e dança. Entende-se que que os áudios são diversificados e permitem aos estudantes acessarem diferentes estilos musicais e as respectivas danças e outras práticas corporais. Por desempenhar um papel fundamental na ampliação do repertório linguístico e expressivo dos estudantes, estes recursos não apenas fornecem informações, mas também estimulam diferentes formas de comunicação e interpretação, promovendo um aprendizado mais dinâmico e sensorial. Como exemplo, cita-se a página 86 do Livro do Estudante, que traz uma faixa de áudio para a prática da meditação/yoga, que está presente no capítulo sobre Cuidado de si. Na página 201 do Livro do Estudante, há uma faixa de áudio com o ritmo característico do Maracatú, para que os estudantes compreendam a sua base rítmica e os passos básicos dessa dança. De igual modo, ao explorar o desenvolvimento de jogos eletrônicos (LE, p. 284) a obra evidencia que a utilização de trilhas sonoras instrumentais, comumente utilizadas em videogames, permitem uma imersão ainda maior do jogador, colaborando para a criação de narrativas audiovisuais de entrosamento com a história, sugerindo, portanto a apreciação da faixa de áudio de número 12 (LE, p. 284), que se trata de uma trilha sonora utilizada no jogo eletrônico Dandara's Purpose, construído a partir de elementos da cultura brasileira. Observa-se, portanto, que a obra atende aos requisitos do edital para esse critério de análise, ao disponibilizar áudios que enriquecem e fortalecem os processos de aprendizagem, ampliando o repertório dos estudantes mediante propostas diversas de utilização dos mesmos. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

6.2.2 A coletânea de áudios da obra de Educação Física é composta por 10 a 25 faixas, com duração de 20 segundos a 5 minutos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a coletânea de áudios da obra de Educação Física é composta por 12 faixas, com duração de 40 segundos a 5 minutos. São doze faixas de áudio, com duração mínima de 42 segundos, a exemplo do áudio presente na página 56 do Livro do Estudante, e máximo de 4,57 segundos, a exemplos do áudio presente na página 167 do Livro do Estudante. Para aprimorar os exemplos, cite-se a faixa de áudio número 1, que propõe a apreciação do funk brasileiro Passinho dos Crias (LE, p. 24). O objetivo é proporcionar uma experiência sonora que permita aos estudantes vivenciar o ritmo do funk como uma manifestação da cultura corporal de movimento. Nesse contexto, o áudio é sugerido dentro de uma proposta reflexiva sobre os elementos que compõem esse estilo de dança. Assim, além de estabelecer conexões com os movimentos característicos do funk, a atividade incentiva a análise das questões coreográficas inerentes a essa expressão cultural. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

6.3 – Acessibilidade

6.3 – Acessibilidade

6.3.1 Todos os materiais em áudio incluídos no livro possuem suas transcrições disponíveis e com fácil localização no livro do professor, para fins de acessibilidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, todos os materiais em áudio incluídos no livro possuem suas transcrições disponíveis e com fácil localização no livro do professor, para fins de acessibilidade. A obra reúne a transcrição de todas as faixas de áudio e podcasts na seção específica do livro do professor, conforme indicado no LP (p. 316). Contudo também existem momentos específicos na obra de transcrição. A organização desta seção segue uma estrutura definida: primeiro, são apresentadas todas as faixas de áudio, seguidas pelos podcasts. Esses objetos educacionais são dispostos na ordem em que aparecem na obra, sendo facilmente identificados pelo título em negrito, seguido da referência do áudio e, posteriormente, da transcrição integral do conteúdo. Um exemplo dessa organização pode ser observado na faixa de áudio número 11, que traz a declamação do poema Eu, etiqueta, de Carlos Drummond de Andrade (LP, p. 317). Esse trecho está inserido no contexto da obra (LE, p. 232), com o objetivo de fomentar debates e reflexões sobre a temática Indústria, mídias e padrões, proposta nesta mesma página. Na seção do livro do professor destinada à apresentação desses recursos, o áudio é identificado pelo título em negrito - Faixa de áudio número 11: Declamação – Eu, etiqueta - e devidamente referenciado, como no exemplo que se segue - Eu, etiqueta (Poesia falada) | Verso que se escreve. [S.l.:s.n.], 2022. Publicado pelo canal Verso que se escreve. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rK4j6atJOTM>. Acesso em: 23 out. 2024 - disposto no Livro do Professor (LP, p. 317). Em outro ponto da obra, o podcast a respeito da História do skate (LE, p.125), aparece igualmente citado na seção específica do professor (LP, p. 318), mediante a mesma configuração de citação das faixas de áudio já explicitadas nesta justificativa, facilitando, portanto, a rápida identificação e leitura da transcrição deste áudio. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

[Educação Física] - Bloco 7 – Marco Legal e Princípios Éticos

7.1 Marco Legal

7.1 Marco Legal

7.1.1 A obra didática obedece aos princípios estabelecidos pela Constituição Federal de 1988?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra didática obedece aos princípios estabelecidos pela Constituição Federal de 1988. A obra reafirma, em todas as unidades e capítulos, o compromisso com a construção de uma sociedade justa, plural e democrática que se reflete em seus conteúdos e na abordagem escolhida para esses conteúdos, que é a Cultura Corporal de Movimento. Além disso, contribui para a efetivação desses princípios ao propor práticas que promovam a conscientização dos estudantes sobre seus direitos à educação, ao pluralismo de ideias e à construção de uma sociedade livre, justa e solidária, assegurando tanto os direitos quanto os deveres da cidadania. Um exemplo disso pode ser observado no texto da leitura 2 - Como os espaços públicos abertos podem contribuir para a promoção da atividade física?, presente na seção que trata sobre Corpo e espaço público (LE, p.113). Esse texto discute a função social da cidade sob a perspectiva do Estatuto da Cidade (LE, p.114), em conformidade com os direitos fundamentais assegurados pela Constituição Federal. Dessa forma, promove a conscientização sobre o princípio jurídico, que estabelece funções essenciais que as cidades devem atender, como o direito à terra, à moradia, ao saneamento, à infraestrutura urbana, aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer. Nesse contexto, a leitura propõe uma reflexão sobre a importância de garantir espaços públicos abertos e adequados para a prática de atividade física, evidenciando seus benefícios sociais, como a promoção da saúde física e mental da população (LE, p.115), reforçando a busca por uma sociedade mais justa, consciente e livre em suas escolhas. Especialmente, a obra explora princípios constitucionais na unidade 5, entre as páginas 134 e 163 do LE, sobre "Ética e cidadania nas práticas corporais", que traz reflexões sobre gênero, raça e esportes adaptados. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.2 A obra didática obedece aos preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra didática obedece aos preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Em sintonia com a referida legislação, dentre outras coisas, a obra demonstra compromisso com o artigo 35 da referida lei e propõe o aprofundamento dos conhecimentos (adquiridos no ensino fundamental) sobre a Educação Física, aborda temáticas básicas sobre cidadania e mundo do trabalho e firma compromisso com a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Além disso, a obra promove o pluralismo de ideias, valoriza a experiência extraescolar e estabelece vínculos entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais, preparando o estudante para vivenciar, de forma ampla e aprofundada, os aspectos que compõem o desvelamento da cultura corporal de movimento. Isso ocorre por meio do estudo e da vivência contextualizada das diferentes práticas corporais (LP, p.293). Essa abordagem dialoga diretamente com os princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, especialmente no que diz respeito à garantia da formação integral do educando (art. 2º) e ao desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico (art. 3º, inciso II). Outro exemplo que evidencia o alinhamento da obra aos preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) pode ser encontrado na atividade de análise sobre Exergames e inclusão digital. Nessa proposta, os estudantes analisam um mapa clicável (LE, p.275), que estabelece a relação entre as regiões brasileiras e o acesso à internet, demonstrando como esse fator pode favorecer ou dificultar a implementação de atividades pedagógicas baseadas em recursos digitais. Essa abordagem está em conformidade com o artigo 3º, inciso I, da LDB (1996), que prevê a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.3 A obra didática obedece às diretrizes da BNCC para a Educação Física no Ensino Médio?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra didática obedece às diretrizes da BNCC para a Educação Física no Ensino Médio. A obra, além de adotar a perspectiva da Cultura Corporal de Movimento, ela propõe o aprofundamento dos conhecimentos do ensino fundamental, tematiza questões de lazer, saúde, mundo do trabalho e projeto de vida e considera as diferentes culturas juvenis e seus protagonismos. Também traz no LP, integrado ao LE, as habilidades e as competências que cada unidade temática do livro trabalha. Na obra, indica-se que o documento exerceu um papel fundamental de alicerce (LP, p.293) na constituição desta proposta. Ao apresentar a BNCC, a obra destaca que o documento propõe um trabalho pedagógico que integra o desenvolvimento das Competências gerais da Educação Básica e das Competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias (LP, p.302). No capítulo 2 da unidade 2, cujo tema é "Luta é resistência" (LP, p.48), observa-se a presença das habilidades da BNCC sugeridas para esse tema, as quais estão localizadas logo abaixo do título do capítulo. Nesse caso, destaca-se a habilidade EM13LGG202, cujo texto da base é: Analisar e experimentar práticas corporais de diferentes épocas e culturas, reconhecendo suas transformações e ressignificações ao longo do tempo e seus sentidos e significados para diferentes grupos sociais. O capítulo segue, em suas seções, apresentando as lutas tradicionais (LP, p. 49) e, da mesma forma que no título do capítulo, o LP também exhibe as habilidades da BNCC associadas a esse conteúdo. Elas estão localizadas logo abaixo do título de cada seção, com uma fonte menor do que a do texto principal e com a cor rosa para a tipografia. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.4 A obra didática obedece à Lei nº 13.415/2017 (Reforma do Ensino Médio)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra didática obedece à Lei nº 13.415/2017 (Reforma do Ensino Médio). A obra está em consonância com o objetivo central da reforma, que visa modernizar e flexibilizar o currículo, possibilitando maior personalização do percurso formativo dos estudantes e atendendo às demandas da sociedade contemporânea. A obra propõe atividades que integram os componentes curriculares em grandes áreas, como Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas, entre outras. Como exemplo, cita-se a página 311 do LP, que traz uma sugestão de cronograma flexível ao professor, que poderá adotá-lo de acordo com a sua realidade local e o ano no qual atua. A obra também sugere um estudo sobre as Práticas Corporais das Juventudes, (LE, p.117), que analisa como a infraestrutura dos espaços públicos influencia as práticas corporais da população jovem nas cidades. A atividade sugerida envolve uma pesquisa coletiva sobre uma prática corporal específica realizada por jovens em espaços próximos aos ambientes que frequentam, incentivando os alunos a descobrirem e analisarem as condições de acessibilidade e de uso desses espaços. Este é um exemplo da articulação com "temas transversais", a saber: Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo e Ciência e Tecnologia, que são abordados ao longo de toda a obra em conexão com os objetos de conhecimento da Educação Física. De igual modo, entre as páginas 164 e 192 do LE, encontram-se reflexões sobre as práticas corporais a partir de suas relações com o meio ambiente, incluindo o meio urbano, práticas na natureza, sustentabilidade e poluição. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.5 A obra obedece às Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece às Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008. É perceptível que a obra traz conteúdos relacionados às questões étnico-raciais e indígenas, tanto no LE quanto no LP. Um exemplo concreto dessa abordagem pode ser observado no estudo sobre a Capoeira (LE, p.28) disposto na seção #PARALER, na qual apresenta uma leitura de imagem do quadro de Johan Moritz (1835). A obra retrata uma expedição ao Brasil e, com riqueza de detalhes, ilustra a cultura brasileira por meio da representação da população afrodescendente em uma roda de capoeira, evidenciando sua relevância histórica e cultural. Além disso, essa mesma seção traz a crônica de Jeferson do Nascimento Machado (2019), disposta nas páginas 28 e 29 do LE, p. 28-29, quando discute as características identitárias da capoeira e os preconceitos que esta prática corporal enfrentou ao longo do tempo, justamente devido à sua origem africana e ao contexto social em que foi instituída. Entre as páginas 143 e 148 do LE, há conteúdos sobre racismo no Esporte, além do racismo também ser abordado junto aos conteúdos de danças urbanas, como brekking e hip-hop. No LP (p. 307), encontra-se o conceito de racismo estrutural, além de inúmeras indicações ao professor sobre como abordar esses conteúdos em aula. As práticas corporais dos povos originários estão presentes nas páginas 40 e 53 do LE, que trazem conhecimentos e reflexões sobre os indígenas e os esportes, os jogos indígenas do Brasil e do mundo e as lutas tradicionais. No LP (p. 307), há também reflexões sobre a herança discriminatória da colonização e a importância dessas práticas como conteúdo escolar. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.6 A obra obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012), que estabelecem princípios, fundamentos e objetivos para a inserção da Educação Ambiental nos currículos da Educação Básica e Superior no Brasil, com o objetivo de garantir que seja desenvolvida de forma contínua, interdisciplinar e articulada com todas as áreas do conhecimento. Dessa forma, a obra propõe uma abordagem reflexiva sobre a relação entre as práticas corporais e a consciência ambiental, conforme apresentado no capítulo 2 da Unidade 6, na seção Práticas corporais e consciência ambiental (LE, p.173). Essa abordagem evidencia como as ações humanas podem impactar, modificar e até ameaçar a natureza, afetando diretamente a qualidade de vida da população. Para estimular essa reflexão, a obra apresenta imagens de uma praça degradada, com acúmulo de resíduos (LE, p.173), ilustrando um espaço que, devido à ação humana, tornou-se inviável para a prática de atividades físicas e de lazer. Em continuidade ao tema, é proposta a leitura da reportagem de Karina Ninni (2023), intitulada Prática de exercícios é benéfica mesmo em ambiente poluído, além disso, a obra mostra estudo (LE, p.174) que argumenta sobre os benefícios da atividade física para a saúde, mesmo em condições ambientais precárias. Contrastando essa perspectiva, a obra apresenta um trecho de outra reportagem que destaca como a poluição compromete os resultados esperados da prática esportiva (LE, p.176). Ao expor essas visões divergentes, a obra estimula os estudantes a desenvolverem um olhar crítico sobre a influência do ambiente na vivência das práticas corporais. Esse processo reflexivo os conduz a compreender como as ações humanas podem gerar desequilíbrios ambientais e a reconhecer a importância da preservação dos espaços públicos, promovendo, assim, uma conscientização socioambiental alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012). Além disso, a obra aprofunda essa discussão na seção Práticas corporais e sustentabilidade (LE, p.180), abordando a relação entre a prática de esportes de aventura e a organização de grandes eventos esportivos com a necessidade de preservar o meio ambiente. O texto destaca que a realização dessas práticas depende diretamente do equilíbrio ambiental e da adoção de medidas sustentáveis (LE, p.181). Para reforçar essa perspectiva, a obra apresenta um trecho de um artigo de opinião intitulado Os Jogos Olímpicos de Paris promovem a sustentabilidade por um bom motivo: A mudança climática está colocando em risco os atletas e seus esportes (LE, p.183). O texto convida os estudantes a refletirem sobre como as mudanças climáticas afetam diretamente o desempenho dos atletas de alto rendimento, evidenciando a necessidade urgente de ações sustentáveis no esporte. Dessa forma, a obra não apenas amplia a compreensão sobre os impactos ambientais nas práticas corporais, mas também promove a formação de cidadãos críticos e conscientes da interdependência entre esporte e sustentabilidade. Ao abordar essas questões de maneira reflexiva e integrada, a obra atende às exigências do edital, ao contemplar atividades que incentivem práticas sustentáveis e a conscientização ecológica, garantindo que a educação ambiental esteja presente no ensino de Educação Física de forma significativa e interdisciplinar. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.7 A obra obedece ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). Percebe-se que, de forma transversal, a obra trata dos temas, mas também apresenta um capítulo específico sobre os direitos da pessoa com deficiência às práticas corporais, de modo geral, e ao esporte, que é o caso da Unidade 5, sobre Ética e cidadania nas práticas corporais. Esta unidade aborda, entre as páginas 134 e 142 do LE, os esportes adaptados e o esporte paralímpico. Pode-se citar ainda a proposição de estudo do capítulo 4, da Unidade 8, que tematiza a Inclusão no esporte (LE, p. 249). Na perspectiva de valorização da pessoa com deficiência, a obra propõe leituras que enaltecem os feitos de atletas paralímpicos, desafiando a ideia do capacitismo e promovendo uma reflexão crítica sobre as desigualdades no reconhecimento e na visibilidade dos atletas com deficiência. A obra propõe ainda que, após as reflexões, os estudantes planejem e participem de um festival da inclusão nos esportes (LE, p. 254). Essa proposta prática visa engajar os alunos em todas as etapas de organização do evento, com oficinas de esportes adaptados, rodas de discussões e a construção de uma galeria de paratletas. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

7.1.8 A obra obedece às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra obedece às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012). A proposta pedagógica da obra integra práticas e reflexões que favorecem a conscientização sobre os direitos humanos, por meio de atividades que estimulam o respeito à dignidade humana, o reconhecimento das diferenças e a valorização das identidades. A obra propõe, entre as páginas 10 e 31 do LE, os jogos tradicionais populares e as danças como manifestação da cultura, com destaque ao funk, que ainda é uma prática bastante criminalizada e a capoeira, que também não era reconhecida até os anos 70. Já entre as páginas 143 e 156 do LE, há reflexões sobre práticas corporais, preconceitos e discriminação, com destaque para as relações de gênero e para o racismo. Ainda nesse sentido, a obra enfoca a equidade de gênero por meio da seção #PARALER, ao apresentar a charge intitulada "Jogada de respeito" (LE, p.243). Nela, um grupo de atletas, empunhados com a bandeira que representa a luta pelo reconhecimento das diferenças do grupo LGBTQIAPN+, se mostra determinado a combater diversas ofensas direcionadas a eles. Em seguida, o texto "Como o preconceito afeta o atleta e quais ações já existem para coibir a homofobia no esporte" (LE, p.243), discute como desconstruir o preconceito presente nos estádios e agremiações, levantando medidas para reprimir atitudes racistas e homofóbicas. A perspectiva do material textual é de conscientizar a sociedade sobre a necessidade de um esporte mais inclusivo e respeitoso. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.9 A obra obedece às Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra aborda elementos que fazem referência às comunidades quilombolas. A obra apresenta imagens que retratam grupos quilombolas engajados em práticas corporais ligadas à sua cultura, promovendo a valorização de suas tradições e identidades. Um exemplo disso é a imagem do grupo de mulheres do Quilombo Laranjeiras, na abertura da Unidade 2 (LE, p.40-41), que introduz a temática "Corpo, Movimento e Identidade". A presença dessa imagem, associada ao tema da unidade, ressalta a importância dos quilombos como espaços históricos de resistência e de construção de identidades coletivas, reforçando a necessidade de preservação e de fortalecimento dessas comunidades. Além disso, a obra incentiva o respeito às tradições quilombolas e à diversidade cultural. Em outro contexto, ao abordar a temática "Atividade X Inatividade" (LE, p.65), a obra estabelece relações visuais que ampliam a compreensão sobre o movimento corporal em diferentes cenários. Um exemplo disso é a justaposição da imagem do atleta olímpico de canoagem Isaquias Queiroz (2021), em plena disputa nos Jogos Olímpicos, com a de um pescador quilombola, remando uma canoa no Rio Tocantins, na comunidade Mangabeira. Essa associação não apenas evidencia as habilidades físicas envolvidas nessas práticas, mas também reforça a canoagem como uma prática identitária das comunidades quilombolas, tradicionalmente ligada à pesca e à subsistência. Por fim, a obra propõe, em suas referências comentadas (LE, p.286), a citação de um artigo de Campos (2023), construído a partir de um estudo sobre como a cultura e as práticas corporais em comunidades quilombolas se manifestam ou têm espaço nas aulas de Educação Física, instigando estudantes e professores a pesquisarem sobre a incidência dessas práticas na escola. Dessa forma, a obra contribui para o reconhecimento e a valorização das expressões culturais quilombolas, alinhando-se aos princípios das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012). Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.10 A obra obedece ao Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece ao Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). A obra trata implicitamente as crianças e os jovens como sujeitos de direitos e produtores de cultura, que devem ter o direito ao brincar, à educação de qualidade e ao acesso ao Esporte e lazer. No capítulo 4 da unidade 7, ao tratar do tema "Corpo em movimento no trabalho e no lazer" (LE, p.219), a obra promove uma discussão fundamental sobre a problemática do trabalho infantil, destacando a importância do lazer e do esporte para o desenvolvimento das crianças e adolescentes. A obra cita trechos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), reforçando a proteção ao direito ao lazer, esporte e educação. No artigo 4º do ECA, destaca-se que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos relativos à vida, saúde, alimentação, educação, esporte, lazer, cultura, dignidade, respeito, liberdade e convivência familiar e comunitária (LE, p.222). Outro exemplo que evidencia o cumprimento do ECA na obra é encontrado na abertura da Unidade 7, onde é apresentada uma fotografia de crianças brincando na praia (LE, p.194), mas com os rostos borrados para garantir o direito à imagem e à privacidade das crianças e adolescentes. Isso assegura que nenhuma criança ou adolescente seja exposto a situações de vulnerabilidade ou exposição indevida, como a publicação de fotos ou vídeos sem o consentimento delas ou de seus responsáveis, conforme estabelecido pela legislação sobre os direitos de imagem. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.11 A obra obedece à Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece à Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Embora não haja a menção explícita da lei ao longo da obra, ela traz conteúdos sobre gênero e práticas corporais e enfatiza a importância da inclusão das mulheres nos esportes e nas práticas corporais como um todo, repudiando práticas de violência e discriminação contra as mulheres. Cita-se, como exemplo, o estudo sobre Esporte e Gênero (LE, p.150), quando a obra destaca que, apesar dos progressos sociais na garantia de igualdade às mulheres, ainda há um longo caminho a percorrer para que a justiça social seja plenamente alcançada. No box Ler o Mundo (LE, p.150), é apresentada uma reflexão inicial que incentiva os estudantes a questionarem aspectos como a liberdade das mulheres em seu convívio social, sua participação nas aulas de Educação Física e a equidade no reconhecimento de atletas femininas em comparação aos homens no esporte de alto rendimento. Já na página 231 do LE, abordam-se os estereótipos de gênero e, mais uma vez, as mulheres são destacadas como um grupo também mais vulnerável à violência simbólica relacionada ao corpo. Neste ponto, de modo importante, a obra se aproxima de uma problematização em relação à violência contra a mulher. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.12 A obra obedece ao Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece ao Código de Trânsito Brasileiro. A obra busca promover a segurança viária, protegendo a vida e a integridade de pedestres, ciclistas, motoristas e passageiros. Nesse sentido, ao propor uma atividade prática de corrida e caminhada contra a poluição (LE, p.178), em que as vias públicas serão utilizadas para a realização de práticas corporais, a obra sugere que seja solicitada a interrupção do tráfego pelos agentes responsáveis, a fim de garantir a integridade dos envolvidos. Esta ação obedece ao Código de Trânsito Brasileiro, no artigo 95, que preconiza que nenhuma interrupção da livre circulação de veículos e pedestres será iniciada sem a permissão prévia do órgão ou entidade de trânsito com circunscrição sobre a via, fato reforçado nas Orientações didáticas, apresentadas no livro do professor (LP, p.360), que explicita aos docentes que é responsabilidade dos mesmos auxiliar os estudantes a solicitar as autorizações necessárias, como a presença de agentes de trânsito e de segurança pública, para garantir a segurança dos envolvidos. O cumprimento do Código de Trânsito Brasileiro é retratado, também, pela imagem de dois ciclistas (um homem e uma mulher) disposta no LE, página 95, atravessando uma ponte em Florianópolis, trajados com os equipamentos de segurança, como capacetes, necessários ao seu deslocamento no trânsito, indicando preocupação com o deslocamento em vias públicas com este tipo de meio de transporte. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.13 A obra obedece ao Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), no que se refere à inclusão?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra obedece ao Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), no que se refere à inclusão. A obra não menciona diretamente o Atendimento Educacional Especializado mas percebe que ela garante o ensino dos objetos de conhecimento da Educação Física tendo como princípio básico a inclusão e isto atravessa toda a obra. Cita-se, como exemplo, o conteúdo disposto entre as páginas 134 e 163 do LE e entre as páginas 242 e 255 do LE, que tratam de maneira direta e específica sobre a temática da inclusão. O LP, especificamente, nas páginas 210-211, apresenta um subcapítulo sobre "Estratégias de adaptação inclusão", no qual discute a importância de estratégias pedagógicas voltadas à inclusão para eliminar as barreiras que possam impedir a participação efetiva nas aulas. Dessa forma, a obra reflete os princípios do decreto ao promover a inclusão e a diversidade por meio das práticas esportivas, ainda que não faça referência direta ao Atendimento Educacional Especializado (AEE). Além da atividade mencionada anteriormente, a obra propõe a realização de um Festival da Inclusão nos Esportes (LE, p.254), que busca ampliar as possibilidades de participação de todos os estudantes por meio da vivência de práticas corporais esportivas adaptadas. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.14 A obra obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. A obra oportuniza a todos os estudantes, por meio de seus conteúdos diversificados e abordagem plural, o acesso aos conhecimentos formais escolares, conforme determina a referida lei. Neste sentido, obra aciona tanto os conteúdos comuns da Educação Física propostos pela BNCC como também tem espaço para o professor estabelecer conexões com os conteúdos diversificados, de caráter mais local e estabelecer conexões inter e transdisciplinares. Essa abordagem é exemplificada na obra por meio das seções intituladas Integrando... (LE, p.79), como no estudo sobre saúde física da pessoa idosa, que promove conexões entre a Educação Física, pertencente a área de Linguagens e suas Tecnologias, e as áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Esse diálogo interdisciplinar ocorre, por exemplo, na análise de gráficos e pesquisas que exploram diferentes aspectos da saúde do idoso, proporcionando uma compreensão mais ampla e aprofundada do tema. A importância dessa integração também é destacada na parte do professor (LP, p.339), onde a obra enfatiza que esse modelo curricular incentiva os estudantes a desenvolverem uma leitura crítica, reflexiva e ética de diferentes fontes de informação, especialmente ao considerar questões como gênero e faixa etária. Nesse sentido, a obra estrutura seu currículo de maneira a ampliar os conhecimentos sobre a cultura corporal de movimento, proporcionando aos estudantes uma experiência contextualizada (LP, p.293). A organização curricular baseia-se em eixos temáticos, distribuídos em nove unidades, com o objetivo de promover uma apropriação plena da cultura corporal. Dessa forma, os estudantes são incentivados a interpretar, ressignificar e utilizar conscientemente as diversas manifestações dessa cultura. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.15 A obra obedece às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Embora a obra não cite diretamente as Escolas de Educação do Campo e suas especificidades, implicitamente ela aborda temas pertinentes aos povos do campo. Um exemplo dessa abordagem pode ser observado na análise da imagem de um pescador quilombola remando em uma canoa no Rio Tocantins (2020) presente no LE (p.65), inserida na discussão sobre Atividade X Inatividade. A ilustração destaca como essa comunidade tradicional garante sua alimentação de maneira autônoma, evidenciando a relação entre cultura, territórios rurais, trabalho e movimento corporal. Outro exemplo relevante diz respeito aos povos indígenas Enawenê-nawê e suas práticas de pesca, ilustradas na imagem "Indígenas pescando com arco e flecha" (LE, p.43). A obra estabelece um paralelo entre essa prática tradicional e o esporte olímpico Tiro com Arco. Além disso, implicitamente ela aborda temas pertinentes aos povos do campo, tais como as Danças tradicionais regionais (LE, p.55-63), mencionando especificidades do contexto rural, e as práticas corporais de aventura na natureza (LE, p. 96-99). De outra ordem, por sugerir no LP diferentes e flexíveis formas de organização do cronograma e da distribuição dos diversos conteúdos, presente na página 311 do LP, ela está em acordo e atende as escolas multisseriadas, que é uma marca das escolas do campo. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.16 A obra obedece às orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece às orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira. Embora a obra não aborde diretamente ou faça menção ao referido guia, em várias partes dela há reflexões sobre alimentação saudável associada à prática de atividades físicas, sono, lazer e descanso. A título de exemplo, o LE (p.70 e 71) abre a Unidade 5 "Saúde e bem-estar" com algumas questões para os estudantes refletirem sobre si e seu entorno. Nas páginas 90 e 91 do LE também há a menção sobre bons níveis de aptidão física e sua relação com a alimentação saudável. Destaca-se, ainda, uma atividade sensorial chamada Paladar (LE, p.252). Essa atividade faz parte de uma abordagem que explora os sentidos e tem como objetivo aproximar os estudantes da maneira como as pessoas com deficiência vivenciam o mundo a partir de novas experiências sensoriais, promovendo o desenvolvimento e a percepção dos sentidos. O foco é sensibilizar os estudantes, permitindo-lhes entender as facilidades e dificuldades de utilizar diferentes sentidos em atividades cotidianas, incentivando-os a colocar-se no lugar do outro com empatia e consciência. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.17 A obra obedece às disposições do Decreto nº 12.021/2024, que amplia o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) para bibliotecas públicas e comunitárias?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece às disposições do Decreto nº 12.021/2024, que amplia o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) para bibliotecas públicas e comunitárias. A obra cumpre os principais objetivos do referido decreto, que visa fomentar a democratização da leitura, apoiar a atualização profissional do professor. Ao apresentar propostas diversificadas de reflexão, pesquisa, problematização, experimentação, fruição e expressão no âmbito das práticas corporais (LP, p.294), a obra se configura como atemporal, pois sua estrutura é organizada em unidades autônomas que permitem sua utilização tanto no ambiente escolar, como livro didático, quanto em bibliotecas públicas, como fonte de pesquisa. Dessa forma, a obra atende integralmente ao Decreto nº 12.021/2024. Além disso, ela estimula a pesquisa em bibliotecas públicas e comunitárias ao sugerir atividades que incentivam a exploração desses espaços. Um exemplo disso é a atividade proposta sobre "A dança no cordel e na xilogravura" (LE, p.59), que instiga os leitores a visitarem e explorarem o acervo da Cordelteca (LE, p.61), promovendo o aprofundamento do conhecimento sobre essa rica manifestação da cultura nordestina. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.18 A obra oferece acervos atualizados, com diversidade de gêneros literários, respeitando as escolhas das redes de ensino locais e os critérios técnicos estabelecidos pelo FNDE?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra oferece acervos atualizados, com diversidade de gêneros literários, respeitando as escolhas das redes de ensino locais e os critérios técnicos estabelecidos pelo FNDE. É latente que o acervo da obra é composto por uma diversidade de gêneros, poesia, crônicas e textos informativos, que permite aos alunos o acesso a diferentes formas de expressão e experiências literárias, enriquecendo o processo de aprendizagem e ampliando o repertório cultural dos estudantes. A título de exemplo, há algumas expressões de gênero literário. Ao abordar a temática "Indústria, mídia e padrões", a obra apresenta o poema Eu, Etiqueta, de Carlos Drummond de Andrade (LE, p.232), que expressa de maneira poética e contundente o tema proposto. O referido poema também está disponível em formato de Faixa de Áudio (LE, p.232), no PDF interativo da obra, onde é declamado com música de fundo, enriquecendo ainda mais a imersão e tornando a vivência do conteúdo mais intensa e envolvente. Outro gênero que contribui significativamente para a compreensão do conteúdo abordado na obra é a crônica. No desenvolvimento do tema Capoeira (LE, p.28), a obra apresenta a crônica de Jefferson do Nascimento Machado (2019), intitulada A Praça da Matriz e a Capoeira, que oferece importantes elementos de análise sobre essa prática corporal. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.19 A obra obedece à Portaria nº 451/2018, que define critérios para a produção e distribuição de recursos educacionais abertos para a Educação Básica?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece à Portaria nº 451/2018, que define critérios para a produção e distribuição de recursos educacionais abertos para a Educação Básica. Entende-se que para que uma obra seja reconhecida como um recurso educacional pelo Ministério da Educação (MEC), é essencial que atenda aos critérios estabelecidos na Portaria nº 451/2018. Entre esses critérios, destacam-se a qualidade e adequação pedagógica, a ampla distribuição e o acesso facilitado por meio de plataformas digitais, além da criação de materiais pedagógicos abertos, que possam ser utilizados por qualquer escola da Educação Básica, sem restrições de licenciamento. Assim, a obra oferece múltiplas formas de acesso ao conhecimento, atendendo às necessidades de diferentes públicos, incluindo pessoas com deficiência. Um exemplo desse compromisso é a proposta de apreciação de um poema de Carlos Drummond de Andrade, disponibilizado em diversos formatos: na leitura do texto escrito (LE, p. 232), na audição da declamação do poema em faixa de áudio e na possibilidade de consulta direta à sua fonte original, inserida logo abaixo da apresentação do poema. O uso de recursos audiovisuais com legendas e transcrição de áudios (LE, p. 287) também reforça esse aspecto, garantindo que a obra esteja plenamente em conformidade com as exigências da portaria. Por fim, conforme estabelecido na Portaria nº 451/2018, este recurso educacional, ao participar do edital, disponibiliza material tanto impresso quanto digital, assegurando sua ampla distribuição e garantindo que todas as escolas possam usufruir desse conteúdo de maneira acessível e inclusiva. Dessa forma, a obra contribui para a democratização do conhecimento e atende aos requisitos estabelecidos para os Recursos Educacionais Abertos (REA). Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.20 A obra obedece à Resolução CNE/CE nº 1/2022, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional, a inclusão de conteúdos sobre programação e robótica, o uso crítico e ético das tecnologias digitais, e a integração interdisciplinar com outras áreas do conhecimento, conforme a BNCC?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece à Resolução CNE/CE nº 1/2022, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional, a inclusão de conteúdos sobre programação e robótica, o uso crítico e ético das tecnologias digitais, e a integração interdisciplinar com outras áreas do conhecimento, conforme a BNCC. A obra dedica uma unidade inteira para a temática consultada. No que se refere ao pensamento computacional, a obra dedica, no livro do professor, uma seção intitulada Pensamento computacional, argumentação e inferência, (LP, p.308) para apresentar este conceito e compreendê-lo como uma habilidade essencial para o século XXI. Além disso, nas orientações ao professor referentes ao estudo das Habilidades Físicas (LE, p.68), a obra enfatiza a relevância das atividades de pesquisa e de apresentação, ressaltando que algumas propostas incluem elementos do pensamento computacional. Complementando esta abordagem, a obra sugere a prática de criação de jogos digitais (LE, p.284), incentivando os estudantes a atuarem como desenvolvedores ou designers. Essa proposta não apenas estimula a criatividade e o raciocínio lógico, mas também promove a colaboração e a experimentação, sempre ancoradas no uso crítico e ético das tecnologias digitais. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.21 A obra também incentiva a inclusão digital e prevê a formação continuada dos professores para lidar com as novas demandas tecnológicas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, de forma tangencial ou parcial, também incentiva a inclusão digital e prevê a formação continuada dos professores para lidar com as novas demandas tecnológicas. É límpido que a obra traz conteúdos que fomentam a inclusão digital dos estudantes, o uso de tecnologias diversas para a realização de atividades em grupos e pesquisas individuais, além de promover uma discussão sobre a inclusão digital, fundamentado em dados extraídos de um mapa interativo (LE, p.275). Já ao professor, há conteúdos que destacam a importância do pensamento computacional, argumentação e inferência, entre as páginas 308 e 309 do LP, algumas sugestões de artigos para aprofundamento e alguns comentários sobre o uso dos objetos digitais, entre as páginas 321 e 335 do LP). O debate sobre a inclusão digital é ainda fortalecido pela proposta de leitura de um texto que discute a inserção dos Exergames como conteúdo estratégico na Educação Física escolar (LE, p.276). Apesar disso, é importante destacar que a obra não prevê explicitamente a formação continuada para professores. No entanto, essa necessidade é sugerida de maneira implícita, por meio das recomendações de palestras contidas na cartilha, que orientam tanto alunos quanto professores sobre o uso consciente e responsável das tecnologias. Dessa forma, pode-se afirmar que a obra incentiva a adoção crítica e ética das tecnologias no ambiente educacional, embora sua abordagem à formação continuada seja parcial, pois não a estabelece de maneira direta ou estruturada para os professores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	HTLE0000580034P260101201812_DE SC.zip	páginas 256-285
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	páginas 256-285
HT MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	HTMP0000580034P260101201812_D ESC.zip	página 321
IM MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMMP0000580034P260101201812_D ESC.pdf	página 321
HT MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	HTMP0000580034P260101201812_D ESC.zip	página 335
IM MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMMP0000580034P260101201812_D ESC.pdf	página 335
HT MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	HTMP0000580034P260101201812_D ESC.zip	páginas 308-309
IM MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMMP0000580034P260101201812_D ESC.pdf	páginas 308-309

7.1.22 A obra obedece à Lei nº 14.533/2023, promovendo a inclusão digital e a capacitação em tecnologias digitais, como pensamento computacional, programação e segurança digital?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece à Lei nº 14.533/2023, promovendo a inclusão digital e a capacitação em tecnologias digitais, como pensamento computacional, programação e segurança digital. Esta percepção é latente dado que a obra, além de propor inúmeras atividades individuais e em grupos que requerem o uso de celulares, o uso de app de edição de vídeos e o desenvolvimento de jogos digitais, apresenta também essa discussão no LP, no sentido de reforçar a importância dessas habilidades para os estudantes do ensino médio. Percebe-se o promover da conscientização sobre segurança digital por meio da sugestão de navegação em site, no box do Fica a Dica (LE, p.261), em que é sugerido o acesso a uma Cartilha de Segurança para Internet, disponibilizada por instituições especializadas, com orientações sobre proteção de dados, privacidade online, práticas seguras de navegação e prevenção contra possíveis golpes virtuais. Já para explicitar elementos do pensamento computacional, previstos na Lei em questão, a obra dedica uma seção intitulada Pensamento computacional, argumentação e inferência, no (LP, p.308), que conceitua o pensamento computacional como uma habilidade fundamental no século XXI. Também no LP (p. 310 e 311), há informações aos professores sobre "Pensamento computacional, argumentação e inferência", bem como a relevância de práticas que a fomentem de modo a cumprir o que estabelece a BNCC. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.23 A obra também incentiva o uso crítico e ético das tecnologias e prevê a formação continuada dos professores para aplicar a educação digital no currículo escolar?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra também incentiva o uso crítico e ético das tecnologias e prevê, ainda que indiretamente, a formação continuada dos professores para aplicar a educação digital no currículo escolar. A obra, destacadamente traz conteúdos sobre o uso crítico e ético das tecnologias em toda a Unidade nove "Corpo, movimento e tecnologia" expressa entre as páginas 256 e 285 do LE. Elenca-se, como exemplo específico, a página 266 do LE, que discute tecnologia e estilo de vida e a página 269 do LE, que tematiza a violência digital. Além disso, a obra propõe a leitura de um texto que discute a inserção dos Exergames como um conteúdo estratégico na Educação Física escolar (LE, p.276), destacando seu alto potencial motivador por sua proximidade com as culturas juvenis e sua capacidade de tornar o aprendizado mais envolvente e dinâmico. A despeito disso, é importante salientar que a obra não prevê explicitamente a formação continuada para professores. No entanto, essa necessidade é sugerida de forma implícita por meio das recomendações de palestras contidas na cartilha, que orientam tanto estudantes quanto docentes sobre o uso consciente e responsável das tecnologias. Dessa forma, pode-se afirmar que a obra incentiva a adoção crítica e ética das tecnologias no ambiente educacional, no entanto, sua abordagem à formação continuada é parcial, pois não a estabelece de maneira direta ou estruturada para os professores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	HTMP0000580034P260101201812_D ESC.zip	página 308
IM MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMMP0000580034P260101201812_D ESC.pdf	página 308
HT LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	HTLE0000580034P260101201812_DE SC.zip	Páginas 256-285
IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMLE0000580034P260101201812_DE SC.pdf	páginas 256-285
HT MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	HTMP0000580034P260101201812_D ESC.zip	página 309
IM MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	IMMP0000580034P260101201812_D ESC.pdf	página 309

7.1.24 A obra obedece ao Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece ao Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), cujo objetivo é assegurar o envelhecimento digno, com qualidade de vida e sem discriminação. Um exemplo concreto de inclusão social da pessoa idosa é apresentado no estudo sobre Tecnologia e Estilo de Vida (LE, p.266), por meio de uma imagem que retrata uma mulher idosa praticando uma prática corporal voltada ao bem-estar físico e mental, utilizando óculos de realidade virtual. Essa representação destaca a integração intergeracional por meio da tecnologia, promovendo a valorização do idoso em contextos inovadores e estimulando sua participação ativa na sociedade. Nesse sentido, a obra evidencia o idoso como sujeito capaz de interagir com as inovações tecnológicas, reforçando sua autonomia e contribuindo para o fortalecimento de sua inclusão social e digital. Outro exemplo em que a obra promove uma reflexão crítica sobre os direitos da pessoa idosa ocorre na proposição de leitura e estudo acerca da saúde física na terceira idade (LE, p. 79). Nessa atividade, são sugeridas leituras sobre a reversão da perda muscular em idosos por meio do treinamento de força (LE, p.79-80), as quais indicam que, embora haja um ganho muscular real, esse processo também depende de fatores externos, como alimentação adequada, qualidade do sono e baixos níveis de estresse. Além disso, a obra aprofunda essa discussão ao apresentar um gráfico para análise crítica e reflexiva, que evidencia o percentual de adultos fisicamente inativos no Brasil (LE, p.80), destacando altos índices de sedentarismo a partir dos 65 anos. A interpretação desses dados é associada ao artigo 9º do Estatuto do Idoso, que estabelece a obrigação do Estado em garantir proteção à vida e à saúde da pessoa idosa, por meio da implementação de políticas sociais públicas que possibilitem um envelhecimento saudável e digno (LE, p. 80). No entanto, a análise do gráfico revela uma realidade desafiadora, demonstrando que essa obrigação nem sempre é cumprida na prática, o que leva os estudantes a refletirem sobre a importância da formulação e do fortalecimento de políticas públicas voltadas à promoção da saúde na terceira idade. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.25 A obra obedece à Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece à Política Nacional de Educação Ambiental. Explicitamente a obra traz uma Unidade temática que aborda "Corpo, movimento e meio ambiente" e propõe reflexões críticas sobre as relações entre as práticas corporais e os esportes de aventura na natureza e na cidade. No contexto das atividades propostas sobre o tema, a obra sugere estudos que relacionam poluição e exercícios físicos (LE, p. 174), trazendo a reflexão sobre os impactos ambientais de grandes eventos esportivos. Para incentivar e promover práticas sustentáveis no contexto escolar, a obra propõe a criação de um Festival Sustentável de Práticas Corporais (LE, p.184). Na página 185 do LE, há outra sugestão de atividade em grupos, cujo objetivo é construir brinquedos com materiais recicláveis e utilizá-los em aula. Estas atividades revelam que a obra está coerente com os objetivos da referida lei, que preza por desenvolver uma compreensão integrada com o meio ambiente, o respeito à natureza e às pessoas, a democratização da informação sobre o tema e a mobilização da comunidade para mudanças de hábitos. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.1.26 A obra obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. É patente que a obra oportuniza aos estudantes, por meio de seus conteúdos, a construção de conhecimentos e atitudes antirracistas, com valorização da história, do patrimônio cultural e do reconhecimento da identidade das pessoas negras. Neste contexto, considerando a proposta de estudo e pesquisa apresentada, a obra sugere uma investigação sobre a instrumentalização social das práticas corporais (LE, p.148). Um exemplo emblemático dessa perspectiva ocorreu em 1995, quando Nelson Mandela utilizou o esporte, especificamente o rúgbi, como uma ferramenta para promover a união entre pessoas negras e brancas na África do Sul recém-libertada do regime do apartheid (LE, p.148). A proposta incentiva os estudantes a identificar outros exemplos semelhantes e a compartilhar os resultados de suas pesquisas com os colegas. A atividade se desdobra em uma proposição subsequente: a criação de uma campanha antirracismo nas práticas corporais (LE, p.149). Cita-se, ainda, o trecho entre as páginas 143 e 149 do LE, que abordam o racismo no Esporte e a urgência de seu combate, de modo a garantir a dignidade humana. Já na página 149 do LE, inclusive, há a sugestão de uma atividade em grupos, em que os estudantes devem promover na escola uma campanha de antirracismo nas práticas corporais. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.2 – Princípios Éticos

7.2 – Princípios Éticos

7.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos socioeconômicos, regionais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, idade, linguagem, religiosidade, condição de deficiência ou qualquer forma de discriminação?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra está livre de estereótipos ou preconceitos socioeconômicos, regionais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, idade, linguagem, religiosidade, condição de deficiência ou qualquer forma de discriminação. A obra apresenta conteúdos textuais e imagéticos plurais que representam, de maneira positiva, as diferentes regiões, culturas e etnias do país, as pessoas com deficiência, a diversidade de corpos e o combate a quaisquer formas de discriminação e atitudes racistas, classistas, capacitistas, etaristas, sexistas, homofóbicas, transfóbicas, entre outras, fomentando assim a inclusão social por meio das práticas corporais. A obra apresenta estudos e proposições de atividades que se contrapõem a todo tipo de preconceito. Esse aspecto pode ser observado na proposição de estudo sobre Diversidade e Inclusão (LE, p.243), onde a obra estimula uma reflexão sobre o impacto do preconceito de gênero e de orientação sexual em determinadas práticas esportivas. O objetivo é orientar ao leitor as medidas já existentes para combater a discriminação e promover a diversidade, com ênfase especial no futebol. O discurso apresentado no estudo proposto caminha na direção da conscientização social, abordando as medidas punitivas e educativas aplicadas no enfrentamento ao preconceito (LE, p.245). Já na página 243 do LE, a obra oportuniza reflexões sobre homofobia e transfobia nas práticas corporais por meio de um cartum e a leitura de um texto. Na página 245 do LE, existe ainda a proposição de uma atividade que aborda as diferentes formas de preconceito e de discriminação no esporte, como racismo, machismo, gordofobia entre outras. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.2.2 A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. A obra mantém a neutralidade religiosa, opera com diversidade de conteúdos e não traz nenhuma indicação, seja no texto, nas imagens, nos vídeos ou nas faixas de áudio, que caracterizaria uma posição político-partidária ou interesses de grupos privados. Nesse contexto, ao propor o estudo sobre práticas corporais como a dança, a obra a reconhece como uma manifestação cultural (LE, p. 21) e destaca sua relação com aspectos identitários, frequentemente associados às dimensões de raça, etnia, gênero, geração, classe social, religião, entre outros aspectos. No entanto, a obra mantém uma postura neutra, não adotando posicionamentos contrários ou tendenciosos em relação a qualquer manifestação religiosa, respeitando, assim, o caráter laico e autônomo como princípios fundamentais da educação. Em seguida, ao abordar o funk como uma manifestação cultural brasileira (LE, p.24), a obra reafirma que essa prática permite a expressão de aspectos complexos do cotidiano, como política, sexualidade e religião, promovendo a ampliação do conhecimento e a apresentação de diferentes pontos de vista. Cita-se, ainda, entre as páginas 293 a 297 do LP, a posição político-pedagógica da obra sem atrelá-la a grupos partidários, privados ou religiosos; e entre as páginas 311 e 413 do LP, a obra sugere uma proposta de organização dos conteúdos com respeito à autonomia e a dinâmica da escola. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias, impedindo reducionismo e anticientificismo?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra promove o pluralismo de ideias, impedindo reducionismo e anticientificismo. Esta afirmativa é pautada na observação de que a obra opera com informação diversificada provenientes de pesquisas científicas, reportagens de jornais, literatura, charges, cinema e documentários e entrevistas com populares, garantindo assim uma visão plural sobre os fenômenos provenientes da cultura corporal de movimento, que não nega a ciência, mas considera e valoriza outras fontes de informação. A esse respeito, observa-se a abordagem da temática da manifestação política no esporte (LE, p.146), na qual a obra cita um artigo de opinião do jornalista Tiago Leifert. No texto, o jornalista defende que esporte e a política não devem ser misturados. Segundo sua perspectiva, o esporte de alto rendimento, especialmente o futebol, é estruturado a partir de financiamentos privados e seus jogadores representam um time ao vestir a camisa. Leifert argumenta que, devido ao grande alcance do futebol, o posicionamento político de um jogador pode influenciar uma multidão de torcedores que, muitas vezes, se identificam mais com o time do que com a posição ideológica do atleta. Dessa forma, ele considera injusto que um jogador utilize esse espaço para promover causas pessoais, uma vez que seu papel é demonstrar suas habilidades na prática esportiva, entreter e representar torcedores que possuem diferentes concepções políticas. Na mesma seção da obra, destaca-se uma reportagem sobre o posicionamento de luta do jogador de futebol americano Colin Kaepernick (LE, p.147) contra o racismo. O texto evidencia como o atleta utiliza a visibilidade proporcionada pelo esporte para denunciar e fortalecer sua causa, especialmente em relação à violência e aos abusos cometidos por policiais contra a população negra. A obra contrapõe, nessa abordagem, a visão do jornalista Tiago Leifert, anteriormente citada, apresentando diferentes perspectivas sobre a relação entre esporte e política. Dessa forma, promove o pluralismo de ideias, evitando reducionismos e incentivando a reflexão crítica. No campo de adesão ao pensamento científico, cita-se, na página 176 do LE, a tematização da poluição e os exercícios físicos e traz um artigo científico desenvolvido por: NINNI, Karina. Prática de exercícios é benéfica mesmo em ambiente poluído, mostra estudo. Agência FAPESP, São Paulo, 2 jan. 2023. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.2.4 A obra contextualiza e valoriza o protagonismo social, cultural e econômico dos afrodescendentes na construção da sociedade brasileira, evidenciando seus impactos históricos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra contextualiza e valoriza o protagonismo social, cultural e econômico dos afrodescendentes na construção da sociedade brasileira, evidenciando seus impactos históricos. A obra evidencia a influência e o protagonismo afrodescendente nos conhecimentos históricos referentes especificamente à cultura corporal de movimento. Essa afirmação se evidencia fortemente no estudo sobre a Capoeira (LE, p.28), uma prática que se mantém viva no Brasil desde o período colonial e que ganhou ainda mais reconhecimento após ser declarada Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Esse aspecto é aprofundado no texto Capoeira: um ato de resistência (LE, p.29), apresentado, no box FICA A DICA, sugestão de leitura para ampliar o conhecimento sobre essa manifestação cultural. No contexto desse estudo, a obra valoriza a Capoeira como uma prática cultural afrodescendente concebida no Brasil, ressaltando os desafios enfrentados por seus praticantes ao longo da história. Ao abordar o processo de descredibilização da Capoeira (LE, p.28-29), a obra evidencia como essa manifestação foi historicamente associada a estereótipos pejorativos que a vinculavam à marginalidade, à vadiagem e às crenças religiosas afro-brasileiras de forma discriminatória. No entanto, a obra também assevera que a resistência dos capoeiristas foi fundamental para a revalorização dessa prática, que, ao longo do tempo, conquistou reconhecimento e legitimidade na sociedade. A obra ainda afirma o protagonismo afrodescendente ao aborda outras práticas corporais e culturais construídas pelo povo negro, como o funk, o brekkin, a cultura hip-hop e o basquete de rua, amplamente praticados pelas juventudes brasileiras. Esses exemplos estão entre as páginas 104 e 110 do LE e as páginas 128 e 133 do LE. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.2.5 A obra valoriza a atuação contemporânea dos afrodescendentes, destacando sua participação nas relações sociais e culturais, assim como em espaços de trabalho, poder e outras esferas da sociedade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra valoriza a atuação contemporânea dos afrodescendentes, destacando sua participação nas relações sociais e culturais, assim como em espaços de trabalho, poder e outras esferas da sociedade. A obra evidencia a luta contemporânea das pessoas afrodescendentes por respeito, por dignidade e por participação nos espaços e práticas corporais, seja no esporte de alto rendimento ou no acesso e na valorização de sua produção cultural. Ao longo de toda a obra, as pessoas afrodescendentes são tratadas de modo positivo, seja nos textos e nas imagens, e sua produção cultural tem lugar importante na obra. Essa valorização se manifesta na proposta de criação de um Festival de Basquete de Rua (LE, p.110), como uma forma de promover a cultura e o lazer, incentivando os estudantes a desenvolverem uma visão crítica e autônoma sobre as práticas de lazer na cidade. No contexto dessa atividade, o basquete de rua é representado por uma imagem emblemática de mulheres negras em ação, ilustrando não apenas a prática esportiva, mas também evidenciando a ocupação e a ressignificação dos espaços públicos como locais de lazer e convivência. Dessa forma, a obra valoriza a presença e a atuação contemporânea dos afrodescendentes nesses espaços, reafirmando seu direito à cidade e ao esporte, além de destacar a relevância da representatividade na cultura do lazer. Além disso, a presença de afrodescendentes em espaços de poder e tecnologia é evidenciada na imagem de abertura da Unidade 9, no LE, página 256-257, que retrata um adolescente negro utilizando um computador e fones de ouvido modernos. Essa representação sugere a importância da inclusão digital e da democratização do acesso às novas tecnologias, indicando que esses espaços devem ser ocupados de forma igualitária. Cita-se, ainda, na página 131 do LE, uma imagem da rapper e ativista Sharylaine, que formou o grupo Rap Girls. Na imagem, ela está dando uma palestra sobre a participação feminina no rap. Ou seja, está localizada na imagem em uma posição social de poder. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.2.6 A obra valoriza a participação histórica, social, cultural e econômica da mulher em diferentes profissões?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra valoriza a participação histórica, social, cultural e econômica da mulher em diferentes profissões. Percebe-se que a obra apresenta textos e imagens que representam as mulheres de diferentes idades, imagens corporais e pertencimentos raciais de forma positiva, com protagonismo social, na luta pela igualdade e sua inclusão nas práticas corporais, sejam elas profissionais ou não. A seção #PARALER, cujo título "Desafiando padrões" (LE, p.236) representa um constante diálogo sobre corpo e padrões estéticos, comumente relacionados ao corpo feminino. Neste contexto, a obra apresenta um quadrinho de André Dahmer (2016), disposto no LE (p.236), que explora os impactos da exigência de padrões estéticos em meios midiáticos, afetando a percepção que as pessoas têm de si. Ao dar continuidade à análise, a obra destaca a trajetória da atleta olímpica Beatriz Souza (LE, p.237), que superou barreiras que poderiam ter limitado seu sucesso e desafiou os padrões historicamente impostos pela sociedade. Sua conquista do ouro olímpico em Paris 2024, não apenas simboliza um feito grandioso no esporte, mas também reforça a valorização da mulher em uma carreira esportiva de alto rendimento, evidenciando sua força, determinação e representatividade no cenário mundial. A obra dispõe de um capítulo sobre "Esporte e gênero", entre as páginas 150 e 157 do LE e traz um podcast (LE, p. 154) com Rayssa Leal, atleta do Skate, sobre o protagonismo feminino neste esporte, que há pouco tempo foi inserido nas Olimpíadas. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.2.7 A obra valoriza a cultura, história e participação social dos povos afro- brasileiros, quilombolas, indígenas e do campo?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra valoriza a cultura, história e participação social dos povos afro-brasileiros, quilombolas, indígenas, todavia não menciona os povos do campo. Entende-se que a obra além de os retratar de modo positivo ao longo de toda a obra, ela insere as suas práticas culturais como importantes patrimônios da história e cultura brasileira, que devem ser aprendidas na educação formal, fomentando reflexões e atitudes de combate ao preconceito e discriminação sofridos historicamente por esses povos. Um exemplo marcante é a imagem do grupo de mulheres do Quilombo Laranjeiras, vestindo trajes típicos e executando movimentos característicos do Samba de Roda, presente na abertura da Unidade 2 (LE, p.40 e 41), que introduz a temática Corpo, Movimento e Identidade. A inserção dessa imagem, alinhada ao conteúdo da unidade, reforça a relevância dos quilombos como espaços históricos de resistência e construção de identidades coletivas, destacando a necessidade de preservação e fortalecimento dessas comunidades. De forma semelhante, os povos indígenas são representados e valorizados na obra por meio de elementos autênticos de sua cultura, como a imagem e o texto que abordam as tradições do Quarup (LE, p.45). Nesse contexto, a fotografia de um grupo de indígenas enfileirados ilustra um momento significativo da cerimônia, ressaltando sua dimensão simbólica e a importância do respeito às tradições culturais. Um exemplo dessa abordagem pode ser observado também na análise da imagem de um pescador quilombola remando em uma canoa no Rio Tocantins (2020) presente no LE (p.65), inserida na discussão sobre Atividade X Inatividade. A ilustração destaca como essa comunidade tradicional garante sua alimentação de maneira autônoma, evidenciando a relação entre cultura, territórios rurais, trabalho e movimento corporal. Outro exemplo relevante diz respeito aos povos indígenas Enawenê-nawê e suas práticas de pesca, ilustradas na imagem "Indígenas pescando com arco e flecha" (LE, p.43). A obra estabelece um paralelo entre essa prática tradicional e o esporte olímpico Tiro com Arco. Além disso, implicitamente ela aborda temas pertinentes aos povos do campo, tais como as Danças tradicionais regionais (LE, p.55-63), mencionando especificidades do contexto rural, e as práticas corporais de aventura na natureza (LE, p. 96-99). Entre as páginas 55 e 63 do LE, a obra tematiza as danças regionais tradicionais dos povos do campo, como a festa junina e a Catira de Mariamar, danças de tradição das regiões do interior do Nordeste e Sudeste brasileiro. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.2.8 Ao abordar gênero, a obra promove uma sociedade não-sexista e combate a homofobia e a transfobia?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, ao abordar a questão de gênero, a obra promove uma sociedade não-sexista e combate a homofobia e a transfobia. A obra apresenta elementos para a reflexão e a conscientização sobre as lutas contra o preconceito e o compromisso se reflete nas discussões sobre as práticas da cultura corporal de movimento, com ênfase no respeito à diversidade em diferentes contextos sociais e esportivos. O Capítulo 3 da Unidade 8, intitulado A luta pela igualdade no esporte (LE, p.242), aborda questões fundamentais sobre a busca por igualdade e reconhecimento. O texto inicial deste capítulo destaca a violência e a objetificação do corpo feminino e, no box "Ler o mundo" (LE, p.242), a obra propõe uma reflexão a partir da imagem de Rebeca Andrade no pódio das Olimpíadas de Paris 2024, onde ela recebe a medalha de ouro e é reverenciada pelas duas ginastas americanas que ocuparam respectivamente o segundo e o terceiro lugar. As questões levantadas nesse box incentivam os estudantes a refletirem sobre os esportes estereotipados como masculinos e/ou femininos, além de os instigar a pensar sobre a importância social de um pódio composto por três mulheres negras, simbolizando uma ruptura com padrões e referências de sucesso embranquecidas em nossa sociedade. Neste mesmo capítulo, a discussão avança para o impacto do preconceito e da homofobia sobre os atletas, além das ações existentes para combater essas atitudes que geram constrangimento, se constituem como violência, e afetam o desempenho dos esportistas, conforme abordado no texto sugerido na Leitura 2 (LE, p.243). O texto destaca, inicialmente, que os comportamentos presentes nos eventos esportivos são reflexo das questões sociais mais amplas, o que torna urgente a criação de mecanismos de punição para aqueles que, por exemplo, proferem insultos racistas ou homofóbicos contra os atletas durante o exercício de sua profissão. Além desse capítulo, a obra apresenta outras fontes de análise que exploram a relação entre relações de gênero no esporte e a disseminação de fake news (LE, p.156), evidenciando como esses temas estão profundamente enraizados na sociedade contemporânea. O material destaca o impacto das mídias e das tecnologias na propagação de discursos preconceituosos e de desinformação, os quais, muitas vezes, resultam em ataques virtuais, como as chamadas tempestades de indignação (ou shitstorm, termo cunhado pelo sociólogo sul-coreano), no LE, página 157. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.2.9 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica e cultural do Brasil de maneira crítica e propositiva?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica e cultural do Brasil de maneira crítica e propositiva. Seja através dos textos, imagens, vídeos, áudios e podcasts, a obra promove um olhar integrado das diferentes realidades brasileiras em suas várias dimensões. Ao longo da obra, diversas atividades são propostas com o intuito de promover a compreensão da diversidade cultural e social. Um exemplo significativo é a atividade sobre as lutas tradicionais (LE, p.49), que destaca a luta indígena maracá (LE, p.53), como uma prática corporal enraizada nas tradições culturais de um povo. A obra ressalta que essa luta desempenha um papel fundamental no desenvolvimento físico, mental e espiritual de seus praticantes (LE, p.53). Cita-se ainda a página 65 do LE, que tematiza as noções de atividade e inatividade física e traz imagens do atleta Isaquias Queiroz realizando a competição de canoagem e a compara com a imagem de um pescador de uma comunidade quilombola de Tocantins, que também usa o remo, mas com outro sentido cultural e histórico. Na página 190 do LE, que aborda as "práticas corporais de aventura na natureza pela cidade", há a proposição de uma atividade de mapeamento e tipologia das áreas verdes urbanas de sua localidade, bem como a análise crítica e divulgação para a comunidade escolar. De modo a perceber as relações entre a política, a economia local e sua relação com as práticas culturais. Esta atividade está articulada com a área de Geografia. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.2.10 A obra representa a diversidade de outros povos e países, demonstrando múltiplas realidades e suas semelhanças e diferenças?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra representa a diversidade de outros povos e países, demonstrando múltiplas realidades e suas semelhanças e diferenças. Entende-se que embora o foco da obra seja na diversidade da população brasileira, ela também traz inúmeras imagens de jovens realizando práticas corporais e também atletas olímpicos de outros países. A título de exemplo, ao abordar a temática "Jogos e esportes indígenas pelo mundo" (LE, p.46), a obra destaca a diversidade de práticas corporais tradicionais de diferentes povos originários, ampliando a compreensão dos estudantes sobre a cultura e os valores desses grupos. Entre os exemplos apresentados, mencionam-se o lacrosse e a corrida de cabresto, as práticas tradicionais dos povos indígenas da América do Norte, que possuem significados culturais e sagrados para essas comunidades. Na página 48 do LE, ao tematizar as lutas, a obra apresenta uma imagem de dois atletas olímpicos do taekwondo, um da Turquia e outro do Azerbaijão e revela como diferentes países tem pessoas de diferentes traços étnico-raciais, mas compartilham de experiências esportivas em comum. Na página 103 do LE, há uma imagem que ocupa toda a página, de uma B-girl da França, participando da competição olímpica de brekking. É uma mulher francesa e negra que também revela as misturas étnico-raciais na Europa. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.2.11 A obra promove o debate crítico sobre violência, racismo estrutural e a não-violência contra a mulher?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra promove o debate crítico sobre violência, racismo estrutural e a não-violência contra a mulher. A obra traz capítulos sobre as referidas temáticas e fomenta valores e atitudes de combate ao machismo e ao racismo. Entre as páginas 143 e 156 do LE, há a tematização do Racismo, Esporte e Gênero. Na página 270 do LE, há um texto de "RÊ, Eduardo de et al. O que é racismo estrutural?" [S. l.]: Politize!, 22 jun. 2021. Disponível em: <https://www.politize.com.br/equidade/o-que-eracismo-estrutural>. Em seguida, a obra propõe uma atividade que coloca os estudantes para refletir criticamente e traçarem um paralelo entre racismo estrutural e machismo. A obra também exemplifica a abordagem da Violência no ambiente virtual (LE, p.269), apresentando conceitos como cyberbullying e sua relação com a toxicidade nos jogos on-line e seus impactos na infância (LE, p.269). Por meio de um artigo, a obra propõe um questionamento sobre a recorrência de comportamentos violentos nesses espaços digitais, destacando que a violência não se limita às ações do jogo em si, mas também se manifesta nas relações de assédio e agressão entre os jogadores durante as partidas. Em outro contexto, a obra propõe uma análise sobre questões de gênero no esporte e fake news (LE, p.156), iniciando as discussões a partir de um ataque sofrido pela boxeadora argelina Imane Khelif, ilustrada na imagem segurando sua medalha olímpica conquistada em Paris 2024 (LE, p.156). A referida atleta foi alvo de desinformação, o que resultou em ataques preconceituosos, nos quais sua vitória foi descredibilizada devido a alegações infundadas de que ela seria uma atleta trans. A obra apresenta estudo sobre Esporte e Gênero (LE, p.150), quando destaca que, apesar dos progressos sociais na garantia de igualdade às mulheres, ainda há um longo caminho a percorrer para que a justiça social seja plenamente alcançada. No box Ler o Mundo (LE, p.150), é apresentada uma reflexão inicial que incentiva os estudantes a questionarem aspectos como a liberdade das mulheres em seu convívio social, sua participação nas aulas de Educação Física e a equidade no reconhecimento de atletas femininas em comparação aos homens no esporte de alto rendimento. Já na página 231 do LE, abordam-se os estereótipos de gênero e, mais uma vez, as mulheres são destacadas como um grupo também mais vulnerável à violência simbólica relacionada ao corpo. Neste ponto, de modo importante, a obra se aproxima de uma problematização em relação à violência contra a mulher. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.2.12 A obra promove práticas de argumentação fundamentadas em dados científicos para a construção da cidadania?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra promove práticas de argumentação fundamentadas em dados científicos para a construção da cidadania. Entende-se que a obra apresenta informações científicas atualizadas e as tematiza a partir de um olhar ético e comprometido com os direitos humanos, o que fomenta a formação de atitudes críticas (devidamente embasadas) frente às desigualdades sociais, econômicas, políticas e culturais. Nesse sentido, a obra é estruturada por uma seção denominada #PARALER, que surge logo após o texto inicial dos capítulos. Esta seção segue o padrão de apresentar duas sugestões de leitura (Leitura 1 e Leitura 2), que se diferem de capítulo a capítulo, constituídas por imagens, trechos de reportagens, artigos científicos, fotografias, gráficos e outros elementos que baseiam a discussão do tema do capítulo. Dentro dessa seção, é inserido um tópico, denominado Pensar e compartilhar, onde as sugestões de leitura são debatidas e refletidas por meios argumentativos, a partir de questões direcionadas aos estudantes, oferecendo subsídios para o debate e a construção do conhecimento de forma coletiva. É possível perceber esta organização, a partir do estudo sobre Corpo e espaço público, (LE, p.113), que sugere a leitura do trecho de um artigo científico, na Leitura 2, cujo título apresentado é: Como os espaços públicos abertos podem contribuir para a promoção de atividade física? (LE, p.113 e 114). Na seção #PARAEXPLORAR, proposta no tópico Refletir (LE, p.191), a obra apresenta um trecho do artigo científico sobre Juventudes e lazer, de Celecina de Maria Veras Sales (2013), que esclarece que os espaços públicos de cultura, arte, esporte e lazer estão cada vez mais escassos e precários, justamente porque, na visão contemporânea, o lazer e a juventude apresentam um potencial de consumo altíssimo, transformando o corpo dos jovens em vitrines desse mercado, que anuncia as novidades, formata estilos e produz desejos e necessidades, todavia cria resistências. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.2.13 A obra promove empatia e cooperação entre os estudantes e a comunidade escolar?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra promove empatia e cooperação entre os estudantes e a comunidade escolar. A obra apresenta inúmeras atividades em que os estudantes devem observar a escola, entrevistar a comunidade escolar e propor práticas corporais que também incentivem toda a comunidade escolar. Como exemplo, na página 76 do LE, há uma sugestão de atividades em grupos, em que os estudantes devem construir cartazes informativos e uma playlist com treinos aeróbicos para toda a comunidade escolar, no sentido de cooperar com o aumento dos níveis de atividades físicas da comunidade escolar em geral. É possível observar ainda na seção #NÓSNAPRÁTICA, cujo tema se dá pelo estudo dos Transtornos alimentares (LE, p.234), que a obra propõe a criação de uma campanha de conscientização para a comunidade escolar sobre os transtornos alimentares existentes. Na página 162 do LE, há outra atividade de divulgação dos riscos do uso indevido de anabolizantes e outras substâncias, de modo a divulgar o conhecimento e conscientizar toda a escola. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

7.2.14 A obra está isenta de imagens ou textos com violência, exceto quando justificado pedagogicamente?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra está isenta de imagens ou textos com violência, exceto quando justificado pedagogicamente. Percebe-se que embora exista na obra o debate sobre violências de diferentes naturezas, o tratamento dado a este conteúdo, seja em textos ou imagens, ocorre no sentido de combatê-las. A título de exemplo, cita-se a seção #PARALER, cujo tema desenvolvido discorre sobre as Mulheres no esporte (LE, p.151). No contexto da atividade, são destacados episódios históricos em que o direito à igualdade de gênero nas práticas esportivas foi negado às mulheres, como no caso da maratona que era exclusiva para homens. Outro exemplo de imagem que sugere um momento de tensão em uma partida de futebol é apresentado no contexto de estudo sobre Racismo e Esporte (LE, p.144), onde se narra a luta antirracista por meio do caso do jogador brasileiro Vini Jr., que sofreu ofensas racistas durante uma partida da liga espanhola. A imagem que acompanha o texto intitulado Caso Vini Jr. já se tornou um marco histórico na luta antirracista global (LE, p.144) e retrata o atleta sendo contido por seu adversário e dois colegas de equipe, enquanto apontava o dedo em direção à torcida, provavelmente ao autor da ofensa racista, demonstrando raiva pela impunidade, perceptíveis em suas expressões faciais, em relação a como o crime era tratado no contexto do jogo (LE, p.145). Contudo, apresentam-se contextualizadas e orientando o debate pedagógico e político promovido pela obra. Portanto, considera-se que, neste item, a obra atende aos requisitos do edital.

[Educação Física] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação

HT MP 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação

8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação

HT MP 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação

8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação

HT MP 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação

8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Maracatu" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Trekking" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois na tradução não é usado o sinal equivalente.

O vídeo com a temática "Xadrez" atende aos critérios da avaliação

HT MP 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Maracatu" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Trekking" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois na tradução não é usado o sinal equivalente.

O vídeo com a temática "Xadrez" atende aos critérios da avaliação

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	HTMPO000580034P260101201812_D ESC.zip	01:56
HT LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812	HTLE0000580034P260101201812_DE SC.zip	01:56

8.1.4.3. a sinalização está adequada especialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Maracatu" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Trekking" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Xadrez" atende aos critérios da avaliação

HT MP 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Maracatu" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Trekking" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Xadrez" atende aos critérios da avaliação

8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Maracatu" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Trekking" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Xadrez" atende aos critérios da avaliação

HT MP 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Maracatu" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Trekking" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Xadrez" atende aos critérios da avaliação

8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação

HT MP 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação

8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 900134 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática “Maracatu” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trekking” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Xadrez” atende aos critérios da avaliação.

[Educação Física] - Bloco 9 – Falhas Pontuais

9.1. Falhas pontuais do Livro Impresso do Estudante (LIE)

Volume: IM LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812

Arquivo: IMLE0000580034P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 09	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o plural e a crase no final da sentença: Desigualdade no acesso dos alunos de escola pública a tecnologias.	
Recomendações: Desigualdade no acesso dos alunos de escola pública às tecnologias.	

Arquivo: IMLE0000580034P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 157	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Referência de e-book sem link de acesso.	
Recomendações: Recomenda-se verificar o endereço eletrônico do e-book evidenciado.	

Arquivo: IMLE0000580034P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 142	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No box FICA A DICA existe a palavra paraolímpica sendo que o correto e paralímpica.	
Recomendações: Correção do termo para ter coerência conceitual e alinhamento com outros trechos da própria obra.	

Arquivo: IMLE0000580034P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 145	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link depende de um acesso exclusivo para assinantes pagantes: https://noticias.uol.com.br/colunas/jeferson-t-enorio/2023/05/23/caso-vini-jr-ja-e-um-marco-historico-na-luta-antirracista-global.htm .	
Recomendações: Revisar o link de acesso.	

9.2. Falhas pontuais do Livro Digital do Estudante (LDE)

Volume: HT LE 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812

Arquivo: HTLE0000580034P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 09	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o plural e a crase no final da sentença: Desigualdade no acesso dos alunos de escola pública a tecnologias.	
Recomendações: Desigualdade no acesso dos alunos de escola pública às tecnologias.	

Arquivo: HTLE0000580034P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 157	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Referência de e-book sem link de acesso.	
Recomendações: Recomenda-se verificar o endereço eletrônico do e-book evidenciado.	

Arquivo: HTLE0000580034P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 142	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No box FICA A DICA existe a palavra paraolímpica sendo que o correto é paralímpica.	
Recomendações: Correção do termo para ter coerência conceitual e alinhamento com outros trechos da própria obra.	

Arquivo: HTLE0000580034P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 145	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link depende de um acesso exclusivo para assinantes pagantes: https://noticias.uol.com.br/colunas/jeferson-t-enorio/2023/05/23/caso-vini-jr-ja-e-um-marco-historico-na-luta-antirracista-global.htm .	
Recomendações: Revisar o link de acesso.	

9.3. Falhas pontuais do Livro Impresso do Professor (LIP)

Volume: IM MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812

Arquivo: IMMPO000580034P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 347	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 325 do Suplemento do Professor consta cultura juvenil. Por se tratar de um conceito importante na discussão sociológica de compreensão das juventudes, adotado pela BNCC, se faz necessário altera para culturas juvenis.	
Recomendações: Corrigir para culturas juvenis.	

Arquivo: IMMPO000580034P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: P. 325	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 325 do Suplemento do Professor consta cultura juvenil. Por se tratar de um conceito importante na discussão sociológica de compreensão das juventudes, adotado pela BNCC, se faz necessário altera para culturas juvenis.	
Recomendações: Corrigir para culturas juvenis.	

Arquivo: IMMPO000580034P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 381	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro #PARALER, é apresentado o Objeto Educacional Digital do mapa clicável cujo título é Desigualdade n o acesso dos alunos de escola pública a tecnologias, no final do título, onde se lê a tecnologias, a preposição 'a' deve apresentar crase e plural.	
Recomendações: Substituição do final da frase onde se lê 'a tecnologias' por 'às tecnologias'.	

Arquivo: IMMPO000580034P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 157	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Referência de e-book sem link de acesso.	
Recomendações: Recomenda-se verificar o endereço eletrônico do e-book evidenciado.	

Arquivo: IMMPO000580034P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 142	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No box FICA A DICA existe a palavra paraolímpica sendo que o correto é paralímpica.	
Recomendações: Correção do termo para ter coerência conceitual e alinhamento com outros trechos da própria obra.	

Arquivo: IMMPO000580034P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 09	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o plural e a crase no final da sentença: Desigualdade no acesso dos alunos de escola pública a tecnologias.	
Recomendações: Desigualdade no acesso dos alunos de escola pública às tecnologias.	

Arquivo: IMMPO000580034P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 145	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link depende de um acesso exclusivo para assinantes pagantes: https://noticias.uol.com.br/colunas/jeferson-t-enorio/2023/05/23/caso-vini-jr-ja-e-um-marco-historico-na-luta-antirracista-global.htm .	
Recomendações: Revisar o link de acesso.	

9.4. Falhas pontuais do Livro Digital do Professor (LDP)

Volume: HT MP 000 058 - 0034 P26 01 01 201 812

Arquivo: HTMP0000580034P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 325	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 325 do Suplemento do Professor consta cultura juvenil. Por se tratar de um conceito importante na discussão sociológica de compreensão das juventudes, adotado pela BNCC, se faz necessário altera para culturas juvenis.	
Recomendações: Corrigir para culturas juvenis.	

Arquivo: HTMP0000580034P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 347	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 325 do Suplemento do Professor consta cultura juvenil. Por se tratar de um conceito importante na discussão sociológica de compreensão das juventudes, adotado pela BNCC, se faz necessário altera para culturas juvenis.	
Recomendações: Corrigir para culturas juvenis.	

Arquivo: HTMP0000580034P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 145	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link depende de um acesso exclusivo para assinantes pagantes: https://noticias.uol.com.br/colunas/jeferson-t-enorio/2023/05/23/caso-vini-jr-ja-e-um-marco-historico-na-luta-antirracista-global.htm .	
Recomendações: Revisar o link de acesso.	

Arquivo: HTMP0000580034P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 09	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o plural e a crase no final da sentença: Desigualdade no acesso dos alunos de escola pública a tecnologias.	
Recomendações: Desigualdade no acesso dos alunos de escola pública às tecnologias.	

Arquivo: HTMP0000580034P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 157	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Referência de e-book sem link de acesso.	
Recomendações: Recomenda-se verificar o endereço eletrônico do e-book evidenciado.	

Arquivo: HTMP0000580034P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 142	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No box FICA A DICA existe a palavra paraolímpica sendo que o correto é paralímpica.	
Recomendações: Correção do termo para ter coerência conceitual e alinhamento com outros trechos da própria obra.	

Arquivo: HTMP0000580034P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 381	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro #PARALER, é apresentado o Objeto Educacional Digital do mapa clicável cujo título é Desigualdade n o acesso dos alunos de escola pública a tecnologias, no final do título, onde se lê a tecnologias, a preposição 'a' deve apresen tar crase e plural.	
Recomendações: Substituição do final da frase onde se lê 'a tecnologias' por 'às tecnologias'.	

[Educação Física] - Bloco 11 – Parecer

11.1 – Parecer

11.1 – Parecer

11.1 – Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Após a análise dos requisitos previstos no Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI-PNLD, verifica-se que a obra foi aprovada, porém com condicionantes, exigindo a correção das falhas pontuais indicadas ao longo deste instrumento de avaliação. A aprovação justifica-se pela relevância da obra ao abordar as manifestações da cultura corporal de movimento sob a perspectiva da formação integral dos jovens a que se destina. A obra demonstra seu potencial enquanto recurso didático, contribuindo para um processo de ensino efetivamente significativo, capaz de promover a reflexão crítica e a ampliação das experiências corporais no contexto educativo e social. No entanto, torna-se fundamental proceder com as correções das falhas pontuais identificadas, particularmente no que se refere aos erros constatados em alguns links sugeridos, com o objetivo de aprimorar a obra, assegurar-lhe a qualidade e excelência requeridas e otimizar a experiência proposta.

Assinado por **FERNANDO JAIME GONZALEZ** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 28/04/2025 - 22:24.

Assinado por **MADE JÚNIOR MIRANDA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 28/04/2025 - 20:38.